IBM Campaign Versão 9 Release 1.1 26 de novembro de 2014

Upgrade Guide



Nota Antes de usar estas informações e o produto suportado por elas, leia as informações em "Avisos" na página 95.	
Esta edição se aplica à versão 9, liberação 1, modificação 0 do IBM Campaign e a todas as liberações e modificações ubsequentes, até que seja indicado de outra forma em novas edições.	

# Índice

Capítulo 1. Visão geral do upgrade 1 Roteiro de upgrade	Capítulo 6. Implementando o Aplicativo da Web Campaign
Modos de instalação	Configurando o tempo limite da sessão do aplicativo da web
Integração do Campaign com o eMessage 4	Implementando o Campaign no WebSphere Application Server
Integração de Campanha com os Produtos IBM EMM 5 Roteiro de Documentação do IBM Campaign 6	Implementando o Campaign no WAS a partir de um arquivo WAR
Capítulo 2. Planejando o upgrade do	um arquivo EAR
<b>Campaign</b>	Implementando o IBM Campaign no WebLogic 34 Configurando o WebLogic para exibir relatórios
Fazendo backup do Campaign	(UNIX)
Utilitário de verificação de pré-upgrade 11	Iniciando o ouvinte do Campaign manualmente 35 Instalando o ouvinte do Campaign como um
Log de upgrade	serviço do Windows
Requisito de confirmação automática para Oracle	Capítulo 7. Configurando o Campaign
ou DB2	Após a Implementação 39
Alteração nos nomes de grupos e funções definidos pelo usuário	Verificando se o listener do Campaign está em execução
Planilha de upgrade do Campaign	Configurando o usuário do sistema do Campaign 39
Capítulo 3. Fazendo Upgrade do	Incluindo propriedades de origem de dados na página de Configuração
Campaign	Importando modelos de origem de dados 41
Removendo a implementação e fazendo upgrade do	Duplicando um modelo de origem de dados 41
Campaign	Propriedades de configuração do Campaign 42
Scripts de upgrade SQL	Mapeando tabelas de usuário no Campaign
acUpgradeTool	Configurando Propriedades para Integração com os
Configurando variáveis de ambiente para o  Campaign 9.1.1	produtos IBM EMM
Executando o acUpgradeTool	
Capítulo 4. Considerações de upgrade	Capítulo 8. Configurando Diversas  Partições no Campaign 45
para eMessage 21	Superusuário de Partição
Pré-requisitos para upgrade do eMessage 21 Fazendo Upgrade do eMessage	Configurando Diversas Partições
E-mails durante o upgrade do eMessage 23	para partições
Capítulo 5. Configurando o Campaign	Campaign
antes da implementação 25	partições
Criando e preenchendo manualmente tabelas de	Designando funções, permissões e grupos para
sistema do Campaign	partições
de sistema do eMessage	Capítulo 9. Configurando Diversas
Registrando o eMessage manualmente 28	Partições no eMessage 51
Configurando variáveis de origem de dados no	Partições para eMessage: Visão geral 51
script de inicialização do Campaign (apenas UNIX) . 28 Variáveis de Ambiente de Biblioteca e Banco de	Roteiro para configurar múltiplas partições no eMessage
Dados	Criando uma nova partição para o eMessage 53 Preparando as tabelas de sistema do eMessage para
	a partição

Criando e preenchendo manualmente as tabelas	Script MKService_rct do eMessage 77
de sistema do eMessage 55	
Requisito do usuário do sistema para acessar o IBM	Capítulo 11. Desinstalando o Campaign 79
EMM Hosted Services	
Ativando o eMessage no Campaign para a nova partição	Apêndice A. Armazenamento em cluster de aplicativos da Web 81  Diretrizes de armazenamento em cluster do WebSphere
as conexões	Apêndice B. Fazendo upgrade para um
Capítulo 10. Utilitários do IBM	ambiente de ouvinte em cluster 87
Marketing Platform e scripts SQL 61	Configurações de cluster de listener suportadas 90
Marketing Platform utilitários	Diagrama do armazenamento em cluster do listener 90
alertConfigTool	Local de rede compartilhado para listeners em
configTool	cluster: campaignSharedHome 91
datafilteringScriptTool 67	
encryptPasswords 69	Entrando em Contato com o Suporte
partitionTool	Técnico do IBM 93
populateDb	
restoreAccess	Avisos
scheduler_console_client	
Script Response and Contact Tracker (RCT) do	Marcas Registradas
eMessage	

# Capítulo 1. Visão geral do upgrade

Um upgrade do Campaign é concluído quando você faz upgrade, configura e implementa o Campaign. O Campaign Upgrade Guide fornece informações detalhadas sobre o upgrade, a configuração e a implementação do Campaign.

Utilize a seção Roteiro de Upgrade para obter um amplo entendimento sobre o uso do Campaign Upgrade Guide.

# Roteiro de upgrade

Use o roteiro de upgrade para localizar rapidamente as informações que você precisa para fazer upgrade do Campaign.

É possível utilizar a tabela a seguir para verificar as tarefas que devem ser concluídas para fazer upgrade do Campaign:

Tabela 1. Roteiro de upgrade do Campaign

Tópico	Informações
Apêndice A, "Armazenamento em cluster de aplicativos da Web", na página $81$	Se estiver utilizando armazenamento em cluster de aplicativos da web, revise esse apêndice antes de iniciar a instalação.
Apêndice B, "Fazendo upgrade para um ambiente de ouvinte em cluster", na página 87	Se estiver usando o armazenamento em cluster de ouvinte do Campaign, revise este apêndice antes de iniciar a instalação.
Capítulo 1, "Visão geral do upgrade"	Este tópico fornece as informações a seguir:
	"Como os instaladores funcionam" na página 2
	"Modos de instalação" na página 3
	"Integração do Campaign com o eMessage" na página 4
	"Integração de Campanha com os Produtos IBM EMM" na página 5
	"Roteiro de Documentação do IBM Campaign" na página 6
Capítulo 2, "Planejando o upgrade do Campaign", na página 9	Este tópico fornece as informações a seguir:
	"Pré-requisitos" na página 9
	"Fazendo backup do Campaign" na página 10
	"Exportando definições de configuração" na página 11
	"Utilitário de verificação de pré-upgrade" na página 11
	• "Log de upgrade" na página 12
	"Pré-requisitos de Upgrade para Todos os Produtos IBM EMM" na página 12
	"Planilha de upgrade do Campaign" na página 13
	Capítulo 3, "Fazendo Upgrade do Campaign", na página 15
Capítulo 3, "Fazendo Upgrade do Campaign", na página 15	Este tópico fornece as informações a seguir:
	"Removendo a implementação e fazendo upgrade do Campaign" na página 16
	"Scripts de upgrade SQL" na página 17
	• "acUpgradeTool" na página 18
Capítulo 4, "Considerações de upgrade para eMessage", na página	Este tópico fornece as informações a seguir:
21	"Pré-requisitos para upgrade do eMessage" na página 21
	"Fazendo Upgrade do eMessage" na página 22
Capítulo 5, "Configurando o Campaign antes da implementação",	Este tópico fornece as informações a seguir:
na página 25	"Criando e preenchendo manualmente tabelas de sistema do Campaign" na página 25
	"Registrando manualmente o Campaign" na página 27
	"Configurando variáveis de origem de dados no script de inicialização do Campaign (apenas UNIX)" na página 28

Tabela 1. Roteiro de upgrade do Campaign (continuação)

То́рісо	Informações
Capítulo 6, "Implementando o Aplicativo da Web Campaign", na	Este tópico fornece as informações a seguir:
página 31	"Configurando o tempo limite da sessão do aplicativo da web" na página 31
	"Implementando o Campaign no WebSphere Application Server" na página 31
	"Implementando o IBM Campaign no WebLogic" na página 34
	"Iniciando o servidor do Campaign" na página 35
Capítulo 7, "Configurando o Campaign Após a Implementação",	Este tópico fornece as informações a seguir:
na página 39	<ul> <li>"Verificando se o listener do Campaign está em execução" na página 39.</li> </ul>
	"Configurando o usuário do sistema do Campaign" na página 39
	"Incluindo propriedades de origem de dados na página de Configuração" na página 40
	"Propriedades de configuração do Campaign" na página 42
	"Mapeando tabelas de usuário no Campaign" na página 43
	"Verificando a instalação do Campaign" na página 43
	"Configurando Propriedades para Integração com os produtos IBM EMM" na página 44
Capítulo 8, "Configurando Diversas Partições no Campaign", na	Este tópico fornece as informações a seguir:
página 45	"Superusuário de Partição" na página 46
	"Configurando Diversas Partições" na página 46
	"Designando funções, permissões e grupos para partições" na página 50
Capítulo 9, "Configurando Diversas Partições no eMessage", na	Este tópico fornece as informações a seguir:
página 51.	"Partições para eMessage: Visão geral" na página 51
	"Roteiro para configurar múltiplas partições no eMessage" na página 52
	"Criando uma nova partição para o eMessage" na página 53
	"Preparando as tabelas de sistema do eMessage para a partição" na página 54
	"Requisito do usuário do sistema para acessar o IBM EMM Hosted Services" na página 56
	"Ativando o eMessage no Campaign para a nova partição" na página 57
	"Especificando o local do Recipient List Uploader para o eMessage" na página 58
	"Reiniciando componentes do sistema após a configuração do eMessage" na página 58
	"Testando a configuração da partição do eMessage e as conexões" na página 59
Capítulo 10, "Utilitários do IBM Marketing Platform e scripts	Este tópico fornece as informações a seguir:
SQL", na página 61	"Marketing Platform utilitários" na página 63
	"Script Response and Contact Tracker (RCT) do eMessage" na página 76
	"Script MKService_rct do eMessage" na página 77
Capítulo 11, "Desinstalando o Campaign", na página 79	Este tópico fornece informações sobre como desinstalar o Campaign.

### Como os instaladores funcionam

Use o instalador do  $\operatorname{IBM}^{\tiny{\textcircled{\tiny{\$}}}}$  EMM com os instaladores do Campaign ao instalar o Campaign.

O instalador do conjunto do IBM EMM inicia os instaladores de produto individuais durante o processo de instalação.

use as diretrizes a seguir para instalar o Campaign:

 Certifique-se de que o instalador do IBM EMM e o instalador do Campaign esteja no mesmo diretório no servidor no qual deseja instalar o Campaign. Quando múltiplas versões do instalador do Campaign estiverem presentes no diretório com o instalador do IBM EMM, o instalador do IBM EMM mostra a versão mais recente do Campaign na tela Produtos IBM EMM no assistente de instalação.

Se estiver planejando instalar uma correção imediatamente depois de instalar o Campaign, certifique-se de que o instalador da correção esteja no mesmo diretório que o instalador do IBM EMM e Campaign.

Por padrão, o IBM EMM está instalado em um dos diretórios a seguir:

- /IBM/EMM (para UNIX)
- C:\IBM\EMM (para Windows)

Por padrão, os produtos IBM EMM são instalados em um subdiretório do diretório IBMEMM\_Home. Por exemplo, o Marketing Platform está instalado no diretório IBMEMM Home/Platform.

No entanto, é possível alterar os diretórios durante a instalação.

# Modos de instalação

O instalador do conjunto do IBM EMM pode ser executado em um dos modos a seguir: modo da GUI, modo do console ou modo silencioso (também chamado de modo não assistido). Selecione um modo que seja adequado aos seus requisitos ao instalar o Campaign.

#### Modo da GUI

Use o modo da GUI para Windows ou o modo X Window System para UNIX para instalar o Campaign utilizando a interface gráfica com o usuário.

#### Modo do Console

Utilize o modo do console para instalar o Campaign utilizando a janela de linha de comandos.

Nota: Para exibir as telas do instalador corretamente no modo do console, configure seu software de terminal para suportar codificação de caracteres UTF-8. Outra codificação de caracteres, como ANSI, não irá renderizar o texto corretamente, e algumas informações não ficarão legíveis.

### Modo silencioso

Utilize o modo silencioso ou não assistido para instalar o Campaign múltiplas vezes. O modo silencioso utiliza arquivos de resposta para a instalação e não requer entrada do usuário durante o processo de instalação.

# Arquivos de resposta de amostra

Você deve criar arquivos de resposta para configurar uma instalação silenciosa do Campaign. Você pode utilizar arquivos de resposta de amostra para criar seus arquivos de resposta. Os arquivos de resposta de amostra estão incluídos com os instaladores no archive compactado ResponseFiles.

A tabela a seguir fornece informações sobre os arquivos de resposta de amostra:

Tabela 2. Descrição de arquivos de resposta de amostra

Arquivo de resposta de amostra	Descrição
installer.properties	O arquivo de resposta de amostra para o instalador principal do IBM EMM.
installer_rubricas do produto e do número de versão de produto.properties	O arquivo de resposta de amostra para o instalador do Campaign.
	Por exemplo, o installer_ucn.n.n.n.properties é o arquivo de resposta do instalador do Campaign, em que n.n.n.n é o número da versão.
installer_rubricas do pacote de relatório, rubricas do produto e número de versão.properties	O arquivo de resposta de amostra para o instalador do pacote de relatórios.
	Por exemplo, installer_urpc.properties é o arquivo de resposta do instalador do pacote de relatórios do Campaign.

# Integração do Campaign com o eMessage

Quando o IBM Campaign estiver integrado com o IBM eMessage, você poderá usar o eMessage para conduzir campanhas de marketing altamente personalizadas por e-mail. O eMessage fornece acesso aos recursos que estão hospedados pelo IBM. Com o eMessage é possível projetar, enviar e monitorar mensagens personalizadas individualmente com base nas informações que estão armazenadas nas estatísticas de dados do cliente.

No Campaign, use fluxogramas para criar listas de destinatários de e-mail e selecionar dados de personalização para cada destinatário.

No eMessage, use recursos de design, transmissão e entrega de emails hospedados pela IBM para conduzir campanhas de marketing por email.

Ao instalar o IBM Campaign, o instalador inclui automaticamente os arquivos necessários para suportar o IBM eMessage. As ações a seguir são concluídas para o eMessage:

- O eMessage é criado como um subdiretório na estrutura de diretório do Campaign.
- As propriedades de configuração do eMessage estão listadas no IBM Marketing Platform, mas não estão ativas.
- As tabelas de banco de dados específicas do eMessage são criadas no esquema do Campaign. Todavia, as tabelas de banco de dados contêm apenas dados iniciais.
- Menus e outros recursos específicos para o eMessage não aparecem até que você ative e configure o eMessage.

Para enviar e-mail de marketing personalizado, você deverá solicitar uma conta de e-mail hospedada do IBM.

Ao solicitar uma conta de e-mail, o IBM começa um processo de consulta para se familiarizar com o eMessage, conectá-lo a recursos de e-mail hospedados e estabelecer sua reputação como um fornecedor de e-mail legítimo entre os Provedores de Serviços da Internet (ISPs). Estabelecer uma reputação favorável é crítico para a entrega bem-sucedida da sua mensagem de marketing aos clientes e prospectos.

Para obter mais informações sobre como ativar e configurar o eMessage e preparar sua conta de email hospedada, consulte o Guia de Inicialização e Marketing do *IBM eMessage*.

### Componentes do eMessage

O eMessage requer componentes especializados chamados Recipient List Uploader (RLU) e Response and Contact Tracker (RCT).

O RLU é um componente plugin do eMessage que opera com o Campaign para endereços de upload, dados de personalização e metadados associados a uma lista de destinatários de e-mail para o IBM EMM Hosted Services.

O RCT do eMessage recupera dados de rastreamento de link e de notificação por e-mail do IBM EMM Hosted Services e os armazena nas tabelas de sistema do eMessage que residem no esquema do Campaign.

Os componentes do eMessage operam quando você ativa e configura o IBM eMessage. Para obter informações adicionais sobre a ativação doeMessage e funcionamento com o RLU e o RCT, consulte o Guia de Inicialização e do Administrador do *IBM eMessage*.

### Locais de Instalação de Componente Padrão

O instalador do IBM coloca o RLU no computador no qual você instalou o aplicativo J2EE do Campaign. O local do RLU é registrado na propriedade de configuração Campaign > partições > partition1 > eMessage > eMessagePluginJarFile.

O instalador coloca o RCT no computador no qual você instalou o servidor do Campaign.

Se o J2EE e os componentes do servidor estiverem em computadores separados, execute o instalador em cada máquina para instalar o RLU com o aplicativo J2EE e o RCT com o servidor do Campaign.

### Componentes eMessage em Diversas Partições

Há um RLU para a instalação inteira do eMessage. O instalador preenche a propriedade de configuração eMessagePluginJarFile somente para a partição padrão. Se estiver usando diversas partições na sua instalação do eMessage, você deve configurar manualmente o local do RLU para todas as outras partições. O local especificado na propriedade eMessagePluginJarFile é o mesmo para todas as partições. Para obter informações adicionais, consulte "Especificando o local do Recipient List Uploader para o eMessage" na página 58.

Existe apenas um RCT para toda a instalação do eMessage. O eMessage não precisa especificar o local do RCT em uma propriedade de configuração. As respostas recebidas pelo RCT automaticamente especificam a partição local apropriadas para a atribuição de resposta correta.

# Integração de Campanha com os Produtos IBM EMM

É possível integrar o Campaign com diversos produtos IBM EMM para customizar as suas campanhas.

O Campaign integra-se com os seguintes produtos IBM EMM:

- IBM Marketing Operations
- IBM Digital Analytics

### IBM SPSS Modeler Marketing Edition

Consulte a documentação de cada produto para obter informações adicionais. Além disso, consulte o Guia de Instalação do *IBM Campaign* para obter mais informações sobre a integração do Campaign com outros produtos IBM EMM.

Importante: A integração do Campaign e PredictiveInsight não é mais suportada. O PredictiveInsight foi substituído pelo IBM SPSS Modeler Advantage Marketing Edition. Se a sua instalação do Campaign usar o PredictiveInsight, a instalação do Campaign versão 9.1 impede o uso adicional dos processos Modelo e Pontuação em seus fluxogramas existentes. Você deve instalar o IBM SPSS Modeler Advantage Marketing Edition e redefinir os processos que precisar se desejar continuar com a modelagem preventiva no Campaign. Consulte o Guia do IBM Campaign e do IBM SPSS Modeler Advantage Marketing Edition Integration Guide para obter mais informações.

# Roteiro de Documentação do IBM Campaign

O IBM Campaign fornece documentação e ajuda para usuários, administradores e desenvolvedores.

### Tabela 3. Ativado e em execução

,	
Tarefa	Documentação
Saiba mais sobre os novos recursos, problemas conhecidos e limitações	Notes sobre a liberação do IBM Campaign
Aprenda sobre a estrutura das tabelas de sistema Campaign	IBM Campaign System Tables and Data Dictionary
Instale ou faça upgrade do Campaign	Um dos guias a seguir:
	IBM Campaign Installation Guide
	IBM Campaign Upgrade Guide
Implemente o eMessage, se tiver comprado o eMessage	Os guias de Instalação e Upgrade do IBM Campaign explicam como instalar e preparar os componentes do eMessage no ambiente local.
	O IBM eMessage Startup and Administrator's Guide explica como conectar-se aos recursos do sistema de mensagens armazenado no host.
Implemente os relatórios Cognos do IBM fornecidos com o Campaign	IBM EMM Reports Installation and Configuration Guide

#### Tabela 4. Configure e use o Campaign

rabble 11. Comigate 6 dec 6 Campaign	
Tarefa	Documentação
Ajustar definições de configuração e segurança	IBM Campaign Administrator's Guide
Preparar o Campaign para os usuários	
Executar utilitários e executar a manutenção	
Aprenda sobre integrações	
Criar e implementar campanhas de marketing	IBM Campaign User's Guide
Analisar os resultados da campanha	
Melhorar o desempenho do fluxograma	Guia de Ajuste do IBM Campaign
Use as funções do Campaign	IBM Macros for IBM EMM User's Guide

### Tabela 5. Integrar o Campaign com outros produtos

Tarefa	Documentação
Configure a integração da oferta eMessage	IBM Campaign Administrator's Guide
Integrar o Campaign com oDigital Analytics	IBM Campaign Administrator's Guide
Integrar o Campaign com oIBM SPSS Modeler Advantage Marketing Edition	IBM Campaign and IBM SPSS Modeler Advantage Marketing Edition Integration Guide
Integrar o Campaign com oMarketing Operations	IBM Marketing Operations and IBM Campaign Integration Guide
Use Campaign com Opportunity Detection	IBM Opportunity Detection User's Guide

### Tabela 6. Desenvolver para o Campaign

Tarefa	Documentação
Desenvolver procedimentos customizados com a API	IBM CampaignEspecificação de API de serviços     JavaDocs em devkits\CampaignServicesAPI

### Tabela 6. Desenvolver para o Campaign (continuação)

Tarefa	Documentação
Desenvolver plugins Java <sup>™</sup> ou executáveis de linha de comandos para incluir a validação noCampaign	IBM Campaign Validation PDK Guide
1.0	JavaDocs em devkits\validation

### Tabela 7. Obter ajuda

Tabola 1. Obtor ajada	
Tarefa	Instruções
Abrir ajuda online	Escolha Ajuda > Ajuda para esta página para abrir um tópico de ajuda contextual.
	2. Clique no ícone Mostrar Navegação na janela de ajuda para exibir a ajuda integral.
Obter PDFs	Use qualquer um dos métodos a seguir:
	Escolha Ajuda > Documentação do Produto para acessar os PDFs do Campaign.
	Escolha <b>Ajuda &gt; Toda a documentação do IBM EMM Suite</b> para acessar toda a documentação disponível.
	Acesse toda a documentação durante o processo de instalação a partir do instalador do IBM EMM.
Obter suporte	Acesse http://www.ibm.com/ e clique em $\bf Suporte~\&~downloads$ para acessar o Portal de suporte do IBM .

# Capítulo 2. Planejando o upgrade do Campaign

É possível fazer upgrade de sua versão atual do Campaign para atualizá-lo com os recursos mais recentes.

### **Pré-requisitos**

Antes de instalar ou fazer upgrade de qualquer produto IBM EMM, você deve assegurar que seu computador esteja em conformidade com todos os pré-requisitos de software e hardware.

### Requisitos do Sistema

Para obter informações sobre os requisitos do sistema, consulte o guia *Ambientes de Software Recomendados e Requisitos Mínimos do Sistema*.

### Requisitos do domínio de rede

Os produtos IBM EMM instalados como um conjunto devem ser instalados no mesmo domínio de rede para estarem em conformidade com as restrições do navegador que são projetadas para limitar os riscos de segurança que podem ocorrer com cross-site scripting.

### Requisitos da JVM

Os aplicativos IBM EMM em um conjunto devem ser implementados em uma Java virtual machine (JVM) dedicada. Os produtos IBM EMM customizam a JVM utilizada pelo servidor de aplicativos da web. Se encontrar erros relacionadas à JVM, você deve criar um domínioOracle WebLogic ou WebSphere que seja dedicado aos produtos IBM EMM.

### Requisitos de Conhecimento

Para instalar produtos IBM EMM, você deve ter um conhecimento completo do ambiente no qual os produtos estão instalados. Esse conhecimento inclui conhecimentos sobre sistemas operacionais, bancos de dados e servidores de aplicativos da web.

### Permissões de Acesso

Verifique se você tem as permissões de rede a seguir para concluir as tarefas de instalação:

- Acesso de administração para todos os bancos de dados necessários.
- Acesso de leitura e gravação para o diretório e os subdiretórios relevantes para a conta do sistema operacional que você utiliza para executar o servidor de aplicativos da web e os componentes do IBM EMM
- Permissão de gravação para todos os arquivos que você deve editar
- Permissão de gravação para todos os diretórios onde você deve salvar um arquivo, como o diretório de instalação e o diretório de backup, se estiver atualizando
- Permissões apropriadas de leitura/gravação/execução para executar o instalador

Verifique se você tem a senha administrativa para seu servidor de aplicativos da web.

As permissões adicionais a seguir são necessárias para o UNIX:

- A conta do usuário que instala o Campaign e Marketing Platform deve ser membro do mesmo grupo que os usuários do Campaign. Essa conta do usuário deve ter um diretório inicial válido, e ter permissões de gravação para esse diretório.
- Todos os arquivos do instalador para produtos IBM devem ter permissões completas como, por exemplo, rwxr-xr-x.

### Variável de ambiente JAVA\_HOME

Se uma variável de ambiente **JAVA\_HOME** estiver definida no computador no qual você instala um produto IBM EMM, verifique se a variável aponta para uma versão suportada de JRE. Para obter informações sobre os requisitos do sistema, consulte o guia *Ambientes de Software Recomendados e Requisitos Mínimos do Sistema*.

Assegure-se de que a variável de ambiente **JAVA\_HOME** aponte para o JRE 1.7. Se a variável de ambiente **JAVA\_HOME** apontar para um JRE incorreto, você deve limpar a variável **JAVA\_HOME** antes de executar os instaladores do IBM EMM.

Você pode limpar a variável de ambiente **JAVA\_HOME** usando um dos métodos a seguir:

- Windows: Em uma janela de comandos, digite set JAVA\_HOME= (deixar vazio) e pressione Enter.
- UNIX: Em uma janela de comandos, digite **export JAVA\_HOME=** (deixar vazio) e pressione Enter.

export JAVA\_HOME= (deixar vazio)

Após a variável de ambiente ser limpa, os instaladores do IBM EMM usam o JRE empacotado com os instaladores. É possível reconfigurar a variável de ambiente após a instalação ser concluída.

### Requisito do Marketing Platform

Deve-se instalar ou fazer upgrade do Marketing Platform antes de instalar ou fazer upgrade de quaisquer produtos do IBM EMM. Para cada grupo de produtos que funcionarem juntos, deve-se instalar ou fazer upgrade do Marketing Platform apenas uma vez. Cada instalador do produto verifica se os produtos necessários estão instalados. Se o seu produto ou a sua versão não estiver registrado com o Marketing Platform, uma mensagem solicitará que você instale ou faça upgrade do Marketing Platform antes de prosseguir com sua instalação. O Marketing Platform deve ser implementado e em execução antes que você possa configurar quaisquer propriedades na página **Configurações** > **Configuração**.

# Fazendo backup do Campaign

Você deve fazer backup de sua instalação atual do Campaign antes de fazer upgrade do Campaign. Ao fazer backup de sua instalação atual do Campaign você assegura que será possível restaurar sua instalação do Campaign para um estado de funcionamento conhecido se ocorrerem quaisquer problemas durante o processo de upgrade. É possível fazer backup de sua instalação do Campaign manual ou automaticamente ao executar os instaladores.

#### **Procedimento**

Conclua as etapas a seguir para fazer backup manual de sua atual instalação do Campaign:

- Faça backup do seu diretório de instalação do Campaign. Se o eMessage estiver instalado, faça backup do seu diretório de instalação do eMessage.
  - O processo de upgrade do Campaign instala todos os arquivos necessários para execução do Campaign e eMessage. Se tiver instalado o processo de upgrade do eMessage, o processo de upgrade do Campaign fará upgrade de sua instalação do eMessage quando o Campaign for atualizado.
- 2. Faça backup dos bancos de dados de tabelas de sistema utilizados por sua instalação existente do Campaign e eMessage se o eMessage estiver instalado. Consulte a documentação do banco de dados para obter instruções sobre como fazer backups dos seus dados.

# Exportando definições de configuração

É possível utilizar as definições de configuração de sua instalação atual do Campaign para a versão atualizada do Campaign. Use o utilitário IBM **configTool** para exportar seus parâmetros de configuração do Campaign antes de fazer upgrade. Especifique e tome nota do nome exclusivo e o local do arquivo exported.xml que o utilitário **configTool** cria, para que você possa localizar o arquivo após a conclusão do processo de upgrade.

# Utilitário de verificação de pré-upgrade

Antes de atualizar o IBM Campaign v9.1 para a v9.1.1, use o utilitário **preUpgradeTool** para identificar quaisquer problemas ou inconsistências no sistema de arquivos e banco de dados. Executar o utilitário é opcional, porém recomendado.

Como parte do upgrade, os scripts executáveis são instalados no \$CAMPAIGN\_HOME/utilities/upgrade/9.1To9.1.1. Para Windows, o utilitário é denominado preUpgradeTool.bat. Para outros sistemas operacionais, o utilitário é denominado preUpgradeTool.sh.

O utilitário executa as seguintes verificações:

- Verificação de existência do arquivo: Verifica o local do diretório inicial do IBM Campaign. Este diretório deve existir no sistema de arquivos e estar acessível para o utilitário. Esta verificação verifica se todos os arquivos necessários para o upgrade, como o script de upgrade do banco de dados e o arquivo de configuração, estão disponíveis neste diretório. Se qualquer um dos arquivos não estiver acessível, essa verificação falhará.
- Verificação de configuração: Verifica a acessibilidade para campaign\_configuration.xml, que é necessária para fazer upgrade da configuração. Essa tarefa também verifica se campaign\_configuration.xml é um arquivo xml válido. Se estiver corrompido, a tarefa falhará.
- Verificação de acessibilidade de Configuração da Plataforma: Verifica se a configuração do IBM Marketing Platform está acessível.
- Verificação de upgrade do banco de dados: Verifica se os detalhes do banco de dados fornecidos são válidos. O utilitário acessa o banco de dados com suas credenciais de usuário e verifica se o banco de dados inclui as tabelas de sistema do IBM Campaign. Esta verificação também verifica se você tem as permissões Criar, Eliminar e Alterar no banco de dados.

 Verificação do Campaign e do arquivo ses de sessão: Cada campanha, sessão e fluxograma possuem arquivos do tipo ses associados a eles. O arquivo .ses armazena dados do sistema que estiverem relacionados à campanha, sessão ou fluxograma. Se um arquivo estiver ausente, o objeto relacionado não será utilizável.

#### Visão Geral do Processo

Antes de executar o preUpgradeTool, insira detalhes do seu ambiente no arquivo setenv.bat (Microsoft Windows) ou setenv.sh (outros sistemas operacionais). Em seguida, é possível executar o utilitário **preUpgradeTool**.

- 1. O utilitário solicita interativamente informações que são necessárias para o upgrade, como detalhes de local do CAMPAIGN HOME e do banco de dados.
- 2. Após todos os detalhes serem coletados, eles serão verificados.
- 3. O status de cada etapa de validação é exibido. Todos os resultados também são registrados.
- 4. Se todas as verificações forem aprovadas, uma mensagem de sucesso será exibida com uma opção para continuar com o upgrade.
- 5. Todos os dados fornecidos são transmitidos automaticamente para o script de upgrade.

# Log de upgrade

O acupgradeTool grava os detalhes de processamento, avisos ou erros em um arquivo de log. É possível ajustar o local e o nível de detalhamento do arquivo de log editando o arquivo de script setenv antes de executar a ferramenta de upgrade. O arquivo setenv é armazenado na mesma pasta da ferramenta de upgrade.

O ac upgrade.log é o arquivo de log padrão. O arquivo de log ac upgrade.log é armazenado na pasta logs no diretório de instalação do Campaign.

Verifique os avisos e erros no log de upgrade e corrija os erros antes de concluir o upgrade.

Nota: Um arquivo CHRH. log também é gerado no mesmo local. O arquivo CHRH.log tem 0 KB de tamanho e pode ser ignorado.

# Pré-requisitos de Upgrade para Todos os Produtos IBM EMM

Atenda a todos os requisitos de permissões, sistema operacional e conhecimento corretamente antes de fazer upgrade do Campaign para assegurar uma experiência de upgrade transparente.

### Removendo arquivos de resposta gerados por instalações anteriores

Se estiver atualizando de uma versão anterior à 8.6.0, você deve excluir os arquivos de resposta gerados por instalações anteriores do Campaign. Arquivos de resposta antigos não são compatíveis com a 8.6.0 e instaladores posteriores.

Caso não sejam removidos os arquivos de resposta antigos, pode ocorrer o preenchimento de dados incorretos nos campos do instalador quando o instalador for executado, ou o instalador pode não instalar alguns arquivos ou pode ignorar etapas de configuração.

O arquivo de resposta do IBM é denominado installer.properties.

Os arquivos de resposta para cada produto são denominados installer\_productversion.properties.

O instalador cria arquivos de resposta no diretório que você especifica durante a instalação. O local padrão é diretório inicial do usuário.

### Requisito de conta do usuário para UNIX

Em UNIX, a conta do usuário que instalou o produto deve concluir o upgrade, caso contrário o instalador falha ao detectar uma instalação anterior.

### Upgrades de versão de 32 bits para 64 bits

Se estiver movendo de uma versão de 32 para uma de 64 bits do Campaign, assegure-se de concluir as tarefas a seguir:

- Assegure-se de que as bibliotecas do cliente de banco de dados para suas origens de dados do produto sejam de 64 bits.
- Assegure-se de que todos os caminhos de biblioteca relevantes como, por exemplo, scripts de inicialização e de ambiente, referenciem corretamente as versões de 64 bits de seus drivers de banco de dados.

### Requisito de confirmação automática para Oracle ou DB2

Se as suas tabelas de sistema do Marketing Platform estiverem em Oracle ou DB2, você deve ativar o modo de confirmação automática para ambiente aberto.

Consulte a documentação do Oracle ou DB2 para obter instruções.

# Alteração nos nomes de grupos e funções definidos pelo usuário

Você deve fazer upgrade do Marketing Platform antes de fazer upgrade do Campaign. Para evitar problemas ao fazer upgrade do Marketing Platform, os nomes dos grupos e das funções criados pelo usuário devem ser diferentes dos nomes dos grupos ou das funções definidos pelo Marketing Platform.

Se os nomes forem iguais, você deve alterar os nomes dos grupo ou das funções que você criou antes do upgrade. Por exemplo, se tiver criado um grupo ou uma função chamada Admin, você deve alterar o nome, porque Admin é um nome utilizado no Campaign.

# Planilha de upgrade do Campaign

Antes de executar o acUpgradeTool, você deve reunir informações sobre sua instalação do Campaign.

Reúna as informações a seguir sobre sua instalação do Campaign:

- O caminho completo do seu diretório de instalação do Marketing Platform (UNICA\_PLATFORM\_HOME no arquivo setenv). Se o Marketing Platform estiver instalado em uma máquina separada do Campaign, especifique o caminho CAMPAIGN\_HOME em vez do caminho UNICA\_PLATFORM\_HOME.
- O caminho completo do seu diretório de instalação do Campaign (CAMPAIGN\_HOME no arquivo setenv)

- Para um upgrade de diversas partições, os nomes das partições que serão atualizadas
- Informações de conexão para o sistema Campaign de destino (URL e porta)
- Tipo de conexão (WebLogic ou JDBC) e local dos arquivos JAR
- Nome da classe Java para o driver JDBC
- URL do JDBC
- · Propriedades adicionais necessárias pelo driver JDBC, se houver
- Nome e senha de usuário para o banco de dados das tabelas de sistema de destino
- Catálogo (ou banco de dados) para as tabelas de sistema de destino
- Esquema para tabelas de sistema de destino
- Versão do Campaign da qual você fez o upgrade
- Caminho completo ou relativo do arquivo de configuração do Campaign (campaign\_configuration.xml). Esse arquivos está localizado no diretório conf sob a sua instalação do Campaign.

# Capítulo 3. Fazendo Upgrade do Campaign

É possível fazer upgrade do IBM Campaign da versão 9.1 para 9.1.1.

### Sobre Esta Tarefa

O upgrade do Campaign 9.1 é considerado um upgrade no local. Deve-se instalar a nova versão no mesmo diretório que sua instalação atual do Campaign, para que o Campaign possa detectar o upgrade.

**Nota:** Se planejar fazer upgrade para uma configuração de ouvinte em cluster do Campaign, assegure-se de ler o Apêndice B, "Fazendo upgrade para um ambiente de ouvinte em cluster", na página 87.

As etapas a seguir fornecem uma visão geral das tarefas que devem ser concluídas para fazer upgrade do Campaign:

- 1. Remova a implementação do Campaign.
- 2. Execute os instaladores do IBM EMM e do Campaign no diretório de instalação do Campaign. O instalador automaticamente executa em modo de upgrade. Siga as instruções no *Guia de Instalação do IBM Campaign v9.1.1* enquanto estiver executando os instaladores.
- 3. Execute o utilitário de pré-upgrade (preUpgradeTool.bat ou preUpgradeTool.sh) em \$CAMPAIGN\_HOME/utilities/upgrade/9.1To9.1.1.
- 4. Execute a ferramenta de upgrade em *Campaign\_Home*/tools/upgrade/9.1To9.1.1/acUpgradeTool.
- Deve-se limpar seu cache do navegador depois de concluir o upgrade. Deve-se limpar também o cache do navegador após aplicar qualquer fix pack do Campaign ou correção temporária do Campaign que atualiza o aplicativo Campaign.
- 6. Faça upgrade de seus relatórios, conforme explicado no *Guia de instalação e configuração de relatórios do IBM EMM*.

#### Notas importantes para usuários do eMessage

O eMessage é instalado ou atualizado como parte do Campaign. Se estiver utilizando ou planejando usar o eMessage, consulte Capítulo 4, "Considerações de upgrade para eMessage", na página 21.

**Nota:** Ao fazer upgrade do eMessage, não é necessário selecionar **Configuração Automática do BD**. Essa opção destina-se apenas a novas instalações, quando as tabelas de sistema do eMessage ainda não existirem.

#### Notas importantes para usuários do Contact Optimization

Deve-se fazer upgrade do Campaign e Contact Optimization juntos. Se não desejar fazer upgrade do Campaign e Contact Optimization juntos, você deve parar o ouvinte do Contact Optimization manualmente.

# Removendo a implementação e fazendo upgrade do Campaign

Antes de fazer upgrade do Campaign, você deve remover a implementação de sua instalação atual do Campaign.

### **Procedimento**

Conclua as etapas a seguir para remover a implementação atual do Campaign:

- 1. Pare o ouvinte do Campaign usando um dos seguintes métodos:
  - No UNIX, execute o comando a seguir como raiz: ./rc.unica\_ac stop
  - No Windows, acesse o diretório bin do Campaign e execute o seguinte comando: **svrstop -p <port>**, em que <*port>* é a porta na qual o ouvinte está em execução. Por padrão, <*port>* é 4664.

Se for solicitada a variável de ambiente CAMPAIGN\_HOME, use o comando a seguir para configurar a variável de ambiente CAMPAIGN\_HOME: set CAMPAIGN\_HOME=C:\installation\_pathCampaign.

Após configurar a variável de ambiente CAMPAIGN\_HOME, execute a configuração conforme mostrado aqui e, em seguida, execute o comando **svrstop** novamente.

- 2. Além disso, pare os utilitários do Campaign (unica\_\*) que possam estar em execução. Para obter instruções, consulte o *Guia do Administrador do Campaign*. Se você ignorar esta etapa, o instalador detectará quaisquer processos que estejam em execução e solicitará que você os pare.
- 3. Siga as instruções no seu servidor de aplicativos da web para remover a implementação do arquivo Campaign.war, e salve ou ative todas as mudanças.
- 4. Encerre e reinicie o servidor de aplicativos da web para liberar o bloqueio no arquivo Campaign.war.

### O que Fazer Depois

Após implementar a sua instalação atual do Campaign, será possível executar o instalador do EMM no modo de upgrade. Use as diretrizes a seguir para executar o instalador no modo de upgrade:

- Para assegurar que o instalador do EMM seja executado no modo de upgrade, selecione o mesmo diretório de sua instalação atual ao executar o instalador. O instalador detecta a sua versão existente do Campaign e pede para você confirmar o upgrade.
- Ao atualizar para a versão 9.x, não selecione a opção do instalador como Configuração Automática do BD. Essa opção destina-se a novas instalações, não a upgrades.
- Se estiver executando novamente o instalador em um sistema no qual outros produtos do IBM estão instalados, selecione apenas o Campaign no instalador durante o processo de upgrade.
- Se um arquivo de resposta foi criado anteriormente e você executar no modo não assistido, o instalador usará o diretório de instalação que foi configurado anteriormente. Se desejar atualizar usando o modo não assistido quando não existir um arquivo de resposta, crie um arquivo de resposta executando o instalador manualmente para sua primeira instalação, e certifique-se de selecionar seu diretório de instalação atual no assistente de instalação.
- Se tiver um sistema distribuído no qual o ouvinte do Campaign está instalado em um servidor, e o J2EE estiver instalado em um servidor diferente, conclua as tarefas a seguir para fazer upgrade do Campaign:

- Execute o instalador do Campaign no servidor no qual o ouvinte do Campaign está instalado. Assegure-se de selecionar a opção Servidor do Campaign na janela Componentes do Campaign do instalador.
- Execute o instalador do Campaign no servidor no qual o J2EE está instalado.
   Assegure-se de selecionar a opção Servidor do Campaign na janela
   Componentes do Campaign do instalador.

É possível criar um arquivo EAR após o processo de upgrade. Para obter mais informações sobre como criar um arquivo EAR, consulte o *Guia de Instalação do IBM Campaign* 

Após executar o instalador do EMM no modo de upgrade, execute o comando **acUpgradeTool** para continuar o processo de upgrade.

# Scripts de upgrade SQL

Utilize scripts de upgrade SQL para fazer upgrade de sua instalação do Campaign de acordo com seu tipo de banco de dados.

Os scripts de upgrade SQL estão em *Campaign\_Home*/tools/upgrade/9.1To9.1.1. Use um dos scripts da tabela a seguir de acordo com seu tipo de banco de dados:

Tabela 8. Scripts de upgrade SQL de acordo com o tipo de banco de dados

Script de upgrade SQL	Tipo de banco de dados
ac_upgrade_db2.sql	Script de upgrade DB2 (não Unicode)
ac_upgrade_db2_unicode.sq1	Script de upgrade DB2 (Unicode)
ac_upgrade_oracle.sql	Script de upgrade Oracle (não Unicode)
ac_upgrade_oracle_unicode.sql	Script de upgrade Oracle (Unicode)
ac_upgrade_sqlsvr.sql	Script de upgrade MS SQL Server (não Unicode)
ac_upgrade_sqlsvr_unicode.sql	Script de upgrade MS SQL Server (Unicode)

### Alterações nos scripts de upgrade SQL

Você deve modificar os scripts de upgrade SQL para refletirem as alterações feitas na tabela de banco de dados do Campaign. Use a tabela a seguir para entender as alterações que devem ser feitas para alguns scripts de upgrade SQL:

Tabela 9. Alterações nos scripts de upgrade SQL

Nome de tabela de banco de dados do Campaign alterada	Alteração necessária nos scripts de upgrade SQL
Tabela UA_ContactHistory	Em seu ambiente existente do Campaign, o campo <b>CustomerID</b> na tabela UA_ContactHistory foi alterado para <b>ID</b> .
	Para acomodar a alteração no nome do campo, altere todas as ocorrências de CustomerID para ID nos scripts de upgrade.

Tabela 9. Alterações nos scripts de upgrade SQL (continuação)

Nome de tabela de banco de dados do Campaign alterada	Alteração necessária nos scripts de upgrade SQL
HH_ContactHistory	O seu ambiente Campaign existente contém um nível de público adicional chamado Household. Para suportar o nível de público, seu banco de dados contém as tabelas HH_ContactHistory, HH_ResponseHistory e HH_DtlContactHist. A chave primária é
HH_ResponseHistory	HouseholdID.
HH_DtlContactHist	Conclua as tarefas a seguir para suportar o nível de público Doméstico na sua nova instalação do Campaign:
	Localize o código no script de upgrade SQL que atualiza os tamanhos de histórico e de tratamento de resposta para o nível de público Cliente.
	2. Replique o código para seu nível de público Doméstico.
	3. Altere os nomes de tabela nas instruções para os nomes adequados ao seu nível de público Doméstico e altere as referências de CustomerID para HouseholdID.
	As instruções SQL de exemplo a seguir mostram as inclusões necessárias que devem ser feitas no script ac_upgrade_sqlsvr.sql para um banco de dados SQL Server que contenha o nível de público Doméstico. O texto que foi mudado para suportar o nível de público Doméstico está em negrito:
	ResponseHistory update "template" ALTER TABLE HH_ResponseHistory ADD DirectResponse int NULL go
	Update the treatment sizes
	update ua_treatment set treatmentsize=(select count(DISTINCT HouseholdID) from HH_ContactHistory where HH_ContactHistory.CellID = ua_treatment.CellID AND HH_ContactHistory.PackageID = ua_treatment.PackageID and ua_treatment.CntrlTreatmtFlag = \(\bar{1}\) and ua_treatment.HasDetailHistory = 0)
	where exists
	<pre>(select * from hh_contacthistory where hh_contacthistory.CellID = ua_treatment.CellID AND hh_contacthistory.PackageID = ua_treatment.PackageID and ua_treatment.CntrlTreatmtFlag = 1 and ua_treatment.HasDetailHistory = θ) go</pre>
	update ua_treatment set treatmentsize=(select count(DISTINCT HouseholdID) from HH_DtlContactHist where HH_DtlContactHist.TreatmentInstID = ua_treatment.TreatmentInstID and ua_treatment.CntrlTreatmtFlag = 1 and ua_treatment.HasDetailHistory = 1)
	where exists
	<pre>(select * from hh_dtlcontacthist where hh_dtlcontacthist.TreatmentInstID = ua_treatment.TreatmentInstID and ua_treatment.CntrlTreatmtFlag = 1 and ua_treatment.HasDetailHistory = 1) go</pre>

Para obter mais informações sobre o gerenciamento de tabelas de bancos de dados e níveis de público, consulte o Guia de Administrador *IBM do Campaign*.

# acUpgradeTool

O acUpgradeTool atualiza as tabelas de sistema do Campaign e modifica seus dados do usuário para funcionarem com a nova versão do Campaign. É possível executar o acupgradeTool após executar o instalador do EMM no modo de upgrade.

# Configurando variáveis de ambiente para o Campaign 9.1.1

Antes de executar o acupgradeTool, edite o arquivo setenv para configurar as variáveis de ambiente necessárias pela ferramenta acupgradeTool.

### **Procedimento**

Conclua as ações a seguir para configurar as variáveis de ambiente para o Campaign 9.1.1:

- 1. Abra setenv.bat (Windows) ou setenv.sh (UNIX) em um editor de texto. O arquivo setenv é armazenado no diretório no qual as ferramentas de upgrade foram instaladas, por exemplo, Campaign Home/tools/upgrade/9.1+To9.1.1.
- 2. Siga as instruções no arquivo setenv para fornecer os valores relevantes para sua instalação. A tabela a seguir contém uma lista das variáveis:

Tabela 10. Variáveis no arquivo setenv:

Variável	Descrição
JAVA_HOME	Necessário.
	Diretório raiz do JDK usado por sua instalação do Campaign.
	Para o WebLogic, deve-se fornecer o caminho JAVA_HOME para JDK1.7. O utilitário da ferramenta de upgrade falha se fornecido com um JAVA_HOME diferente de JDK1.7.
JDBCDRIVER_CLASSPATH	Necessário.
	Caminho completo para drivers JDBC, incluindo o arquivo .jar.
	Para ambos, WebLogic e WebSphere, o caminho precisa incluir o arquivo .jar.
IS_WEBLOGIC_SSL	Necessário se você estiver usando SSL e se a conexão com as tabelas de sistema de destino for via servidor WebLogic.
BEA_HOME_PATH	
SSL_TRUST_KEYSTORE_FILE_PATH	Configure IS_MEBLOGIC_SSL=YES e, em seguida, configure BEA_HOME_PATH e SSL_TRUST_KEYSTORE_FILE_PATH. Consulte o arquivo setenv para obter detalhes.
Outras variáveis	Há muitas variáveis opcionais que você pode configurar. Por exemplo:
	Para executar o script Unicode, configure IS_UNICODE_SCRIPT = YES
	<ul> <li>Para evitar erros de memória ao executar a ferramenta de upgrade, especifique tamanhos de heap de memória Java maiores na variável de ambiente JAVA_OPTIONS.</li> </ul>
	Para obter instruções, consulte o arquivo setenv.

# Executando o acUpgradeTool

Para atualizar o Campaign, execute o acUpgradeTool depois de executar os instaladores no modo de upgrade.

### Antes de Iniciar

Para executar com êxito o **acUpgradeTool**, verifique as informações a seguir:

- O arquivo setenv é customizado com as informações que a ferramenta de upgrade requer.
- As ferramentas de upgrade são instaladas no computador no qual você as executa. Se a sua configuração for distribuída, as ferramentas devem ser instaladas no computador no qual o aplicativo da web do Campaign está instalado. Se você não instalou as ferramentas de upgrade durante a instalação do Campaign, execute o instalador novamente e selecione apenas a opção Ferramentas de Upgrade.
- O arquivo executável do cliente de banco de dados adequado (db2, osql ou sqlplus) para a origem de dados de tabelas de sistema do Campaign está acessível no PATH do usuário que executa a ferramenta de upgrade.

Conclua as etapas a seguir antes de executar a ferramenta de upgrade:

- 1. Execute o instalador do Campaign no modo de upgrade.
- 2. Reimplemente o Campaign.
- 3. Reinicie o RCT se estiver usando o eMessage.
- 4. Modifique o script SQL se necessário e reúna informações para inserir ao executar a ferramenta.

### Sobre Esta Tarefa

Nota: Se tiver diversas partições, você deve configurar e executar a ferramenta de upgrade uma vez para cada partição.

#### **Procedimento**

Conclua as ações a seguir para executar o **acUpgradeTool** e concluir o processo de upgrade:

- 1. Inicie o servidor de aplicativos da web no sistema de destino e o aplicativo da web IBM EMM.
- 2. Certifique-se de que o ouvinte do Campaign esteja parado.
  - Pare os utilitários do Campaign (unica\_\*) que possam estar em execução. Para obter instruções, consulte o Guia do Administrador *IBM do Campaign*.
- 3. Execute a ferramenta de upgrade no caminho no qual instalou o Campaign, Campaign\_Home/tools/upgrade/9.1+To9.1.1/acUpgradeTool
- 4. Insira as informações necessárias nos prompts para fazer o upgrade das suas tabelas de sistema para a nova versão do Campaign.
- 5. Execute uma das etapas a seguir para reiniciar o ouvinte do Campaign:
  - No Windows, execute o arquivo cmpServer.bat no diretório bin em sua instalação do Campaign.
  - No UNIX, execute o seguinte comando como raiz:
    - ./rc.unica\_ac start

### O que Fazer Depois

Conclua as etapas a seguir depois de executar o acupgradeTool:

- 1. Reinicie o ouvinte do Campaign, também conhecido como o servidor.
- 2. Se estiver usando o eMessage, reinicie o RCT.

Para reiniciar o RCT manualmente, use o comando **rct start**. O script do RCT está no diretório bin sob a sua instalação do eMessage.

Para reiniciar o RCT sempre que você reiniciar o sistema operacional da máquina em que o RCT estiver instalado, inclua o RCT como um serviço. Para instruções, consulte "Script MKService\_rct do eMessage" na página 77.

**Nota:** Ao reiniciar o RCT como um serviço, você deve reiniciar manualmente o RCT na primeira vez.

# Capítulo 4. Considerações de upgrade para eMessage

Para fazer upgrade para a versão mais recente do eMessage, você deve fazer upgrade do Campaign para a mesma versão. É possível fazer upgrade para o Campaign e eMessage 9.1.1 a partir da versão 9.1.

# Pré-requisitos para upgrade do eMessage

Antes de fazer upgrade do eMessage, confirme que o seu sistema operacional, hardware e software, os recursos de rede e de banco de dados atendam aos requisitos atuais para todos os aplicativos do IBM EMM instalados, incluindo a versão atual do eMessage.

Para obter requisitos atuais específicos, consulte o documento *Ambientes de Software Recomendados e Requisitos Mínimos do Sistema*. Os requisitos do eMessage aparecem em uma seção separada e podem diferir dos requisitos da versão atual do Campaign.

Antes de fazer upgrade do eMessage, assegure-se de estar atualizando para o Campaign e o eMessage 9.1.1 a partir da versão 9.1. A versão do eMessage que você está usando determina o caminho do upgrade que deve ser seguido.

Fazer upgrade para a versão mais recente do Campaign e do eMessage não afeta suas configurações de conta de e-mail hospedada. É possível continuar o envio de correio depois de concluir o upgrade.

Quando mudanças nas tabelas de sistema do eMessage fizerem parte de um upgrade, o IBM fornece os scripts e os procedimentos de upgrade do esquema necessários.

Se nunca tiver usado o eMessage antes, o upgrade instalará os arquivos necessários do eMessage. Entretanto, o eMessage não está ativado para uso. Depois de executar o instalador do EMM no modo de upgrade, você deve concluir as etapas de configuração de pré-implementação para o eMessage.

Para usar o eMessage para enviar e-mail, você deve entrar em contato com o IBM para adquirir uma assinatura de e-mail hospedada. Para obter informações sobre como configurar o eMessage depois de comprar uma assinatura de e-mail, consulte o *Guia de Inicialização e do Administrador do IBM eMessage*.

### Planejando uma Atualização do eMessage

Para fazer upgrade do eMessage, você deve parar os componentes do sistema e colocar as interfaces offline. Um upgrade também interfere no upload e download de dados do IBM EMM Hosted Services. Para evitar problemas, planeje o upgrade para um horário quando houver uma demanda mínima no sistema. Use as diretrizes a seguir ao atualizar o eMessage:

- Evite fazer o upgrade quando os usuários de marketing precisarem atualizar listas de destinatários e dados de destinatários.
- Evite fazer o upgrade quando os usuários de marketing precisarem enviar correio padrão ou enviar correio que requeira monitoramento constante.

- Reserve tempo suficiente para fornecer aviso antecipado a todos os usuários sobre quando você planeja iniciar o upgrade.
- Não faça upgrade de sua instalação do eMessage quando houver envio de correio planejado configurado para ser executado.
- Planeje o upgrade para ocorrer imediatamente após o upgrade do Marketing Platform.

### Concluindo uploads de listas de destinatários

A execução de um fluxograma do Campaign que contém um processo do eMessage faz com que o Campaign automaticamente faça o upload de dados da lista de destinatários como uma Tabela de Lista de Saída (OLT) para o IBM EMM Hosted Services. Porém, as atividades de upgrade podem interferir com os uploads do OLT.

Para evitar problemas de upload de OLT, o IBM recomenda planejar o seu upgrade para um horário em que não haja requisitos para fazer o upload dos dados da lista de destinatários. Antes de começar o upgrade do eMessage, confirme se todos os fluxogramas do Campaign que contêm um processo do eMessage concluíram a execução.

Para evitar o trabalho de configuração da lista de destinatários em andamento, salve o seu trabalho e faça backup de todos os arquivos locais e bancos de dados antes de começar o upgrade.

Nota: Configurações de correspondência são salvas no IBM EMM Hosted Services e não são afetadas pelo upgrade.

# Fazendo Upgrade do eMessage

Para fazer upgrade para a versão mais recente do eMessage, você deve fazer upgrade do Campaign para a mesma versão. É possível fazer upgrade para o Campaign e eMessage 9.1.1 a partir da versão 9.1.

#### Sobre Esta Tarefa

Se atualmente você estiver usando o eMessage, observe as informações a seguir para fazer upgrade do eMessage:

- Fazer upgrade para a versão mais recente do Campaign e do eMessage não afeta suas configurações de conta de e-mail hospedada. É possível continuar o envio de correio depois de concluir o upgrade.
- Quando mudanças nas tabelas de sistema do eMessage fizerem parte de um upgrade, a IBM fornecerá os scripts e procedimentos necessários para upgrade do esquema.

#### **Procedimento**

O eMessage pode ser atualizado de uma das maneiras a seguir:

- Se estiver usando atualmente o eMessage, o upgrade para o eMessage ocorrerá ao executar o instalador do EMM no modo de upgrade ao atualizar o Campaign.
- Se nunca tiver usado o eMessage antes, o upgrade do Campaign instalará os arquivos necessários do eMessage, mas não ativará o eMessage para uso. Após executar o instalador de upgrade, deve-se concluir as etapas de configuração de pré-implementação que estiverem relacionadas ao eMessage, conforme descrito

em Configurando o IBM Campaign antes da implementação. Para usar o eMessage para enviar email, deve-se entrar em contato com a IBM para comprar uma assinatura de email hospedada. Para obter informações sobre como configurar o eMessage depois de comprar uma assinatura de email, consulte o Guia de Inicialização e do Administrador do IBM eMessage.

### O que Fazer Depois

Reinicie o Response and Contact Tracker (RCT) após o upgrade de uma das seguintes maneiras.

#### Reiniciando o RCT manualmente

Para reiniciar o RCT manualmente, use o comando **rct start**. O script do RCT está armazenado no diretório bin sob a sua instalação do eMessage. Para obter mais informações, consulte "Script Response and Contact Tracker (RCT) do eMessage" na página 76.

#### Reiniciando o RCT como um serviço

Para reiniciar o RCT sempre que você reiniciar o computador no qual o RCT está instalado, inclua o RCT como um serviço.

**Nota:** Ao reiniciar o RCT como um serviço, você deve reiniciar manualmente o RCT na primeira vez.

### E-mails durante o upgrade do eMessage

Ao fazer upgrade do eMessage, a interface de correspondência do eMessage não está disponível. Não é possível configurar ou iniciar novas execuções de distribuição. As execuções de distribuição que você já iniciou executarão, mas não será possível monitorá-las, pausá-las ou pará-las.

### Respostas de e-mail durante um upgrade

Ao fazer upgrade do eMessage, você deve parar temporariamente o RCT.

Durante o upgrade, é possível enfrentar algum atraso na disponibilidade dos dados de resposta de correspondência. No entanto, os dados não são perdidos. O IBM EMM Hosted Services enfileira dados de resposta e de contato durante o tempo em que o RCT é parado. Ao reiniciar o RCT, todos os dados acumulados são transferidos por download.

Durante o upgrade, os indivíduos que receberam e-mail durante correspondências anteriores não encontrarão mudanças na disponibilidade dos links no e-mail, na velocidade da resposta aos cliques de link ou nas solicitações de website. O IBM suporta as funções com os recursos que são mantidos no IBM EMM Hosted Services.

# Capítulo 5. Configurando o Campaign antes da implementação

Antes de implementar o Campaign, crie e preencha as tabelas de sistema do Campaign e eMessage e registre manualmente o Campaign e eMessage.

**Nota:** Informações sobre o uso de armazenamento em cluster de aplicativo da web do IBM Campaign são fornecidas em Apêndice A, "Armazenamento em cluster de aplicativos da Web", na página 81.

# Criando e preenchendo manualmente tabelas de sistema do Campaign

Por padrão, o instalador do Campaign automaticamente cria e preenche as tabelas de sistema. todavia, se as tabelas de sistema não forem criadas e preenchidas automaticamente durante a instalação, você deve preencher manualmente as tabelas de sistema. Use seu cliente de banco de dados para executar os scripts SQL do Campaign com relação ao banco de dados para criar e preencher as tabelas de sistema do Campaign.

**Nota:** Se você planeja ativar o eMessage, deverá criar e preencher manualmente também as tabelas de sistema do eMessage se o instalador não fizer isso automaticamente. Para obter detalhes, consulte "Criando e preenchendo manualmente as tabelas de sistema do eMessage" na página 26.

Se você selecionou a opção Arquivos DDL da Tabela de Sistema do Campaign na página Componentes do Campaign durante a instalação, o instalador do IBM instala uma coleção de scripts SQL que podem ser usados para criar e preencher as tabelas de sistema do Campaign. Os scripts SQL são instalados no diretório ddl sob a sua instalação do servidor do Campaign. Se as tabelas de sistema estiverem configuradas para Unicode, os scripts apropriados estão no diretório ddl/unicode sob a instalação do seu Campaign.

Para usar os scripts SQL, execute o seu cliente de banco de dados para aplicar os scripts para o banco de dados ou esquema que retém as tabelas de sistema do Campaign. Consulte a documentação para o software do seu banco de dados para obter instruções sobre a execução dos scripts SQL.

As tabelas a seguir listam os scripts SQL que são fornecidos para criar e preencher as tabelas de sistema do Campaign manualmente:

Tabela 11. Scripts para Criação de Tabelas de Sistema do Campaign

Tipo de origem de dados	Nome do Script
IBM DB2	ac_systab_db2.sql
Microsoft SQL Server	ac_systab_sqlsvr.sql
Oracle	ac_systab_ora.sql

Tabela 12. Scripts para Preenchimento de Tabelas de Sistema do Campaign

Tipo de origem de dados	Nome do Script
IBM DB2	ac_populate_tables_db2.sql
Microsoft SQL Server	ac_populate_tables_sqlsvr.sql
Oracle	ac_populate_tables_ora.sql

É possível criar tabelas no esquema do Campaign se desejar integrar o Distributed Marketing ao Campaign.

As tabelas a seguir listam os scripts SQL que são fornecidos para criar as tabelas de sistema do Campaign manualmente:

Tabela 13. Scripts para criação de tabelas de sistema do Campaign para integrar o Distributed Marketing ao Campaign

	• . •
Tipo de origem de dados	Nome do Script
IBM DB2	clb_systab_db2.sql
Microsoft SQL Server	clb_systab_sqlsvr.sql
Oracle	clb_systab_ora.sql

Para preencher as linhas nas tabelas de sistema que são criadas pelo script clb\_systab\_DB\_type.sql, execute o script clb\_populate\_tables.sql.

# Criando e preenchendo manualmente as tabelas de sistema do eMessage

Para eMessage, você deve criar tabelas de sistema adicionais no esquema do Campaign e, em seguida, preencher as tabelas com dados iniciais. O instalador do Campaign cria e preenche automaticamente as tabelas de sistema do eMessage no esquema do Campaign se você selecionar a opção para criar tabelas de sistema automaticamente. Entretanto, se a opção não for selecionada, você deverá criar e preencher manualmente as tabelas de sistema do eMessage.

Use o seu cliente de banco de dados para executar o script apropriado com relação ao banco de dados do Campaign.

**Nota:** O diretório de instalação do eMessage é uma subpasta dentro do diretório Campaign.

### Scripts para Criação de Tabelas do eMessage

O IBM fornece os scripts ace\_op\_populate\_systab para criação das tabelas do eMessage em seu ambiente local.

Se as tabelas de sistema do seu Campaign estiverem configuradas para Unicode, localize o script apropriado no diretório ddl/unicode sob a instalação do seu eMessage.

Se as tabelas de sistema do seu Campaign estiverem configuradas para Unicode, use os scripts não Unicode no diretório ddl sob a instalação do seu eMessage. Utilize a tabela a seguir para ver os scripts que você deve utilizar:

Tabela 14. Scripts para Criação de Tabelas do eMessage

Tipo de origem de dados	Nome do Script
IBM DB2	ace_op_systab_db2.sql
	O espaço de tabela do usuário e o espaço de tabela temporário do sistema no qual as tabelas de sistema residem devem ter, cada uma delas, um tamanho de página de 16K ou maior.
Microsoft SQL Server	ace_op_systab_sqlsvr.sql
Oracle	ace_op_systab_ora.sql

### Scripts para Preenchimento de Tabelas do eMessage

O IBM fornece os scripts ace\_op\_populate\_systab para preenchimento das tabelas do eMessage no seu ambiente local.

Os scripts de preenchimento são armazenados no diretório ddl de sua instalação do eMessage. O IBM fornece somente uma versão dos scripts preenchidos porque você pode usá-los para tabelas Unicode ou não Unicode.

**Nota:** O diretório de instalação do eMessage é uma subpasta dentro do diretório Campaign.

Utilize a tabela a seguir para ver os scripts que você deve utilizar:

Tabela 15. Scripts para Preenchimento de Tabelas do eMessage

Tipo de origem de dados	Nome do Script
IBM DB2	ace_op_populate_systab_db2.sql
Microsoft SQL Server	ace_op_populate_systab_sqlsvr.sql
Oracle	ace_op_populate_systab_ora.sql

# Registrando manualmente o Campaign

Durante o processo de instalação, se o instalador do Campaign não puder acessar as tabelas de sistema do Marketing Platform, você deve executar o utilitário **configTool** para registrá-lo manualmente.

### Sobre Esta Tarefa

É possível usar os utilitários **configTool** e **populateDb** para importar e preencher as informações do Campaign nas tabelas de sistema do Marketing Platform.

### **Procedimento**

1. Execute o utilitário **populateDb** utilizando o exemplo de comando a seguir como uma diretriz.

#### populateDb.bat -n Campaign

O comando importa permissões e funções de segurança na partição padrão.

2. **Se estiver atualizando o Campaign**, cancele o registro do Campaign utilizando o comando a seguir:

```
configTool -x -p "Affinium | Campaign | about" -f exportedAbout.xml
```

O comando exporta o nó **Sobre** do Campaign para o arquivo exportedAbout.xml.

- Execute o utilitário configTool usando os exemplos de comandos a seguir como diretrizes:
  - configTool -r Campaign -f
     "full\_path\_to\_Campaign\_installation\_directory\conf\
     campaign\_configuration.xml"
  - configTool -v -i -p "Affinium|suite|uiNavigation|settingsMenu" -f
     "full\_path\_to\_Campaign\_installation\_directory\conf\
     campaign\_setup\_navigation.xml"
  - configTool -v -i -p "Affinium|suite|uiNavigation|mainMenu" -f
     "full\_path\_to\_Campaign\_installation\_directory\conf\
     campaign navigation.xml"

- configTool -v -i -p "Affinium|suite|uiNavigation|mainMenu|Analytics" -f "full path\_to\_Campaign\_installation\_directory\conf\ campaign\_analysis\_navigation.xml"
- configTool -v -i -p "Affinium|suite|uiNavigation|alerts" -f "full\_path\_to\_Campaign\_installation\_directory\conf\ campaign alerts.xml"

Os comandos importam propriedades de configuração e itens de menu. Você deve executar o utilitário quantas vezes quanto existem arquivos.

4. Execute o comando a seguir após registrar o Campaign: configtool -i -p "Affinium Campaign" -f exportedAbout.xml O comando importa o nó **Sobre** do Campaign para o arquivo exportedAbout.xml.

# Registrando o eMessage manualmente

Se o instalador do eMessage não puder acessar as tabelas de sistema do Marketing Platform durante o processo de instalação, deve-se executar o utilitário configTool para registrá-lo manualmente.

### Sobre Esta Tarefa

Por padrão, o instalador do Campaign automaticamente registra o eMessage com as tabelas de sistema do Marketing Platform sem ativar o eMessage. Em algumas situações, o instalador do Campaign não se conecta com as tabelas de sistema do Marketing Platform para registrar o eMessage automaticamente.

Se o instalador não registrar o eMessage automaticamente, você deverá registrar o eMessage manualmente com o utilitário configTool fornecido com o IBM EMM.

#### **Procedimento**

- 1. Na instalação do Marketing Platform, navegue para o diretório tools\bin. O utilitário configTool está no diretório tools\bin. O diretório de instalação do eMessage é um subdiretório do diretório de instalação do Campaign.
- 2. Execute o comando configTool -r eMessage -f "full\_path\_to\_eMessage\_installation\_directory\conf\ emessage\_configuration.xml"

# Configurando variáveis de origem de dados no script de inicialização do Campaign (apenas UNIX)

Variáveis de origem de dados são automaticamente configuradas pelo instalador durante a instalação do Campaign. É possível alterar essas configurações no arquivo setenv.sh. Você deve reiniciar o servidor toda vez que modificar o arquivo setenv.sh.

### Sobre Esta Tarefa

Durante a instalação do Campaign, o Instalador do IBM coleta suas informações do banco de dados e usa essas informações para configurar automaticamente o banco de dados e as variáveis de ambiente necessárias para criação e uso das tabelas de sistema do Campaign. Essas configurações são armazenadas no arquivo setenv.sh no diretório bin na instalação do servidor do Campaign.

Para obter acesso às origens de dados (tais como as tabelas de cliente do Campaign) que não usam o mesmo tipo de banco de dados que as tabelas de sistema, você deve configurar manualmente o arquivo setenv.sh para incluir as variáveis de ambiente de banco de dados e de biblioteca descritas em "Variáveis de Ambiente de Biblioteca e Banco de Dados".

Observe que, se você modificar este arquivo quando o servidor do Campaign já estiver em execução, você deverá reiniciar o servidor para que as mudanças no arquivo setenv sejam reconhecidas. Consulte "Iniciando o servidor do Campaign" na página 35 para obter mais detalhes.

Consulte a planilha de informações do banco de dados de Marketing Distribuído para obter as informações necessárias para inclusão no arquivo setenv.

### Variáveis de Ambiente de Biblioteca e Banco de Dados

Configure as variáveis de ambiente de banco de dados e de biblioteca necessárias para seus bancos de dados (tabelas de clientes e tabelas de sistema, se você escolher Configuração Manual de Banco de Dados durante a instalação) e o sistema operacional. É possível configurar as variáveis de banco de dados e de biblioteca no arquivo setenv.sh.

A tabela a seguir descreve nomes de banco de dados com suas sintaxes e descrições.

Tabela 16. Variáveis de ambiente de banco de dados

Banco de dados	Sintaxe e Descrição
DB2	DB2DIR=full_dir_path
	export DB2DIR
	Diretório de instalação do DB2 (por exemplo, /usr/lpp/db2_06_01)
	. full_path_to_db2profile
	Fornece a configuração de banco de dados para usuários do DB2 (por exemplo, /home/db2inst1/sqllib/db2profile).
	Observe o ". " (ponto e em seguida um espaço).
Netezza	NZ_ODBC_INI_PATH=full_dir_path
	export NZ_ODBC_INI_PATH
	Localização do diretório do arquivo odbci.ini
	(por exemplo, /opt/odbc64v51)
	ODBCINI=full_path_and_file_name
	export ODBCINI
	Caminho completo para o arquivo odbc.ini
Oracle	ORACLE_BASE=full_dir_path
	export ORACLE_BASE
	Diretório de instalação do Oracle
	ORACLE_HOME=full_dir_path
	export ORACLE_HOME
	Diretório inicial da Oracle (ex.: /home/oracle/OraHome1).
Teradata	ODBCINI=full_path_and_file_name
	export ODBCINI
	Caminho completo para o arquivo obdc.ini

Define a variável de ambiente de biblioteca conforme mencionado na tabela a seguir, dependendo de seu sistema operacional UNIX.

Tabela 17. Variável de ambiente de biblioteca

Sistema Operacional	Valor
SunOS e Linux	LD_LIBRARY_PATH
	Por exemplo:
	LD_LIBRARY_PATH= <campaign_home>/bin:<caminho db="" diretório="" do="" lib="" o="" para="">:\$LD_LIBRARY_PATH</caminho></campaign_home>
	export LD_LIBRARY_PATH  Nota: Se a LD_LIBRARY_PATH_64 (para vinculação de 64 bits) estiver configurada, remova-a. A variável  LD_LIBRARY_PATH será ignorada se a LD_LIBRARY_PATH_64 estiver configurada.
AIX	LIBPATH
	Por exemplo: LIBPATH= <campaign_home>/bin:<caminho db="" de="" diretório="" lib="" o="" para="">:/usr/lib:\$ORACLE_HOME/lib32:\$ORACLE_HOME/lib</caminho></campaign_home>
HP-UX	SHLIB_PATH
	Por exemplo: SHLIB_PATH= <campaign_home>/bin:<caminho db="" diretório="" do="" lib="" o="" para="">:/usr/lib:\$ORACLE_HOME/lib32:\$ORACLE_HOME/lib</caminho></campaign_home>

### Diretórios de Bibliotecas para Bancos de Dados Oracle

Diferentes versões do Oracle possuem diferentes convenções de nomenclatura para seus diretórios lib. As versões mais antigas usavam lib para 32 bits e lib64 para 64 bits. As versões mais recentes usam lib32 para 32 bits e lib para 64 bits.

Se o Campaign de 32 bits for instalado, você deve incluir \$0RACLE\_HOME/lib32 ou \$0RACLE HOME/lib, que contém as bibliotecas Oracle de 32 bits.

Se o Campaign de 64 bits for instalado, você deve incluir \$0RACLE\_HOME/lib ou \$0RACLE\_HOME/lib64, que contém as bibliotecas Oracle de 64 bits.

**Nota:** Não inclua caminhos para ambas as bibliotecas, de 32 e 64 bits; inclua somente o caminho para a biblioteca que estiver usando para a sua versão do Campaign.

# Capítulo 6. Implementando o Aplicativo da Web Campaign

É possível implementar o aplicativo da web do Campaign usando um arquivo EAR ou implementar os arquivos WAR individuais.

Para implementar o Campaign, siga as diretrizes nessa seção e depois inicie o servidor do Campaign.

Quando o instalador do IBM foi executado, você poderia ter incluído o Campaign em um arquivo EAR ou talvez você queira escolher implementar o arquivo WARCampaign. Se você incluiu o Marketing Platform ou outros produtos em um arquivo EAR, você deve seguir todas as diretrizes de implementação detalhadas nos guias de instalação individuais para os produtos incluídos no arquivo EAR.

Você deve saber como trabalhar com o seu servidor de aplicativos da web. Consulte a documentação do seu servidor de aplicativos da web para obter detalhes como a navegação no console de Administração.

**Nota:** Informações sobre o uso de armazenamento em cluster de aplicativo da web do IBM Campaign são fornecidas em Apêndice A, "Armazenamento em cluster de aplicativos da Web", na página 81.

# Configurando o tempo limite da sessão do aplicativo da web

O tempo limite da sessão determina por quanto tempo uma sessão HTTP inativa pode permanecer aberta antes de expirar. Se necessário, é possível configurar o tempo limite da sessão do aplicativo da web para o Campaign usando o console do WebSphere ou o console do WebLogic para ajustar o valor do tempo limite da sessão em segundos ou minutos.

### Sobre Esta Tarefa

### **Procedimento**

Configure o tempo limite da sessão no seu servidor de aplicativo da web:

- WebSphere: Use o IBM WebSphere Application Server Administrative Console para configurar o tempo limite da Sessão em minutos. É possível ajustar essa configuração nos níveis do servidor e do Enterprise Application. Consulte a documentação do seu WebSphere para obter detalhes.
- WebLogic: Use o console do WebLogic para configurar o Tempo Limite da Sessão em segundos, ou ajustar o valor do parâmetro TimeoutSecs para o elemento session-descriptor no arquivo weblogic.xml.

# Implementando o Campaign no WebSphere Application Server

É possível implementar ambiente de tempo de execução do Campaign nas versões suportadas de WebSphere Application Server (WAS) a partir de um arquivo WAR ou EAR.

### Sobre Esta Tarefa

Nota: Certifique-se de que a codificação de vários idiomas esteja ativada no WAS.

# Implementando o Campaign no WAS a partir de um arquivo WAR

É possível implementar o aplicativo Campaign a partir de um arquivo WAR no WAS.

### Antes de Iniciar

Conclua as tarefas a seguir antes de implementar o Campaign:

- Confirme se a sua versão de WebSphere atende aos requisitos no documento Recommended Software Environments and Minimum System Requirements, incluindo todos os fix packs ou todas as atualizações necessários.
- Confirme se você criou as origens de dados e o provedor de banco de dados no WebSphere.

### **Procedimento**

- 1. Acesse o WebSphere Integrated Solutions Console.
- 2. Conclua as seguintes tabelas, se as tabelas do seu sistema estiverem em DB2:
  - a. Clique na origem de dados que você criou. Acesse as Propriedades Customizadas da origem de dados.
  - b. Selecione o link Propriedades Customizadas.
  - c. Configure o valor para a propriedade resultSetHoldability como 1. Se você não vir a propriedade **resultSetHoldability**, crie a propriedade resultSetHoldability e configure seu valor como 1.
- 3. Acesse Aplicativos > Tipos de Aplicativos > Aplicativos Corporativos do WebSphere e clique em Instalar.
- 4. Na janela Preparando para instalação do aplicativo, selecione a caixa de seleção Detalhado - Mostrar todas as opções e todos os parâmetros e clique em Avançar.
- 5. Clique em **Continuar** para ver o assistente Instalar Novo Aplicativo.
- 6. Aceite as configurações padrão nas janelas do assistente Instalar Novo Aplicativo, exceto para as janelas a seguir:
  - Na etapa 1 do assistente Instalar Novo Aplicativo, selecione a caixa de seleção Pré-compilar arquivos de páginas JavaServer.
  - Na etapa 3 do assistente de instalação, configure o Nível de Origem do JDK como 16.
  - Na etapa 8 do assistente de instalação, configure a Raiz de Contexto como /Campaign.
- 7. No painel de navegação à esquerda do WebSphere Integrated Solutions Console, navegue até Aplicativos > Tipos de Aplicativos > Aplicativos corporativos do WebSphere.
- 8. Na janela Aplicativos Corporativos, clique no arquivo Campaign.war.
- 9. Na seção Propriedades do Módulo da Web, clique em Gerenciamento de Sessões e selecione as caixas de seleção a seguir:
  - Substituir gerenciamento de sessão
  - Ativar Cookies
- 10. Clique em Ativar Cookies e, no campo Nome do cookie, insira um nome de cookie exclusivo.
- 11. Se estiver usando a versão 8 do WebSphere Application Server, selecione Servidores > Servidor de aplicativos do WebSphere > servidor 1 >

- Gerenciamento de sessões > Ativar Cookies e desmarque a caixa de seleção para Configurar cookies de sessão como HTTPOnly para ajudar a evitar ataques de cross-site scripting.
- 12. Na seção **Aplicativos > Aplicativos Corporativos** do servidor, selecione o arquivo WAR que você implementou.
- 13. Na seção **Propriedades Detalhadas**, selecione **Carregamento de classe e** detecção de atualização.
- 14. Na seção Ordem do carregador de classes, selecione a opção Classes carregadas com carregador de classes local primeiro (pai por último).
- 15. Para Política de carregador de classes WAR, selecione Carregador de classes para cada arquivo WAR no aplicativo.
- 16. Inicie sua implementação.

# Implementando o Campaign no WAS a partir de um arquivo EAR

É possível implementar o Campaign utilizando um arquivo EAR se você tiver incluído o Campaign em um arquivo EAR ao executar o instalador do IBM EMM.

## Antes de Iniciar

- Confirme se a sua versão de WebSphere atende aos requisitos no documento *Recommended Software Environments and Minimum System Requirements,* incluindo todos os fix packs ou todas as atualizações necessários.
- Confirme se você criou as origens de dados e o provedor de banco de dados no WebSphere.

## **Procedimento**

- 1. Acesse o WebSphere Integrated Solutions Console.
- 2. Se as suas tabelas de sistema estiverem no DB2, clique na origem de dados que você criou. Acesse as Propriedades Customizadas da origem de dados .
- 3. Selecione o link Propriedades Customizadas.
- 4. Configure o valor para a propriedade resultSetHoldability como 1. Se você não vir a propriedade resultSetHoldability, crie a propriedade resultSetHoldability e configure seu valor como 1.
- 5. Acesse Aplicativos > Tipos de Aplicativos > Aplicativos Corporativos do WebSphere e clique em Instalar.
- Na janela Preparando para instalação do aplicativo, selecione a caixa de seleção Detalhado - Mostrar todas as opções e todos os parâmetros e clique em Avançar.
- 7. Clique em **Continuar** para ver o assistente Instalar Novo Aplicativo.
- 8. Aceite as configurações padrão nas janelas do assistente Instalar Novo Aplicativo, exceto para as janelas a seguir:
  - Na etapa 1 do assistente Instalar Novo Aplicativo, selecione a caixa de seleção Pré-compilar arquivos de páginas JavaServer.
  - Na etapa 3 do assistente de instalação, configure o Nível de Origem do JDK como 16.
  - Na etapa 8 do assistente de instalação, configure a Raiz de Contexto como /Campaign.
- 9. No painel de navegação à esquerda do WebSphere Integrated Solutions Console, navegue até Aplicativos > Tipos de Aplicativos > Aplicativos corporativos do WebSphere.

- 10. Na janela Aplicativos Corporativos, selecione o arquivo EAR que você deseja implementar.
- 11. Na seção **Propriedades do Módulo da Web**, clique em **Gerenciamento de Sessões** e selecione as caixas de seleção a seguir:
  - · Substituir gerenciamento de sessão
  - Ativar Cookies
- 12. Clique em **Ativar Cookies** e, no campo **Nome do cookie**, insira um nome de cookie exclusivo.
- 13. Se estiver usando a versão 8 do WebSphere Application Server, selecione Servidores > Servidor de aplicativos do WebSphere > servidor 1 > Gerenciamento de sessões > Ativar Cookies e desmarque a caixa de seleção para Configurar cookies de sessão como HTTPOnly para ajudar a evitar ataques de cross-site scripting.
- 14. Na seção **Propriedades Detalhadas**, selecione **Carregamento de classe e** detecção de atualização.
- 15. Na seção Ordem do carregador de classes, selecione a opção Classes carregadas com carregador de classes local primeiro (pai por último).
- 16. Para Política do carregador de classes WAR, selecione Carregador de classe única para aplicativo.
- 17. Inicie sua implementação.

Para obter informações adicionais sobre o WebSphere Application Server versão 8, consulte Centro de informações de Boas-vindas ao WebSphere Application Server.

# Implementando o IBM Campaign no WebLogic

É possível implementar produtos IBM EMM no WebLogic.

## Sobre Esta Tarefa

Utilize as diretrizes a seguir ao implementar o Campaign no WebLogic:

- Os produtos do IBM EMM customizam a JVM usada pelo WebLogic. Pode ser necessário criar uma instância do WebLogic dedicada para produtos do IBM EMM se você encontrar erros relacionados à JVM.
- Verifique se o SDK selecionado para o domínio WebLogic que você está usando é o Sun SDK consultando o script de inicialização (startWebLogic.cmd) para a variável JAVA\_VENDOR. Ela deve ser configurada como: JAVA\_VENDOR=Sun. Se ela estiver configurada como JAVA\_VENDOR=BEA, JRockit foi selecionado. O JRockit não é suportado. Para alterar o SDK selecionado, consulte a documentação do WebLogic.
- Implemente os produtos do IBM EMM como módulos de aplicativos da web.
- Em sistemas UNIX, você deve iniciar o WebLogic a partir do console para permitir uma renderização correta dos gráficos. Geralmente, o console é a máquina na qual o servidor está em execução. Em alguns casos, entretanto, o servidor de aplicativos da web é configurado de forma diferente.

Se um console não estiver acessível ou não existir, é possível emular um console usando Exceed. Você deve configurar o Exceed para que o processo do Xserver local se conecte à máquina UNIX no modo de janela raiz ou janela única. Se você iniciar o servidor de aplicativos da web usando o Exceed, você deve manter o Exceed em execução em segundo plano para permitir que o servidor

de aplicativos da web continue em execução. Entre em contato com o Suporte Técnico do IBM para obter instruções detalhadas se você encontrar problemas com a renderização do gráfico.

A conexão com a máquina UNIX por meio de telnet ou SSH sempre causa problemas de renderização de gráficos.

- Se você estiver configurando o WebLogic para usar o plug-in IIS, revise a documentação do WebLogic.
- Se estiver implementando em um ambiente de produção, configure os parâmetros do tamanho de heap de memória da JVM em 1024 ao incluir a seguinte linha no script setDomainEnv: Set MEM\_ARGS=-Xms1024m -Xmx1024m -XX:MaxPermSize=256m

## Configurando o WebLogic para exibir relatórios (UNIX)

Se o Campaign for instalado com o Contact Optimization em um sistema UNIX, você deve ativar a propriedade JVM java.awt.headless para que o servidor de aplicativos da web WebLogic possa exibir os gráficos em relatórios do Contact Optimization.

## Sobre Esta Tarefa

Para ativar a exibição de gráficos em relatórios do Optimize no JVM doWebLogic:

## **Procedimento**

- 1. Encerre o servidor do WebLogic se ele ainda estiver executando.
- 2. Localize e abra o script de inicialização para o seu servidor do WebLogic (startWebLogic.sh) em qualquer editor de texto.
- Modifique o parâmetro JAVA\_OPTIONS para incluir o seguinte valor:
   -Djava.awt.headless=true
- 4. Salve o script de inicialização e depois reinicie o servidor do WebLogic.

# Iniciando o servidor do Campaign

certifique-se de que o aplicativo da web do Marketing Platform e Campaign estejam implementados e em execução quando iniciar o servidor do Campaign.

## Sobre Esta Tarefa

É possível iniciar o servidor do Campaign diretamente ou instalá-lo como um serviço.

# Iniciando o ouvinte do Campaign manualmente

Inicie o ouvinte do Campaign executando o arquivo cmpServer.bat para Windows ou o comando rc.unica\_ac para UNIX.

#### **Sobre Esta Tarefa**

Siga as instruções apropriadas para o seu sistema operacional.

#### Windows

Inicie o ouvinte do Campaign executando o arquivo cmpServer.bat no diretório bin em sua instalação do Campaign. Quando o processo unica\_aclsnr.exe aparecer na guia Processos do Gerenciador de Tarefas do Windows, o servidor iniciou com êxito.

#### **UNIX**

Inicie o ouvinte do Campaign executando o programa rc.unica\_ac com um argumento start. Você deve executar esse comando como raiz. Por exemplo:

```
./rc.unica_ac start
```

Para determinar se o processo unica\_aclsnr iniciou com êxito, insira esse comando:

```
ps -ef | grep unica aclsnr
```

Para determinar o ID do processo para o servidor que você iniciou, visualize o arquivo unica\_aclsnr.pid localizado no diretório conf sob a instalação do seu Campaign.

# Instalando o ouvinte do Campaign como um serviço do Windows

É possível instalar o ouvinte do Campaign como um serviço do Windows para que ele inicie automaticamente sempre que você iniciar o Windows.

### **Procedimento**

1. Inclua o diretório bin no diretório de instalação do Campaign para a variável de ambiente PATH. Se a variável de ambiente PATH não existir para o usuário, crie-a.

Assegure-se de incluir esse caminho na variável PATH do usuário, não na variável PATH do sistema.

Se o diretório Campaign bin existir na variável de ambiente PATH do sistema, remova-o. Ele não é necessário no sistema da variável de ambiente PATH para instalar o ouvinte do Campaign como um serviço.

- 2. Se estiver atualizando de uma versão anterior do Campaign que tinha o servidor instalado como um serviço, pare o serviço.
- 3. Abra a janela de comando e mude os diretórios para o diretório bin sob a instalação do seu Campaign.
- 4. Execute o seguinte comando para instalar o ouvinte do Campaign como um serviço do Windows:

```
unica_aclsnr -a
```

**Nota:** A opção -a inclui a funcionalidade de reinício automático. Se não desejar que o serviço tente reiniciar automaticamente, use unica\_aclsnr -i.

O ouvinte está agora instalado como um serviço.

**Nota:** Assegure-se de que CAMPAIGN\_HOME tenha sido criado como uma variável de ambiente do sistema antes de iniciar o serviço de ouvinte do Campaign.

- 5. Abra a caixa de diálogo de propriedades do Unica Campaign Listener Service. Clique na guia **Registrar Em**.
- 6. Selecione Esta Conta.

7. Insira o nome de usuário (usuário do sistema) e senha, e inicie os serviços.

# Capítulo 7. Configurando o Campaign Após a Implementação

Depois de implementar o Campaign, você deve verificar se o listener do Campaign está em execução, configurar o usuário do sistema Campaign, definir as propriedades de configuração do Campaign e verificar a instalação do Campaign.

Se estiver utilizando o recurso de relatório do IBM EMM, você deve concluir as tarefas descritas no IBM EMM Reports Installation and Configuration Guide.

**Nota:** Se planejar ativar o IBM eMessage para o email hospedado, você deve usar o recurso de relatório do IBM EMM para visualizar relatórios de desempenho padrão do eMessage.

## Verificando se o listener do Campaign está em execução

O listener do Campaign deve estar em execução antes dos usuários poderem trabalhar com algum dos recursos do Campaign. O listener automaticamente cria um processo unica\_acsvr separado para cada login e cada fluxograma ativo. Por exemplo, se um usuários efetuar login e, em seguida, abrir um fluxograma, o listener cria duas instâncias de unica\_acsvr.exe.

## Antes de Iniciar

### Sobre Esta Tarefa

Use o procedimento a seguir para verificar se o listener do Campaign está em execução:

#### **Procedimento**

- 1. Use o procedimento a seguir para seu sistema operacional:
  - No Windows, procure por unica\_aclsnr.exe na guia **Processos** do Windows Task Manager.
  - No UNIX, use o comando ps para procurar pelo servidor do Campaign, como no exemplo a seguir: ps -ef | grep unica\_aclsnr.
- 2. Se o listener não estiver em execução, reinicie-o:
  - No Windows, execute o script cmpServer.bat que está no diretório bin em sua instalação do Campaign.
  - No UNIX, insira o comando a seguir no prompt do sistema: rc.unica\_ac start Para obter detalhes importantes sobre a execução do listener, incluindo como iniciá-lo automaticamente, consulte o *IBM Campaign Administrator's Guide*.

# Configurando o usuário do sistema do Campaign

Configure o usuário do sistema do Campaign para acessar diretamente os bancos de dados. Para múltiplas partições no Campaign, crie um usuário do sistema para cada partição.

Um usuário do sistema é uma conta do usuário do IBM EMM que é configurada para uso pelos aplicativos IBM .

Para evitar apresentar aos usuários prompts repetidos para credenciais de login, é possível associar um usuário do sistema com uma ou mais origens de dados. Cada origem de dados especifica um nome de usuário e senha. Isso permite fornecer um nome de usuário e senha para acessar um banco de dados ou outro recurso protegido referenciando a origem de dados. Ao incluir diversas origens de dados na configuração da conta de usuário do sistema, é possível permitir que o usuário do sistema acesse diversos bancos de dados.

No Campaign, o usuário do sistema retém as credenciais de login para acessar tabelas de sistema e outras origens de dados.

Use uma conta do usuário nova ou existente do IBM EMM para salvar credenciais para as origens de dados descritas aqui.

Você configura os usuários doIBM EMM e designa origens de dados de usuário na área **Configurações > Usuários** do IBM EMM. Veja a ajuda online nessa seção para instruções sobre como fazer isso.

Configure uma conta de usuário para reter credenciais para as seguintes origens de dados.

- Tabelas de sistema do Campaign (UA\_SYSTEM\_TABLES)
- Todas as tabelas de cliente (usuário)

No UNIX, para o atributo **Login Alternativo** do usuário do sistema, digite a conta do UNIX de um usuário em um grupo que compartilhe privilégios com os usuários do UNIX do Campaign.

**Nota:** Se tiver diversas partições, cada partição deve ter seu próprio usuário do sistema. O usuário do sistema não pode ser o mesmo pelas partições.

# Incluindo propriedades de origem de dados na página de Configuração

Utilize o modelo de origem de dados apropriado para incluir propriedades de origem de dados na página de Configuração para cada origem de dados do Campaign.

#### Sobre Esta Tarefa

O instalador do Campaign importa o modelo para o tipo de banco de dados que você especificou para o banco de dados do Marketing Platform quando executou o instalador do IBM .

Se precisar de outros modelos de origem de dados para tipos de banco de dados adicionais, você deve importá-los manualmente usando o utilitário Marketing Platform configTool. É possível importar quantos modelos precisar para corresponder a cada tipo diferente de banco de dados que você tiver.

Por exemplo, suponha que a sua instalação doMarketing Platform e do Campaign usaram os seguintes bancos de dados:

- · Oracle tabelas de sistema
- DB2 tabelas de cliente (usuário)
- DB2 tabelas de cliente (usuário) adicional

Nesse caso, você deveria importar o modelo DB2Template.xml para os dois conjuntos de tabelas de cliente (usuário).

Se os seus bancos de dados de tabelas de sistema do Marketing Platform e Campaign forem do mesmo tipo de banco de dados, o instalador automaticamente importará o modelo usado para as tabelas de sistema (neste exemplo, ele importa o modelo Oracle).

Para instruções, consulte "Importando modelos de origem de dados".

Você cria uma nova categoria a partir do modelo, que cria um novo conjunto de propriedades de configuração de origem de dados. Crie quantas categorias forem necessárias, uma para cada origem de dados desse tipo. No exemplo acima, você deveria usar o modelo Oracle para criar uma nova categoria e o modelo DB2 para criar duas novas categorias. Consulte o "Duplicando um modelo de origem de dados".

Após ter incluído as propriedades de origem de dados, configure as propriedades de configuração de origem de dados nas categorias que você criou a partir dos modelos.

Para instruções, consulte "Propriedades de origem de dados" na página 42.

## Importando modelos de origem de dados

A origem de dados das tabelas de sistema do Campaign (UA\_SYSTEM\_TABLES) é suportada somente em Oracle, DB2 e SQLServer. Importe os modelos de origem de dados para as tabelas de usuário usando o utilitário **configTool** para suportar os tipos de banco de dados que não são suportados para as tabelas de sistema do Campaign.

#### Sobre Esta Tarefa

Os modelos de origem de dados do Campaign estão localizados no diretório conf sob a instalação do seu Campaign.

Para importar e exportar modelos, você usa o utilitárioMarketing Platform configTool, localizado no diretório tools/bin sob a instalação do seu Marketing Platform. Se não estiver familiarizado com o configTool, consulte "configTool" na página 63 para obter detalhes sobre a execução dessa tarefa.

Aqui está um exemplo do comando que você usaria para importar o modelo Oracle na partição padrão (ambiente Windows).

configTool -i -p "Campaign|partitions|partition1|dataSources" -f
full\_path\_to\_directory\_containing\_your\_Oracle\_template\OracleTemplate.xml

# Duplicando um modelo de origem de dados

Duplicar os modelos de origem de dados para criar um novo conjunto de propriedades de configuração na categoria de origem de dados.

#### **Procedimento**

1. Na página de Configuração, navegue para o modelo de origem de dados que deseja duplicar.

Diferentemente de outras categorias, os rótulos de categoria de modelo estão em itálico e entre parênteses.

- 2. Clique no modelo de origem de dados.
  - A página Criar Categoria do Modelo é exibida.
- 3. Insira um nome no campo Novo nome de categoria (obrigatório).

**Nota:** O nome da categoria da origem de dados para as tabelas de sistema do Campaign DEVE ser UA SYSTEM TABLES.

- 4. Se desejado, edite as propriedades dentro da nova categoria. Também é possível fazer isso mais tarde.
- 5. Clique em Salvar e Concluir.

## Resultados

A nova categoria aparece na árvore de navegação.

# Propriedades de configuração do Campaign

Você deve especificar as propriedades de configuração na página de Configuração para uma instalação básica do Campaign. Além disso, é possível utilizar a página de Configuração para especificar as propriedades que executam importantes funções que você pode ajustar opcionalmente.

## Propriedades de origem de dados

A tabela a seguir fornece informações sobre as propriedades que você deve especificar para cada origem de dados do Campaign:

Tabela 18. Propriedades para cada origem de dados do Campaign

Nome da propriedade	Descrição
ASMUserForDBCredentials	Essa propriedade deve ser o mesmo usuário que você já criou como o usuário do sistema Campaign no "Configurando o usuário do sistema do Campaign" na página 39.
DSN	Para servidor SQL, configure essa propriedade para o DSN (nome da origem de dados) que você criou. Para Oracle e DB2, configure essa propriedade para o nome do banco de dados ou o nome SID (serviço).
Jndi Name	Configure essa propriedade para o JNDI que você criou no seu servidor de aplicativos para se conectar com essa origem de dados específica.
SystemTableSchema	Não necessário para SQL server. Para outras origens de dados, configure essa propriedade para o usuário do banco de dados ao qual está tentado se conectar.
OwnerForTableDisplay	Não necessário para SQL server. Para outras origens de dados, configure essa propriedade para o usuário do banco de dados ao qual está tentado se conectar.

As origens de dados são os banços de dados de tabelas do sistema do Campaign e quaisquer bancos de dados de cliente (usuário) que você planejar usar com o Campaign.

**Nota:** O nome da categoria de origem de dados para as tabelas de sistema do Campaign **deve** ser UA\_SYSTEM\_TABLES.

Para detalhes sobre a configuração de valores, consulte a ajuda de contexto para essas propriedades ou o Guia do Administrador do *IBM Marketing Platform* .

Alem de criar e configurar propriedades de origem de dados, você deve configurar as propriedades a seguir na página de Configuração para uma instalação básica do Campaign.

Campaign > unicaACListener > serverHost

- Campaign > unicaACListener > serverPort
- Para a partição padrão, configure valores conforme desejado nas categorias sob Campaign > partições > partition1.

Quando uma propriedade é alterada, você deve reiniciar o listener do Campaign para que as alterações entrem em vigor.

# Mapeando tabelas de usuário no Campaign

O mapeamento de tabelas de usuário é o processo de tornar origens de dados externas acessíveis no Campaign. Uma tabela típica de usuário contém informações sobre os clientes de sua empresa, clientes em potencial ou produtos. A origem de dados pode ser uma tabela de banco de dados ou um arquivo simples ASCII. Você deve mapear qualquer origem de dados configurada para tornar esses dados acessíveis aos processos em fluxogramas.

## **Sobre Esta Tarefa**

Para obter instruções sobre como mapear tabelas de usuário, consulte o Guia de Administrador do *Campaign*.

**Nota:** As tabelas de usuário são diferentes das tabelas de sistema. A maioria das tabelas de sistema do Campaign são mapeadas automaticamente durante a instalação e configuração inicial se você usar o nome da origem de dados da tabela de sistema UA\_SYSTEM\_TABLES. Se um problema de conexão o forçar a mapear tabelas de sistema manualmente, você deve efetuar o logout do Campaign e efetuar login novamente após mapear as tabelas.

# Verificando a instalação do Campaign

Se tiver executado todas as etapas para instalar e configurar o Campaign, implementar o aplicativo da web do Campaign e configurar o Campaign depois da implementação, você estará pronto para verificar sua instalação.

#### Antes de Iniciar

Se ainda não tiver feito isso, efetue login no IBM EMM como um usuário existente na função Administradores do Campaign (como asm\_admin). Na página Configurações > Usuários, designe pelo menos uma função de segurança (por exemplo, Política Global/Admin) ao seu novo usuário. Assim que a função tiver sido designada ao novo usuário, é possível efetuar login no Campaign como esse novo usuário.

#### Sobre Esta Tarefa

Use o seguinte procedimento para verificar a instalação:

### **Procedimento**

- 1. Efetue login noIBM EMM.
- Verifique se todas as tabelas do sistema existem na janela Definições > Configurações do Campaign > Gerenciar Mapeamentos de Tabela.
- 3. Crie uma campanha e crie um fluxograma nessa campanha.

# Configurando Propriedades para Integração com os produtos IBM EMM

O Campaign se integra com vários aplicativos IBM. Se necessário, é possível especificar propriedades de configuração para configurar uma integração entre o Campaign e outros produtos IBM .

Consulte "Roteiro de Documentação do IBM Campaign" na página 6 para ver a lista de documentos que fornecem informações sobre a integração do Campaign com outros produtos IBM .

# Capítulo 8. Configurando Diversas Partições no Campaign

Para os aplicativos do IBM EMM que operam com o Campaign, é possível configurar o aplicativo dentro das partições onde você configurou uma instância do Campaign. Os usuários do aplicativo dentro de cada partição podem acessar as funções, os dados e as tabelas de clientes do Campaign configuradas para o Campaign na mesma partição.

## Benefícios da Partição

Múltiplas partições são úteis para configuração de uma segurança reforçada entre grupos de usuários, pois cada partição possui seu próprio conjunto de tabelas de sistema do Campaign. Múltiplas partições não podem ser usadas quando grupos de usuários devem compartilhar dados.

Cada partição tem seu próprio conjunto de definições de configuração e o Campaign pode ser customizado para cada grupo de usuários. Porém, todas as partições compartilham os mesmos binários de instalação. Com o mesmo binários para todas as partições, você pode minimizar os esforços de instalação e upgrade para múltiplas partições.

## Designação de Usuário de Partição

O acesso às partições é gerenciado por meio de associação em grupos do Marketing Platform.

Com exceção do superusuário da partição (platform\_admin), cada usuário do IBM pode pertencer a uma partição. Um usuário que requeira acesso a diversas partições deve ter uma conta do usuário doIBM separada para cada partição.

Se existir somente uma partição do Campaign, os usuários não precisam ser explicitamente designados a essa partição para terem acesso ao Campaign.

## Acesso a Dados de Partição

Em uma configuração com múltiplas partições, as partições possuem as características de segurança a seguir:

- Um usuário não pode acessar uma partição se o usuário não for membro de um grupo que esteja designado a uma partição.
- Um usuário de uma partição não pode visualizar ou alterar dados em outra partição.
- Os usuários não podem navegar pelo sistema de arquivos do Campaign acima do diretório raiz de sua partição a partir de caixas de diálogo de navegação no Campaign. Por exemplo, se existirem duas partições, denominadas partition1 e partition2, e você pertencer ao grupo associado à partition1, não será possível navegar na estrutura de diretório para partition2 a partir de uma caixa de diálogo.

# Superusuário de Partição

Para administrar a segurança por todos os usuários do Marketing Platform, uma conta do usuário deve existir que tenha acesso a todas as configurações de segurança e às contas de usuário no sistema.

Por padrão, essa conta de usuário é platform\_admin. Essa conta de usuário não pertence a nenhuma partição; em vez disso, ela tem acesso a todas as contas de usuário em todas as partições.

O administrador do IBM pode criar usuários adicionais com o mesmo nível de acesso. Para ser um superusuário de partição, uma conta deve ter acesso Admin ao Marketing Platform e ter acesso total às páginas Usuários, Grupos de Usuários e Permissões de Usuário. O superusuário da partição não requer acesso às páginas de segurança específicas do produto, como as página de segurança do Campaign.

# Configurando Diversas Partições

Configure múltiplas partições no Campaign para isolar e proteger dados para diferentes grupos de usuários do Campaign. Como cada partição tem seu próprio conjunto de propriedades de configuração, é possível customizar o Campaign para cada grupo de usuários.

#### Antes de Iniciar

Antes de configurar partições adicionais no Campaign, conclua as seguintes tarefas para cada partição que estiver configurando:

- 1. Criar banco de dados ou esquema para as tabelas de sistema do Campaign
- 2. Crie conexões ODBC ou nativas
- 3. Crie conexões JDBC no servidor de aplicativos da web

## **Procedimento**

Conclua as tarefas a seguir para configurar múltiplas partições para o Campaign:

- Crie o banco de dados de tabelas de sistema e quaisquer outras origens de dados necessárias para as suas partições. Depois configure as conexões nativas JDBC e ODBC necessárias para acessar as suas origens de dados.
- 2. Para cada partição, crie um esquema diferente no seu banco de dados para reter as tabelas de sistema. Use os scripts específicos de banco de dados empacotados com o Campaign para criar e preencher as tabelas de sistema.
- 3. Conclua as tarefas a seguir para criar uma estrutura de diretório para cada partição adicional:

**Nota:** Salve uma cópia limpa do diretório partition1 original para servir como backup.

- a. No diretório partitions sob a instalação do seu Campaign, crie uma duplicata do diretório partition1 padrão para cada partição que estiver incluindo, certificando-se de incluir todos os subdiretórios.
- b. Nomeie cada diretório da partição cm um nome exclusivo. Use esses mesmos nomes exatos para as partições ao criar posteriormente suas árvores de configuração na página Configurações. Se deseja criar uma segunda partição e criou o diretório chamado Campaign/partitions/partition2, ao criar a árvore de configuração na página Configurações, você deve usar o nome "partition2" para identificar esta partição.

- **c**. Exclua quaisquer arquivos que existam nos subdiretórios de partição duplicados.
- 4. Conclua as tarefas a seguir para usar o utilitário partitionTool com a opção
  -s para clonar a partição padrão:

**Nota:** Se você decidir não usar essa opção, você deve parar o servidor de aplicativos da web onde o Marketing Platform estiver implementado antes de executar esse procedimento.

- a. Configure a variável de ambiente JAVA\_HOME, no script setenv localizado no diretório tools/bin da instalação do seu Marketing Platform, ou na janela de linha de comando no qual você executa o utilitário partitionTool.
- b. Abra uma janela da linha de comandos e execute o utilitário a partir do diretório tools/bin sob sua instalação do Marketing Platform. Use o comando e as opções apropriadas (conforme descrito no Marketing Platform Administrator's Guide) para atingir seus resultados desejados. partitionTool -c -s partition1 -n partition2
- c. Repita esse procedimento para cada nova partição que precisar criar.
- d. Quando concluir, para e reinicie o servidor de aplicativos onde o Marketing Platform estiver implementado para ver os grupos que foram criados.

**Nota:** Para obter informações completas sobre o uso desse utilitário, consulte "partitionTool" na página 70.

- 5. Conclua as tarefas a seguir para criar a estrutura de partição na página de Configuração usando Novo partitionTemplate para cada nova partição:
  - a. Na página de Configuração, navegue até **Campaign > partições** e clique em (partitionTemplate).

Se você não vir a propriedade (partitionTemplate) na lista, use o utilitário configTool para importar o modelo de partição, usando um comando similar ao seguinte:

```
configTool -i -p "Affinium|Campaign|partitions"
  -f <CAMPAIGN_HOME>/conf/partitionTemplate.xml
```

Substitua *CAMPAIGN\_HOME* pelo caminho real para a sua instalação do Campaign.

O utilitário configTool está localizado no diretório tools sob a sua instalação do IBM Marketing Platform. Consulte o Guia do Administrador do *IBM Marketing Platform* para obter informações sobre o uso desse utilitário. Na área de janela direita, você vê a área de janela partitionTemplate com um campo **Novo nome de categoria** vazio.

- b. Insira o nome para a nova partição, usando o mesmo nome utilizado ao criar a estrutura de diretório da partição no sistema de arquivos no "Configurando Diversas Partições" na página 46.
- c. Clique em **Salvar Mudanças**. Você vê a nova estrutura de partição, com as mesmas categorias e propriedades do modelo de partição.

# Configurando propriedades de origem de dados para partições

Você deve configurar propriedades de origem de dados para cada partição que você criar. Utilize o modelo de origem de dados apropriado para criar propriedades de origem de dados.

#### Sobre Esta Tarefa

O instalador do Campaign importa o modelo para o tipo de banco de dados que você especificou para o banco de dados do Marketing Platform quando executou o instalador do IBM .

Se precisar de outros modelos de origem de dados para tipos de banco de dados adicionais, você deve importá-los manualmente usando o utilitário Marketing Platform **configTool**. É possível importar quantos modelos forem necessários para corresponder a cada tipo diferente de banco de dados que você tiver.

Por exemplo, suponha que a sua instalação doMarketing Platform e do Campaign usaram os seguintes bancos de dados:

- Oracle tabelas de sistema
- DB2 tabelas de cliente (usuário)
- DB2 tabelas de cliente (usuário) adicional

Nesse caso, você deveria importar o modelo DB2Template.xml para os dois conjuntos de tabelas de cliente (usuário).

Se os seus bancos de dados das tabelas de sistema do Marketing Platform e do Campaignf forem do mesmo tipo de banco de dados, o instalador automaticamente importará o modelo usado para as tabelas de sistema; nesse exemplo, ele importa o modelo Oracle.

**Nota:** Ao criar uma nova partição, você deve usar o utilitário **configTool** para importar modelos de origem de dados para as tabelas de sistema e tabelas de usuário.

Para instruções, consulte "Importando modelos de origem de dados" na página 41.

Você cria uma nova categoria a partir do modelo, que cria um novo conjunto de propriedades de configuração de origem de dados. Crie quantas categorias forem necessárias, uma para cada origem de dados desse tipo. No exemplo acima, você deveria usar o modelo Oracle para criar uma nova categoria e o modelo DB2 para criar duas novas categorias. Consulte o "Duplicando um modelo de origem de dados" na página 41.

Após ter incluído as propriedades de origem de dados, configure as propriedades de configuração de origem de dados nas categorias que você criou a partir dos modelos.

Para instruções, consulte "Propriedades de configuração do Campaign" na página 42.

## **Procedimento**

Conclua as tarefas a seguir para configurar as propriedades de origem de dados para cada partição:

1. Inclua propriedades de configuração de origem de dados na página de Configuração para cada origem de dados do Campaign usando o modelo de origem de dados apropriado. O instalador do Campaign importa o modelo para o tipo de banco de dados que você especificou para o banco de dados do Marketing Platform quando executou o instalador do IBM. Se precisar de outros modelos de origem de dados para tipos de banco de dados adicionais, você deve importá-los manualmente usando o utilitário Marketing Platform configTool. É possível importar quantos modelos precisar para corresponder a cada tipo diferente de banco de dados que você tiver. Por exemplo, suponha que a sua instalação doMarketing Platform e do Campaign usaram os seguintes bancos de dados:

- · Oracle tabelas de sistema
- DB2 tabelas de cliente (usuário)
- DB2 tabelas de cliente (usuário) adicional

Nesse caso, você deveria importar o modelo DB2Template.xml para os dois conjuntos de tabelas de cliente (usuário). Se os seus bancos de dados das tabelas de sistema do Marketing Platform e do Campaignf forem do mesmo tipo de banco de dados, o instalador automaticamente importará o modelo usado para as tabelas de sistema; nesse exemplo, ele importa o modelo Oracle. Para instruções, consulte "Importando modelos de origem de dados" na página 41.

- 2. Crie uma nova categoria a partir do modelo, que cria um novo conjunto de propriedades de configuração de origem de dados. Crie quantas categorias forem necessárias, uma para cada origem de dados desse tipo. No exemplo acima, você deveria usar o modelo Oracle para criar uma nova categoria e o modelo DB2 para criar duas novas categorias. Consulte o "Duplicando um modelo de origem de dados" na página 41.
- 3. Configure as propriedades de configuração de origem de dados para cada origem de dados do Campaign. Consulte "Propriedades de configuração do Campaign" na página 42 para obter mais informações.

## Configurando usuários do sistema para Campaign

É possível associar um usuário do sistema a uma ou mais origens de dados do Marketing Platform para evitar a apresentação de solicitações repetidas de credenciais de login aos usuários. Cada origem de dados especifica um nome de usuário e senha. É possível fornecer um nome de usuário e uma senha para acessar um banco de dados ou outros recursos protegidos referenciando a origem de dados. Ao incluir diversas origens de dados na configuração da conta de usuário do sistema, é possível permitir que o usuário do sistema acesse diversos bancos de dados.

#### Sobre Esta Tarefa

Os aplicativos do IBM EMM podem requerer uma conta de usuário do sistema configurada com os atributos a seguir:

- Credenciais de login para acessar tabelas de sistema ou outras origens de dados.
- Permissões específicas para criar, modificar e excluir objetos dentro do sistema.

Para obter informações adicionais sobre a configuração de um novo usuário e a designação de uma origem de dados a um usuário, consulte o *IBM Marketing Platform Administrator's Guide*.

### **Procedimento**

Conclua as ações a seguir para configurar usuários do sistema para o Campaign:

- 1. Use uma conta de usuário existente ou nova para salvar credenciais para as origens de dados a seguir:
  - Tabelas de sistema do Campaign

- Todas as tabelas de cliente (usuário)
- 2. No UNIX, para o atributo **Login Alternativo** do usuário do sistema, digite o nome UNIX para um usuário em um grupo que compartilhe privilégios com os usuários do UNIX do Campaign.

**Nota:** Se tiver diversas partições, você deve criar um usuário do sistema para cada partição.

## Usando o IBM Cognos Reports para múltiplas partições

Se desejar usar o IBM Cognos Reports para múltiplas partições no Campaign, eMessage ou Interact, você deve configurar os pacotes de relatórios do IBM Cognos para cada partição.

Para obter instruções, consulte o IBM EMM Reports Installation and Configuration Guide.

# Designando funções, permissões e grupos para partições

Antes de poder usar as partições configuradas para o Campaign, você deve designar funções ao usuário com função de administrador em cada partição. Você também deve designar um grupo para cada partição.

Use o utilitário **partitionTool** para criar um usuário admin padrão para cada partição que você criar.

Designe funções para cada usuário Administrativo da partição - O utilitário partitionTool criará um usuário Administrativo padrão para cada partição que criar. Na página Usuários, designe pelo menos uma função de segurança (por exemplo, Política Global/Admin) ao seu novo usuário. Assim que a função tiver sido designada ao novo usuário, é possível efetuar login na partição do Campaign como esse novo usuário.

Se você planeja ativar o IBM eMessage em diversas partições do Campaign, você deve configurar uma partição do eMessage correspondente para cada partição do Campaign. Para obter mais informações sobre como criar partições adicionais para o eMessage, consulte o Capítulo 9, "Configurando Diversas Partições no eMessage", na página 51.

# Capítulo 9. Configurando Diversas Partições no eMessage

Configure múltiplas partições no eMessage para isolar e proteger dados para diferentes grupos de usuários do eMessage. Como cada partição tem seu próprio conjunto de propriedades de configuração, é possível customizar o eMessage para cada grupo de usuários.

Instalar o eMessage cria uma partição padrão para oeMessage no Marketing Platform. É possível configurar mais partições para o eMessage. Cada partição que você cria para oeMessage opera em conjunção com uma partição criada para oCampaign.

**Nota:** Para configurar diversas partições no eMessage você deve configurar partições correspondentes no Campaign.

Incluir novas partições para o eMessage requer fazer mudanças nas configurações do Marketing Platform para o eMessage e o Campaign.

**Importante:** Depois de alterar as configurações do eMessage e do Campaign, você deve reiniciar o servidor de aplicativos da web que hospeda o Campaign e reiniciar o Response and Contact Tracker (RCT). Talvez seja necessário também reiniciar o listener do Campaign.

Assegure-se de fazer backup de suas configurações existentes antes de fazer mudanças.

# Partições para eMessage: Visão geral

Criar partições para o eMessage permite isolar e proteger dados para diferentes grupos de usuários. Cada partição aparece aos usuários como uma instância separada do eMessage, com nenhuma indicação de que outras partições existam no mesmo sistema. Porque cada partição tem seu próprio conjunto de propriedades de configuração, é possível customizar o eMessage para cada grupo de usuários.

Usuários dentro de cada partição podem acessar somente as funções, dados e tabelas de cliente configurados para a partição. Por exemplo, se você criar partições nomeadas partition1 e partition2, eMessage os usuários que trabalham na partition1 podem selecionar destinatários de e-mail das tabelas de cliente configuradas em partition1, mas não em partition2. O IBM não recomenda a criação de várias partições se os usuários precisam compartilhar dados.

Ao trabalhar com diversas partições, você deve entender as características que são exclusivas para partições para o eMessage e como as partições para o eMessage se relacionam com partições para o Campaign. Você também deve estar familiarizado com o fluxo de trabalho para a criação e configuração de diversas partições para o eMessage.

## Características de partições para o eMessage

Note o seguinte ao criar e configurar novas partições para o eMessage.

 Você cria partições para o eMessage diferentemente da maneira para o Campaign. Você cria novas partições para o eMessage usando um modelo de partição disponível nas propriedades de configuração do eMessage em Marketing Platform.

- O nome de cada partição do eMessage deve corresponder exatamente ao nome de sua partição do Campaign.
- Cada partição que você cria para o eMessage deve ser capaz de se conectar ao IBM EMM Hosted Services.

Você deve requerer uma conta do IBM EMM Hosted Services separada para cada partição. O IBM fornecerá um nome de usuário e uma senha conectados à conta. Você deve configurar uma origem de dados do Marketing Platform que forneça essas credenciais de acesso automaticamente quando o eMessage se conectar ao IBM EMM Hosted Services.

Para obter informações adicionais sobre como solicitar uma conta, consulte o Guia de Inicialização e do Administrador do IBM eMessage.

## Relacionamento para Partição no Campaign

Cada partição noeMessage opera juntamente com um partição específica criada noMarketing Platform para o Campaign. A partição do Campaign fornece o seguinte.

- O esquema do Campaign que contém as tabelas de sistema do eMessage
- A estrutura do arquivo para oCampaign na partição, incluindo diretórios usados peloeMessage para criar e processar listas de destinatários
- Configurando propriedades associadas com a criação de listas de destinatários e ativando o eMessage dentro da partição

Porque o eMessage opera com o Campaign dentro de uma partição específica, as estruturas de partição doeMessage e do Campaign devem especificar o mesmo nome. Os nomes de partição devem corresponder exatamente.

# Roteiro para configurar múltiplas partições no eMessage

Para criar uma partição no eMessage, use o mesmo nome exato que a partição no Campaign existente nas configurações do Marketing Platform.

Antes de criar uma nova partição para o eMessage, confirme se você atendeu a todos os pré-requisitos do eMessage para a partição no Campaign e eMessage.

Conclua as seguintes etapas para criar uma nova partição para o eMessage.

- 1. "Criando uma nova partição para o eMessage" na página 53
- 2. "Preparando as tabelas de sistema do eMessage para a partição" na página 54
- 3. "Requisito do usuário do sistema para acessar o IBM EMM Hosted Services" na página 56
- 4. "Ativando o eMessage no Campaign para a nova partição" na página 57
- 5. "Especificando o local do Recipient List Uploader para o eMessage" na página
- 6. "Reiniciando componentes do sistema após a configuração do eMessage" na página 58
- 7. "Testando a configuração da partição do eMessage e as conexões" na página 59

## Criando uma nova partição para o eMessage

A instalação do eMessage cria uma partição padrão para o eMessage no Marketing Platform. É possível criar múltiplas partições para o eMessage para isolar e proteger dados para diferentes grupos de usuários.

### Antes de Iniciar

Antes de criar e configurar partições para o eMessage, você deve atender aos requisitos a seguir para o eMessage e Campaign:

- Antes de criar múltiplas partições no eMessage, conclua as tarefas a seguir para eMessage:
  - Entre em contato com o IBM Suporte para solicitar uma conta e credenciais para cada partição. Cada partição requer uma conta e credenciais de acesso separadas do IBM EMM Hosted Services. Para obter informações adicionais, consulte o IBM Startup and Administrator's Guide.
  - Crie um usuário do sistema que possa acessar as tabelas de sistema do eMessage que você criará no esquema do Campaign para a partição.
     É possível atualizar o usuário do sistema que você criou para a partição do Campaign para que ele também possa acessar as tabelas de sistema do eMessage.
- Antes de criar múltiplas partições no eMessage, conclua as tarefas a seguir no Campaign:
  - Crie uma partição no Campaign que operará com a partição que está sendo criada para eMessage. Anote o nome da partição.
  - Crie tabelas de sistema do Campaign na partição do Campaign.
  - Configure um usuário do sistema para acessar as tabelas de sistema na partição.
    - Se tiver diversas partições, cada partição deve ter seu próprio usuário do sistema. O usuário do sistema não pode ser o mesmo pelas partições.

#### Sobre Esta Tarefa

O instalador do IBM registra as propriedades de configuração do eMessage e uma partição padrão durante a instalação inicial. A partição padrão inclui um modelo que você pode copiar para criar partições adicionais.

#### **Procedimento**

Conclua as ações a seguir para criar uma nova partição para o eMessage:

- 1. Navegue para eMessage > partitions > (partição) e duplique o modelo de partição.
- 2. Nomeie a nova partição.

**Nota:** O eMessage não suporta a exclusão de uma partição após você tê-la criado.

## Identificando o Modelo de Partição

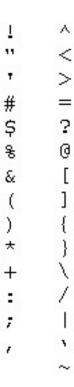
A página Configuração exibe o modelo de partição doeMessage na árvore de navegação para a partição padrão. É possível identificar o modelo de partição na árvore porque seu rótulo está em itálico e entre parênteses.

## O que Fazer Depois

## Nomeando a nova partição

As seguintes restrições se aplicam ao nomear uma nova partição.

- · O nome deve ser exclusivo entre categorias que sejam irmãs na árvore (isto é, entre categorias que compartilham a mesma categoria pai).
- O nome da partição pode não iniciar com um ponto. Também, as seguintes características não são permitidas em nomes de partição.



Nota: Porque o eMessage opera com o Campaign dentro de uma partição específica, as partições para o eMessage e o Campaign devem especificar o mesmo nome de partição.

# Preparando as tabelas de sistema do eMessage para a partição

Para cada partição que você criar para o eMessage, você deve criar, preencher e configurar as tabelas de sistema do eMessage que são usadas pela partição no esquema do Campaign.

#### **Procedimento**

Conclua as ações a seguir para preparar as tabelas de sistema do eMessage para uma partição:

- 1. Crie as tabelas de sistema doeMessage. No seu cliente de banco de dados, execute os scripts SQL para criar tabelas e sistema com relação ao banco de dados do Campaign.
- 2. Preencha as tabelas que você criou. Use o seu cliente de banco de dados para executar os scripts para preencher tabelas com relação ao banco de dados do

- Campaign. Para obter informações adicionais sobre os scripts SQL, consulte a tabela de referência para nomes e locais de script em "Criando e preenchendo manualmente as tabelas de sistema do eMessage" na página 26.
- 3. Defina as propriedades de configuração a seguir na configuração do eMessage para a partição, especificando o nome do usuário e origem de dados da plataforma que você configurou para o usuário do sistema do Campaign da partição:
  - eMessage > partitions > partition [n] < dataSources > systemTables > asmUserForDBCredentials
  - eMessage > partitions > partition [n] < dataSources > systemTables > amDataSourceForDBCredentials

O eMessage acessa as tabelas de sistema da partição por meio de um usuário de sistema configurado no Marketing Platform. Uma origem de dados do Marketing Platform incluída no usuário do sistema fornece as credenciais de acesso necessárias. Porque as tabela de sistema do eMessage existem no esquema do Campaign para a partição, é possível usar o usuário do sistema que você criou para acessar o esquema do Campaign para acessar as tabelas de sistema do eMessage da partição.

- 4. Atualize as propriedades a seguir nas propriedades de configuração da partição:
  - eMessage > partitions > partition [n] < dataSources > systemTables > type
  - eMessage > partitions > partition [n] < dataSources > systemTables > schemaName
  - eMessage > partitions > partition [n] < dataSources > systemTables > jdbcBatchSize
  - eMessage > partitions > partition [n] < dataSources > systemTables > jdbcClassName
  - eMessage > partitions > partition [n] < dataSources > systemTables > jdbcURI

Consulte a ajuda online do Marketing Platform para cada propriedade para saber mais sobre a definição das propriedades de configuração. Para obter informações adicionais sobre essas propriedades de configuração e a configuração do eMessage, consulte o *IBM eMessage Startup and Administrator's Guide*.

# Criando e preenchendo manualmente as tabelas de sistema do eMessage

Para eMessage, você deve criar tabelas de sistema adicionais no esquema do Campaign e, em seguida, preencher as tabelas com dados iniciais. O instalador do Campaign cria e preenche automaticamente as tabelas de sistema do eMessage no esquema do Campaign se você selecionar a opção para criar tabelas de sistema automaticamente. Entretanto, se a opção não for selecionada, você deverá criar e preencher manualmente as tabelas de sistema do eMessage.

Use o seu cliente de banco de dados para executar o script apropriado com relação ao banco de dados do Campaign.

**Nota:** O diretório de instalação do eMessage é uma subpasta dentro do diretório Campaign.

## Scripts para Criação de Tabelas do eMessage

O IBM fornece os scripts ace\_op\_populate\_systab para criação das tabelas do eMessage em seu ambiente local.

Se as tabelas de sistema do seu Campaign estiverem configuradas para Unicode, localize o script apropriado no diretório ddl/unicode sob a instalação do seu eMessage.

Se as tabelas de sistema do seu Campaign estiverem configuradas para Unicode, use os scripts não Unicode no diretório ddl sob a instalação do seu eMessage. Utilize a tabela a seguir para ver os scripts que você deve utilizar:

Tabela 19. Scripts para Criação de Tabelas do eMessage

Tipo de origem de dados	Nome do Script
IBM DB2	ace_op_systab_db2.sql
	O espaço de tabela do usuário e o espaço de tabela temporário do sistema no qual as tabelas de sistema residem devem ter, cada uma delas, um tamanho de página de 16K ou maior.
Microsoft SQL Server	ace_op_systab_sqlsvr.sql
Oracle	ace_op_systab_ora.sql

## Scripts para Preenchimento de Tabelas do eMessage

O IBM fornece os scripts ace\_op\_populate\_systab para preenchimento das tabelas do eMessage no seu ambiente local.

Os scripts de preenchimento são armazenados no diretório ddl de sua instalação do eMessage. O IBM fornece somente uma versão dos scripts preenchidos porque você pode usá-los para tabelas Unicode ou não Unicode.

**Nota:** O diretório de instalação do eMessage é uma subpasta dentro do diretório Campaign.

Utilize a tabela a seguir para ver os scripts que você deve utilizar:

Tabela 20. Scripts para Preenchimento de Tabelas do eMessage

Tipo de origem de dados	Nome do Script
IBM DB2	ace_op_populate_systab_db2.sq1
Microsoft SQL Server	ace_op_populate_systab_sqlsvr.sql
Oracle	ace_op_populate_systab_ora.sql

# Requisito do usuário do sistema para acessar o IBM EMM Hosted Services

Os componentes do eMessage devem ser capazes de acessar o IBM EMM Hosted Services sem requerer entrada manual de credenciais de login. Para estabelecer login automático, define um usuário do sistema no Marketing Platform que possa fornecer as credenciais de acesso necessárias.

Para simplificar a administração e resolução de problemas do usuário, é possível modificar um usuários do sistema existentes para acessar serviços hospedados e tabelas de sistema locais. É possível configurar um único usuário do sistema para fornecer credenciais para diversos sistemas. Por exemplo, modificar a configuração do usuário do sistema do Campaign cria um único usuário que pode acessar automaticamente as tabelas do sistema doIBM EMM Hosted Services e do eMessage no esquema do Campaign.

As credenciais necessárias para acessar o IBM EMM Hosted Services são o nome e senha do usuário que o IBM forneceu para sua conta do sistema de mensagens do host. As credenciais usadas dependem se você está se conectando ao datacenter que o IBM mantém nos EUA ou ao datacenter no Reino Unido. Consulte a IBM para determinar qual datacenter você usa.

Para informações específicas sobre como configurar um usuário do sistema para se comunicar com o IBM EMM Hosted Services, consulte o Guia de Inicialização e do Administrador do *IBM eMessage*.

Para obter informações gerais sobre como criar usuários do sistema e origens de dados, consulte o *IBM Marketing Platform Administrator's Guide*.

# Requisito para acesso à partição para o IBM EMM Hosted Services

Os componentes do IBM eMessage na partição devem ter permissão para fornecer automaticamente credenciais de login válidas ao tentar se comunicar com o IBM EMM Hosted Services. Para fazer isso, você deve incluir as credenciais de login do IBM EMM Hosted Services em um usuário do Marketing Platform. Este usuário torna-se o usuário do sistema do eMessage.

É possível incluir a origem de dados da plataforma que contém as credenciais do IBM EMM Hosted Services para o usuário do sistema do eMessage. Esse usuário pode ser o mesmo usuário de sistema que acesso as tabelas de sistema do Campaign na partição.

As etapas para configurar usuários do sistema para uma partição são as mesmas daquelas seguidas durante a instalação inicial do eMessage, que criou a primeira partição. Para obter detalhes sobre como incluir credenciais de login do IBM EMM Hosted Services para um usuário do sistema, consulte o *IBM eMessage Startup and Administrator's Guide*.

As credenciais necessárias para acessar o IBM EMM Hosted Services são o nome e senha do usuário que o IBM forneceu durante o processo de inicialização inicial.

**Importante:** Para cada partição adicional, você deve solicitar um nome e senha de usuário separados do IBM.

# Ativando o eMessage no Campaign para a nova partição

Para permitir que os usuários da nova partição do eMessage acessem os recursos do eMessage no Campaign, ative o eMessage na partição do Campaign atualizando a propriedade de configuração eMessageInstalled para a partição do Campaign correspondente.

## Sobre Esta Tarefa

Por exemplo, a guia de execução de distribuição do eMessage não aparece na interface do Campaign até você ativar o eMessage na configuração do Campaign.

Você ativa o eMessage na partição atualizando a propriedade de configuração eMessageInstalled para a partição do Campaign correspondente.

Nas configurações do Marketing Platform, navegue para Campaign | partitions | partition[n] | server | internal e configure a propriedade eMessageInstalled para yes.

## Especificando o local do Recipient List Uploader para o eMessage

Para cada partição em que você ative o eMessage, especifique o local do RLU (Recipient List Uploader). O RLU transfere por upload os dados das tabelas da lista de saída e metadados associados para os serviços remotos hospedados pela IBM.

#### Sobre Esta Tarefa

Durante a instalação inicial, o instalador do IBM automaticamente inclui o local do RLU para a configuração para a partição padrão (partition1). Porém, ao incluir novas partições no seu ambiente, você deve configurar manualmente todas as novas partições para referenciar o local correto. Porque existe somente um RLU para cada instalação do eMessage, todas as partições acessam o mesmo arquivo de plug-in no sistema de arquivos local da máquina que hospeda o aplicativo da web Campaign.

## **Procedimento**

- 1. Na configuração para **partition1** na instalação do seu Campaign, navegue para Campaign > partições > partition1 > eMessage > eMessagePluginJarFile.
  - O valor para essa propriedade é o caminho completo para o arquivo de plug-in (emessageplugin.jar) que opera como o RLU.
  - Por exemplo: C:\IBM\Unica\eMessage\plugin\emessageplugin.jar
- 2. Copie o valor para a propriedade eMessagePluginJarFile.
- 3. Navegue para o eMessagePluginJarFile para a nova partição e insira o caminho que você copiou de **partition1**.
  - Todas as partições devem usar o mesmo local para o RLU.

# Reiniciando componentes do sistema após a configuração do eMessage

Depois de alterar as configurações do eMessage e do Campaign, você deve reiniciar o servidor de aplicativos da web do Campaign, o Response and Contact Tracker (RCT) e o listener do Campaign.

#### **Procedimento**

- 1. Reinicie o servidor de aplicativos da web para o Campaign.
  - Para obter instruções, consulte a documentação do seu servidor de aplicativos da web.
  - Para verificar se o servidor foi iniciado, efetue login na sua instalação do IBM EMM, acesse o Campaign e confirme se é possível abrir um envio de correio existente.
- 2. Reinicie o Response and Contact Tracker (RCT).
  - Para reiniciar o RCT manualmente, execute o script rct no diretório bin em sua instalação do eMessage, como a seguir: rct start
  - Se o RCT estiver configurado para executar como um serviço, reinicie o serviço do RCT. Na primeira vez em que você reinicia o RCT como um serviço, deverá reiniciar depois o RCT manualmente.

Para obter mais informações, consulte "Script Response and Contact Tracker (RCT) do eMessage" na página 76.

- 3. Reinicie o listener do Campaign:
  - No Windows, execute o arquivo cmpServer.bat no diretório bin em sua instalação do Campaign.
  - No UNIX, execute o seguinte comando como raiz: ./rc.unica\_ac start

#### Resultados

# Testando a configuração da partição do eMessage e as conexões

Utilize os scripts fornecidos pelo eMessage para verificar a configuração da partição e sua conexão com o IBM EMM Hosted Services. Você também deve confirmar se é possível acessar a interface de correspondência a partir da partição.

## Antes de Iniciar

**Importante:** Antes de começar, se você alterou as configurações doCampaign ou do eMessage, confirme que você reiniciou o servidor de aplicativos da web que hospeda o Campaign e que você reiniciou o Response and Contact Tracker.

## **Sobre Esta Tarefa**

Para obter informações adicionais sobre como testar a partição, consulte o Guia de Inicialização e do Administrador do *IBM eMessage*.

# Capítulo 10. Utilitários do IBM Marketing Platform e scripts SQL

Esta seção fornece uma visão geral dos utilitários do Marketing Platform, incluindo alguns detalhes que se aplicam a todos os utilitários e os quais não são incluídos nas descrições do utilitário individual.

## Localização dos Utilitários

Os utilitários Marketing Platform estão localizados no diretório tools/bin sob sua instalação do Marketing Platform.

## Lista e Descrições de Utilitários

O Marketing Platform fornece os utilitários a seguir.

- "alertConfigTool" na página 63 registra alertas e configurações para produtos IBM EMM
- "configTool" na página 63 importa, exporta e exclui definições de configuração, incluindo registros do produto
- "datafilteringScriptTool" na página 67 cria filtros de dados
- "encryptPasswords" na página 69 criptografa e armazena senhas
- "partitionTool" na página 70 cria entradas de banco de dados para partições
- "populateDb" na página 72 preenche o banco de dados do Marketing Platform
- "restoreAccess" na página 72 restaura um usuário com a função platformAdminRole
- "scheduler\_console\_client" na página 74 lista ou inicia as tarefas do IBM EMM Planejador que estão configuradas para se comunicarem com um acionador.

## Pré-requisitos para Executar Utilitários do Marketing Platform

A seguir estão pré-requisitos para executar todos os utilitários do Marketing Platform.

- Execute todos os utilitários a partir do diretório no qual eles estão localizados (por padrão, o diretório tools/bin sob sua instalação do Marketing Platform).
- No UNIX, a melhor prática é executar os utilitários com a mesma conta do usuário que executa o servidor de aplicativos no qual o Marketing Platform está implementado. Se executar um utilitário com uma conta do usuário diferente, ajuste as permissões no arquivo platform. log para permitir que a conta do usuário grave nele. Se você não ajustar as permissões, o utilitário não poderá gravar no arquivo de log e você poderá ver algumas mensagens de erro, embora a ferramenta ainda deva funcionar corretamente.

## Resolução de Problemas de Conexão

Todos os utilitários do Marketing Platform, exceto encryptPasswords, interagem com as tabelas de sistema do Marketing Platform. Para conectar-se ao banco de dados de tabela de sistema, estes utilitários usam as informações de conexão a seguir, as quais são configuradas pelo instalador usando as informações fornecidas

quando o Marketing Platform foi instalado. Estas informações são armazenadas no arquivo jdbc.properties, localizado no diretório tools/bin sob sua instalação do Marketing Platform.

- Nome do driver JDBC
- URL da conexão JDBC (a qual inclui o host, a porta e o nome do banco de dados)
- · Login de origem de dados
- Senha de origem de dados (criptografada)

Além disso, esses utilitários contam com a variável de ambiente JAVA\_HOME, configurada no script setenv localizado no diretório tools/bin de sua instalação do Marketing Platform ou na linha de comandos. O instalador do Marketing Platform deve ter configurado esta variável automaticamente no script setenv, mas é uma boa prática verificar se a variável JAVA\_HOME está configurada se você tiver um problema ao executar um utilitário. O JDK deve ser a versão do Sun (não, por exemplo, o JRockit JDK disponível com o WebLogic).

## **Caracteres Especiais**

Caracteres que são designados como caracteres reservados no sistema operacional devem ser escapados. Consulte sua documentação do sistema operacional para obter uma lista dos caracteres reservados e como escapá-los.

## Opções Padrão nos Utilitários do Marketing Platform

As opções a seguir estão disponíveis em todos os utilitários do Marketing Platform.

-1 logLevel

Configurar o nível de informação de log exibidas no console. As opções são alto, médio e baixo. O padrão é baixo.

-L

Configurar o código de idioma para mensagens do console. O código de idioma padrão é en\_US. Os valores de opção disponíveis são determinados pelos idiomas nos quais o Marketing Platform foi traduzido. Especifique o código de idioma usando o ID do código de idioma ICU de acordo com o ISO 639-1 e o ISO 3166.

-h

Exibir uma breve mensagem de uso no console.

-m

Exibir a página manual para este utilitário no console.

**-**V

Exibir mais detalhes de execução no console.

# Marketing Platform utilitários

Esta seção descreve os utilitários do Marketing Platform, com detalhes, sintaxe e exemplos funcionais.

## alertConfigTool

Os tipos de notificação são específicos para os vários produtos do IBM EMM. Use o utilitário alertConfigTool para registrar os tipos de notificação quando o instalador não tiver concluído isso automaticamente durante a instalação ou o upgrade.

## **Sintaxe**

alertConfigTool -i -f importFile

#### **Comandos**

### -i -f importFile

Importe os tipos de alerta e as notificação a partir de um arquivo XML especificado.

## Exemplo

 Importe os tipos de alerta e as notificação de um arquivo denominado Platform\_alerts\_configuration.xml, localizado no diretório tools\bin sob a instalação do Marketing Platform.

alertConfigTool -i -f Platform alerts configuration.xml

# configTool

As propriedades e os valores na página de Configuração são armazenados nas tabelas de sistema. É possível usar o utilitário configTool para importar e exportar definições de configuração para as e a partir das tabelas de sistema.

# Quando Usar o ConfigTool

É possível usar o configTool quando desejar fazer o seguinte:

- Importar modelos de partição e de origem de dados fornecidos com o Campaign, que podem ser modificados e duplicados usando a página de Configuração.
- Registrar (propriedades de configuração de importação para) produtos do IBM EMM, se o instalador do produto não conseguir incluir as propriedades no banco de dados automaticamente.
- Exportar uma versão XML das definições de configuração para backup ou para importar em uma instalação diferente do IBM EMM.
- Excluir as categorias que não possuem o link **Excluir Categoria**. Isso é feito usando o configTool para exportar sua configuração e, em seguida, excluindo manualmente o XML que cria a categoria, e usando o configTool para importar o XML editado.

Importante: Esse utilitário modifica as tabelas usm\_configuration e usm\_configuration\_values no banco de dados de tabelas do sistema do Marketing Platform, que contém as propriedades de configuração e seus valores. Para obter melhores resultados, crie cópias de backup dessas tabelas, ou exporte suas

configurações existentes usando o configTool e faça backup do arquivo resultante para que você tenha uma forma de restaurar sua configuração se cometer um erro ao usar o configTool para importar.

### **Sintaxe**

```
configTool -d -p "elementPath" [-o]
configTool -i -p "parent ElementPath" -f importFile [-o]
configTool -x -p "elementPath" -f exportFile
configTool -vp -p "elementPath" -f importFile [-d]
configTool -r productName -f registrationFile [-o] configTool -u
productName
```

#### Comandos

```
-d -p "elementPath" [o]
```

Exclua as propriedades de configuração e suas definições, especificando um caminho na hierarquia de propriedade de configuração.

O caminho do elemento deve usar os nomes internos de categorias e propriedades. É possível obtê-los acessando a página de Configuração, selecionando a categoria ou propriedade desejada, e procurando no caminho exibido entre parênteses na área de janela à direita. Delimite um caminho na hierarquia de propriedades de configuração usando o caractere |, e colocando o caminho entre aspas duplas.

Observe o seguinte.

- Apenas categorias e propriedades dentro de um aplicativo podem ser excluídas utilizando esse comando, e não os aplicativos inteiros. Utilize o comando -u para cancelar o registro de um aplicativo inteiro.
- Para excluir categorias que não possuem o link Excluir Categoria na página de Configuração, use a opção -o.

Ao utilizar -d com o comando -vp, o configTool exclui todos os nós-filhos no caminho especificado se esses nós não estiverem incluídos no arquivo XML que você especificar.

```
-i -p "parentElementPath" -f importFile [o]
```

Importe as propriedades de configuração e suas definições a partir de um arquivo XML especificado.

Para importar, especifique um caminho para o elemento-pai no qual deseja importar suas categorias. O utilitário configTool importa propriedades sob a categoria especificada no caminho.

É possível incluir categorias em qualquer nível abaixo do nível superior, mas não é possível incluir uma categoria no mesmo nível que a categoria superior.

O caminho do elemento deve usar os nomes internos de categorias e propriedades. É possível obtê-los acessando a página de Configuração, selecionando a categoria ou propriedade necessária, e procurando no caminho exibido entre parênteses na área de janela à direita. Delimite um caminho na hierarquia de propriedades de configuração usando o caractere |, e colocando o caminho entre aspas duplas.

É possível especificar um local do arquivo de importação relativo ao diretório tools/bin ou é possível especificar um caminho de diretório completo. Se especificar um caminho relativo, ou nenhum caminho, o configTool primeiro consultará o arquivo relativo ao diretório tools/bin.

Por padrão, esse comando não sobrescreve uma categoria existente, mas é possível usar a opção -o para forçar uma sobrescrição.

## -x -p "elementPath" -f exportFile

Exporte as propriedades de configuração e suas definições em um arquivo XML com um nome especificado.

É possível exportar todas as propriedades de configuração ou limitar a exportação para uma categoria específica ao especificar um caminho na hierarquia de propriedade de configuração.

O caminho do elemento deve usar os nomes de categorias e de propriedades internos, que podem ser obtidos acessando a página de Configuração, selecionando a categoria ou a propriedade desejada e consultando o caminho exibido entre parênteses na área de janela à direita. Delimite um caminho na hierarquia de propriedades de configuração usando o caractere |, e colocando o caminho entre aspas duplas.

É possível especificar um local do arquivo de exportação relativo ao diretório atual ou é possível especificar um caminho de diretório completo. Se a especificação de arquivo não contiver um separador (/ no UNIX, / ou \ no Windows), o configTool grava o arquivo no diretório tools/bin sob sua instalação do Marketing Platform. Se uma extensão xml não for fornecida, o configTool a incluirá.

## -vp -p "elementPath" -f importFile [-d]

Este comando é utilizado principalmente em upgrades manuais, para importar propriedades de configuração. Se tiver aplicado um fix pack contendo uma nova propriedade de configuração e, em seguida, fizer upgrade, a importação de um arquivo de configuração como parte de um processo de upgrade manual pode substituir valores que foram definidos quando o fix pack foi aplicado. O comando -vp assegura que a importação não substitua valores de configuração anteriormente definidos.

**Importante:** Após usar o utilitário configTool com a opção -vp, você deve reiniciar o servidor de aplicativos da web no qual o Marketing Platform está implementado para que as alterações sejam aplicadas.

Ao utilizar -d com o comando -vp, o configTool exclui todos os nós-filhos no caminho especificado se esses nós não estiverem incluídos no arquivo XML que você especificar.

## -r productName -f registrationFile

Registre o aplicativo. O local do arquivo de registro pode ser relativo ao diretório tools/bin ou pode ser um caminho completo. Por padrão, esse comando não sobrescreve uma configuração existente, mas é possível usar a opção -o para forçar uma sobrescrição. O parâmetro *productName* deve ser um dos nomes listados acima.

### Observe o seguinte.

- Ao usar o comando -r, o arquivo de registro deve ter <application> como a primeira tag no XML.
  - Outros arquivos podem ser fornecidos com seu produto, que podem ser usados para inserir propriedades de configuração no banco de dados do Marketing Platform. Para esses arquivos, use o comando -i. Apenas o arquivo que possuir a tag <application> como a primeira tag pode ser usado com o comando -r.
- O arquivo de registro para o Marketing Platform é denominado Manager\_config.xml e a primeira tag é <Suite>. Para registrar esse arquivo em uma nova instalação, use o utilitário populateDb ou execute novamente o instalador do Marketing Platform, conforme descrito no IBM Marketing Platform Installation Guide.
- Após a instalação inicial, para registrar novamente produtos diferentes do Marketing Platform, use o configTool com o comando -r e -o para sobrescrever as propriedades existentes.

O utilitário configTool usa nomes de produto como parâmetros com os comandos que registram e cancelam o registro dos produtos. Com a liberação 8.5.0 do IBM EMM, muitos nomes de produtos foram alterados. No entanto, os nomes reconhecidos pelo configTool não foram alterados. Os nomes de produto válidos para uso com o configTool são listados abaixo, junto com nomes atuais dos produtos.

Tabela 21. Nomes de produtos para registro e remoção de registro do configTool

Nome do produto	Nome usado no configTool
Marketing Platform	Manager
Campaign	Campaign
Distributed Marketing	Collaborate
eMessage	emessage
Interact	Interact
Contact Optimization	Optimize
Marketing Operations	Plan
CustomerInsight	Insight
Digital Analytics for On Premises	NetInsight
Opportunity Detection	Detect
Leads	Leads
IBM SPSS Modeler Advantage Enterprise Marketing Management Edition	SPSS
Digital Analytics	Coremetrics

#### -u productName

Cancele o registro de um aplicativo especificado por *productName*. Você não precisa incluir um caminho à categoria do produto, o nome do produto é suficiente, e ele é necessário. O processo remove todas as propriedades e definições de configuração do produto.

## **Opções**

-0

Quando usado com -i ou -r, ele sobrescreve uma categoria ou um registro do produto (nó) existente.

Quando usado com -d, é possível excluir uma categoria (nó) que não possua o link **Excluir Categoria** na página de Configuração.

## **Exemplos**

- Importar definições de configuração de um arquivo denominado Product\_config.xml no diretório conf sob a instalação do Marketing Platform. configTool -i -p "Affinium" -f Product config.xml
- Importe um dos modelos de origens de dados do Campaign fornecidos na partição padrão do Campaign, a partition1. O exemplo assume o modelo de origem de dados Oracle, OracleTemplate.xml, foi colocado no diretório tools/bin na instalação do Marketing Platform.
  - configTool -i -p "Affinium|Campaign|partitions|partition1|dataSources" -f
    OracleTemplate.xml
- Exporte todas as definições de configuração para um arquivo denominado myConfig.xml no diretório D:\backups.

```
configTool -x -f D:\backups\myConfig.xml
```

- Exporte uma partição existente do Campaign (completa com entradas de origem de dados), salve-a em um arquivo denominado partitionTemplate.xml e armazene-o no diretório padrão tools/bin na instalação do Marketing Platform. configTool -x -p "Affinium|Campaign|partitions|partition1" -f partitionTemplate.xml
- Registre manualmente um aplicativo denominado productName, usando um arquivo denominado app\_config.xml no diretório padrão tools/bin sob a instalação do Marketing Platform, e force-o a sobrescrever um registro existente desse aplicativo.

```
configTool -r product Name -f app_config.xml -o
```

Cancele o registro de um aplicativo chamado productName.
 configTool -u productName

# datafilteringScriptTool

O utilitário datafilteringScriptTool lê um arquivo XML para preencher as tabelas de filtragem de dados no banco de dados da tabela de sistema do Marketing Platform.

Dependendo de como você grava o XML, é possível usar este utilitário de duas maneiras.

- Usando um conjunto de elementos XML, é possível gerar automaticamente filtros de dados com base em combinações exclusivas de valores do campo (um filtro de dados para cada combinação exclusiva).
- Usando um conjunto de elementos XML um pouco diferente, é possível especificar cada filtro de dados que o utilitário cria.

Consulte o Guia do Administrador do IBM Marketing Platform para obter informações sobre como criar o XML.

## Quando Usar o datafilteringScriptTool

Você deve usar datafilteringScriptTool quando criar novos filtros de dados.

## Pré-requisitos

O Marketing Platform deve ser implementado e estar em execução.

## Usando datafilteringScriptTool com SSL

Quando o Marketing Platform é implementado usando SSL unidirecional, você deve modificar o script datafilteringScriptTool para incluir as opções de SSL que executam handshaking. Para modificar o script, você deve ter as informações a seguir.

- · Nome e caminho do arquivo de armazenamento confiável
- Senha do armazenamento confiável

Em um editor de texto, abra o script datafilteringScriptTool (.bat ou .sh) e localize as linhas que se parecem com esta (os exemplos são da versão do Windows).

:callexec

```
"%JAVA HOME%\bin\java" -DUNICA PLATFORM HOME="%UNICA PLATFORM HOME%"
```

com.unica.management.client.datafiltering.tool.DataFilteringScriptTool %\*

Edite estas linhas para se parecerem com isto (novo texto está em **negrito**). Substitua seu caminho e nome do arquivo de armazenamento confiável e sua senha do armazenamento confiável para myTrustStore.jks e myPassword.

:callexec

```
SET SSL_OPTIONS=-Djavax.net.ssl.keyStoreType="JKS"
```

-Djavax.net.ssl.trustStore="C:\security\myTrustStore.jks"

-Djavax.net.ssl.trustStorePassword=myPassword

"%JAVA\_HOME%\bin\java" -DUNICA\_PLATFORM\_HOME="%UNICA\_PLATFORM\_HOME%"
%SSL\_OPTIONS%

com.unica.management.client.datafiltering.tool.DataFilteringScriptTool %\*

#### **Sintaxe**

datafilteringScriptTool -r pathfile

#### **Comandos**

-r path\_file

Importe especificações de filtro de dados a partir de um arquivo XML especificado. Se o arquivo não estiver localizado no diretório tools/bin sob sua instalação, forneça um caminho e coloque o parâmetro path file entre aspas duplas.

## Exemplo

 Use um arquivo denominado collaborateDataFilters.xml, localizado no diretório C:\unica\xml, para preencher as tabelas de sistema de filtro de dados. datafilteringScriptTool -r "C:\unica\xml\collaborateDataFilters.xml"

# encryptPasswords

O utilitário encryptPasswords é usado para criptografar e armazenar as duas senhas que o Marketing Platform usa internamente.

As duas senhas que podem ser criptografadas pelo utilitário são as seguintes.

- A senha que o Marketing Platform usa para acessar suas tabelas de sistema. O utilitário substitui uma senha criptografada existente (armazenada no arquivo jdbc, properties, localizado no diretório tools\bin sob sua instalação do Marketing Platform) por uma nova.
- A senha do keystore usada pelo Marketing Platform quando ele é configurado para usar SSL com um certificado diferente do padrão fornecido com o Marketing Platform ou o servidor de aplicativos da web. O certificado pode ser um certificado autoassinado ou um certificado de uma autoridade de certificação.

# Quando Usar encryptPasswords

Use encryptPasswords pelas razões a seguir.

- · Ao alterar a senha da conta usada para acessar seu banco de dados de tabela de sistema do Marketing Platform.
- Quando tiver criado um certificado autoassinado ou tiver obtido um de uma autoridade de certificação.

# **Pré-requisitos**

- Antes de executar encryptPasswords para criptografar e armazenar uma nova senha do banco de dados, faça uma cópia de backup do arquivo jdbc.properties, localizado no diretório tools/bin sob sua instalação do Marketing Platform.
- Antes de executar encryptPasswords para criptografar e armazenar a senha do keystore, você deve ter criado ou obtido um certificado digital e saber a senha do keystore.

### Sintaxe

encryptPasswords -d databasePassword

encryptPasswords -k keystorePassword

### Comandos

### -d databasePassword

Criptografar a senha do banco de dados.

### -k keystorePassword

Criptografe a senha do keystore e armazene-a em um arquivo denominado pfile.

### **Exemplos**

• Quando o Marketing Platform tiver sido instalado, o login para a conta do banco de dados de tabela de sistema terá sido configurado como myLogin. Agora, algum tempo após a instalação, você alterou a senha para esta conta para newPassword. Execute encryptPasswords conforme a seguir para criptografar e armazenar a senha do banco de dados.

encryptPasswords -d newPassword

 Você está configurando um aplicativo do IBM EMM para usar SSL e criou ou obteve um certificado digital. Execute encryptPasswords conforme a seguir para criptografar e armazenar a senha do keystore.

encryptPasswords -k myPassword

# partitionTool

As partições estão associadas às políticas e funções do Campaign. Estas políticas e funções e suas associações de partição são armazenadas nas tabelas de sistema do Marketing Platform. O utilitário partitionTool fornece o valor inicial das tabelas de sistema do Marketing Platform com informações básicas de política e função para partições.

# Quando Usar partitionTool

Para cada partição criada, você deve usar partitionTool para fornecer o valor inicial das tabelas de sistema do Marketing Platform com informações básicas de política e função.

Consulte o guia de instalação apropriado para sua versão do Campaign para obter instruções detalhadas sobre como configurar diversas partições no Campaign.

# Caracteres Especiais e Espaços

Qualquer descrição da partição ou nome de usuário, grupo ou partição que contém espaços deve ser colocado entre aspas duplas.

### **Sintaxe**

```
partitionTool -c -s sourcePartition -n newPartitionName [-u
admin user name] [-d partitionDescription] [-g groupName]
```

### **Comandos**

Os comandos a seguir estão disponíveis no utilitário partitionTool.

-c

Replica (clona) as políticas e funções para uma partição existente especificada usando a opção -s e usa o nome especificado usando a opção -n. Ambas as opções são requeridas com c. Este comando faz o seguinte.

- Cria um novo usuário do IBM EMM com a função de Administrador na política de Funções Administrativas e na política global no Campaign. O nome de partição especificado é configurado automaticamente como a senha deste usuário.
- Cria um novo grupo do Marketing Platform e torna o novo usuário Administrador um membro desse grupo.
- Cria um novo objeto de partição.
- Replica todas as políticas associadas à partição de origem e as associa à nova partição.
- Para cada política replicada, replica todas as funções associadas à política.
- Para cada função replicada, mapeia todas as funções da mesma maneira que elas eram mapeadas na função de origem.

 Designa o novo grupo do Marketing Platform à última função de Administrador definida pelo sistema criada durante a replicação da função. Se estiver clonando a partição padrão, partition1, esta função será a Função Administrativa padrão (Admin).

# **Opções**

### -d partitionDescription

Opcional, usado apenas com -c. Especifica uma descrição que aparece na saída do comando -list. Deve ter 256 caracteres ou menos. Coloque entre aspas duplas se a descrição contiver espaços.

### -g groupName

Opcional, usado apenas com -c. Especifica o nome do grupo de Administradores do Marketing Platform que o utilitário cria. O nome deve ser exclusivo nesta instância do Marketing Platform

Se não definido, o nome será padronizado como partition\_nameAdminGroup.

### -n partitionName

Opcional com -list, requerido com -c. Deve ter 32 caracteres ou menos.

Quando usado com -list, especifica a partição cujas informações são listadas.

Quando usado com -c, especifica o nome da nova partição e o nome de partição especificado é usado como a senha para o usuário Administrador. O nome de partição deve corresponder ao nome fornecido à partição quando você a configurou (usando o modelo de partição na página Configuração).

#### -s sourcePartition

Necessário, usado apenas com -c. O nome da partição de origem a ser replicado.

### -u adminUserName

Opcional, usado apenas com -c. Especifica o nome de usuário do usuário Administrador para a partição replicada. O nome deve ser exclusivo nesta instância do Marketing Platform.

Se não definido, o nome será padronizado como partitionNameAdminUser.

O nome de partição é configurado automaticamente como a senha deste usuário.

### **Exemplos**

- Crie uma partição com as características a seguir.
  - Clonada de partition1
  - O nome de partição é myPartition
  - Usa o nome do usuário padrão (myPartitionAdminUser) e a senha (myPartition)
  - Usa o nome do grupo padrão (myPartitionAdminGroup)
  - A descrição é "ClonedFromPartition1"

partitionTool -c -s partition1 -n myPartition -d "ClonedFromPartition1"

- Crie uma partição com as características a seguir.
  - Clonada de partition1
  - O nome de partição é partition2
  - Especifica o nome de usuário de customerA com a senha designada automaticamente de partition2
  - Especifica o nome do grupo de customerAGroup
  - A descrição é "PartitionForCustomerAGroup"

partitionTool -c -s partition1 -n partition2 -u customerA -g customerAGroup -d "PartitionForCustomerAGroup"

# populateDb

O utilitário populateDb insere dados padrão (valor inicial) nas tabelas de sistema do Marketing Platform.

O instalador do IBM EMM pode preencher as tabelas de sistema do Marketing Platform com dados padrão para o Marketing Platform e para o Campaign. No entanto, se a política de sua empresa não permitir que o instalador altere o banco de dados, ou se o instalador não conseguir conectar-se às tabelas de sistema do Marketing Platform, você deverá inserir dados padrão nas tabelas de sistema do Marketing Platform usando este utilitário.

Para o Campaign, estes dados incluem funções de segurança e permissões para a partição padrão. Para o Marketing Platform, este dado inclui usuários e grupos padrão, e as funções de segurança e permissões para a partição padrão.

### Sintaxe

populateDb -n productName

### Comandos

-n productName

Insira dados padrão nas tabelas de sistema do Marketing Platform. Nomes de produtos válidos são Gerenciador (para o Marketing Platform) e Campanha (para Campaign).

### **Exemplos**

- Insira dados padrão do Marketing Platform manualmente. populateDb -n Manager
- Insira dados padrão do Campaign manualmente. populateDb -n Campaign

# restoreAccess

O utilitário restoreAccess permite restaurar o acesso ao Marketing Platform se todos os usuários com privilégios PlatformAdminRole foram inadvertidamente bloqueados, ou se toda a capacidade para efetuar login no Marketing Platform foi perdida.

### Quando Usar restoreAccess

Talvez você deseje usar restoreAccess sob as duas circunstâncias descritas nesta seção.

#### Usuários de PlatformAdminRole desativados

É possível que todos os usuários com privilégios PlatformAdminRole no Marketing Platform tenham sido desativados no sistema. A seguir há um exemplo de como a conta do usuário platform\_admin pode se tornar desativada. Suponha que você possua somente um usuário com privilégios PlatformAdminRole (o usuário platform\_admin). Assuma que a propriedade Máximo de tentativas de login com falha permitido na categoria Geral | Configurações de Senha na página Configuração esteja configurada como 3. Em seguida, suponha que alguém que está tentando efetuar login como platform\_admin insere uma senha incorreta três vezes em uma linha. Estas tentativas de login com falha fazem a conta platform admin ser desativada no sistema.

Nesse caso, é possível usar restoreAccess para incluir um usuário com privilégios PlatformAdminRole nas tabelas de sistema do Marketing Platform sem acessar a interface da web.

Ao executar restoreAccess desta maneira, o utilitário cria um usuário com o nome de login e a senha especificados e com privilégios PlatformAdminRole.

Se o nome de login do usuário especificado existir no Marketing Platform como um usuário interno, a senha desse usuário será alterada.

Somente um usuário com o nome de login igual a PlatformAdmin e com privilégios PlatformAdminRole poderá administrar universalmente todos os painéis. Portanto, se o usuário platform\_admin estiver desativado e você criar um usuário com restoreAccess, deverá criar um usuário com um login igual a platform\_admin.

### Configuração incorreta da integração do Active Directory

Se implementar a integração do Windows Active Directory com a configuração adequada e não puder mais efetuar login, use restoreAccess para restaurar a capacidade de efetuar login.

Quando executar restoreAccess desta maneira, o utilitário alterará o valor da propriedade Plataforma | Segurança | Método de Login do Login Integrado do Windows para Marketing Platform. Esta mudança permite efetuar login com qualquer conta do usuário que existia antes de você ter sido bloqueado. É possível, opcionalmente, especificar um novo nome de login e senha também. Você deve reiniciar o servidor de aplicativos da web em que o Marketing Platform está implementado, caso use o utilitário restoreAccess desta forma.

### Considerações sobre Senha

Observe o seguinte sobre as senhas quando usar restoreAccess.

- O utilitário restoreAccess não suporta senhas em branco e não impinge regras de senha.
- · Se especificar um nome de usuário que está em uso, o utilitário reconfigurará a senha para esse usuário.

### **Sintaxe**

```
restoreAccess -u loginName -p password
restoreAccess -r
```

### **Comandos**

-r

Quando usado sem a opção -u *loginName*, reconfigure o valor da propriedade Plataforma | Segurança | Método de Login para Marketing Platform. Requer a reinicialização do servidor de aplicativos da web para entrar em vigor.

Quando usado com a opção -u loginName, crie um usuário PlatformAdminRole.

# **Opções**

### -u loginNname

Crie um usuário com privilégios PlatformAdminRole com o nome de login especificado. Deve ser usado com a opção -p.

### -p password

Especifique a senha para o usuário que está sendo criado. Requerido com -u.

# **Exemplos**

 Crie um usuário com privilégios PlatformAdminRole. O nome de login é tempUser e a senha é tempPassword.

```
restoreAccess -u tempUser -p tempPassword
```

 Altere o valor do método de login para IBM Marketing Platform e crie um usuário com privilégios PlatformAdminRole. O nome de login é tempUser e a senha é tempPassword.

restoreAccess -r -u tempUser -p tempPassword

# scheduler\_console\_client

Tarefas configuradas no Planejador do IBM EMM podem ser listadas e iniciadas por este utilitário se elas forem configuradas para atender um acionador.

### O Que Fazer se SSL Estiver Ativado

Quando o aplicativo da web do Marketing Platform é configurado para usar SSL, a JVM usada pelo utilitário scheduler\_console\_client deve usar o mesmo certificado SSL que é usado pelo servidor de aplicativos da web no qual o Marketing Platform é implementado.

Execute as etapas a seguir para importar o certificado SSL

- Determine o local do JRE usado pelo scheduler console client.
  - Se JAVA\_HOME for configurado como uma variável de ambiente do sistema, o JRE para o qual ele aponta será aquele usado pelo utilitário scheduler\_console\_client.

- Se JAVA\_HOME não for configurado como uma variável de ambiente do sistema, o utilitário scheduler\_console\_client usará o JRE configurado no script setenv localizado no diretório tools/bin de sua instalação do Marketing Platform ou na linha de comandos.
- Importe o certificado SSL usado pelo servidor de aplicativos da web no qual o Marketing Platform é implementado para o JRE usado por scheduler console client.
  - O Sun JDK inclui um programa chamado keytool que pode ser usado para importar o certificado. Consulte a documentação Java para obter detalhes completos sobre o uso deste programa ou acesse a ajuda digitando -help quando executar o programa.
- Abra o arquivo tools/bin/schedulerconsoleclient em um editor de texto e inclua as propriedades a seguir. Elas diferem dependendo do servidor de aplicativos da web no qual o Marketing Platform está implementado.
  - Para o WebSphere, inclua essas propriedades no arquivo.
    - -Djavax.net.ssl.keyStoreType=JKS
    - -Djavax.net.ssl.keyStore="Caminho para seu arquivo JKS de armazenamento de chaves"
    - -Djavax.net.ssl.keyStorePassword="A senha do seu keystore"
    - -Djavax.net.ssl.trustStore="Caminho para seu arquivo JKS de armazenamento de confiança"
    - -Djavax.net.ssl.trustStorePassword="Senha do seu armazenamento confiável"
    - $\hbox{-}DisUseIBMSSLSocketFactory=false}$
  - Para o WebLogic, inclua essas propriedades no arquivo.
    - -Djavax.net.ssl.keyStoreType="JKS"
    - -Djavax.net.ssl.trustStore="Caminho para seu arquivo JKS de armazenamento confiável"
    - -Djavax.net.ssl.trustStorePassword="Senha do seu armazenamento confiável"

Se os certificados não corresponderem, o arquivo de log do Marketing Platform conterá um erro tal como o seguinte.

Causado por: sun.security.provider.certpath.SunCertPathBuilderException: impossível localizar o caminho de certificação válido para o destino solicitado

# Pré-requisitos

O Marketing Platform deve ser instalado, implementado e executado.

### **Sintaxe**

```
scheduler_console_client -v -t trigger_name user_name
scheduler_console_client -s -t trigger_name user_name
```

### **Comandos**

- V

Lista as tarefas do planejador configuradas para receber no acionador especificado.

Deve ser usado com a opção -t.

-s

Envia o acionador especificado.

Deve ser usado com a opção -t.

# **Opções**

```
-t trigger_name
```

O nome do acionador, como configurado no planejador.

# **Exemplo**

- Listar tarefas configuradas para atender um acionador denominado trigger1. scheduler console client -v -t trigger1
- Executar tarefas configuradas para atender um acionador denominado trigger1.
   scheduler\_console\_client -s -t trigger1

# Script Response and Contact Tracker (RCT) do eMessage

Use esse script para executar e verificar o status do Rastreador de Contato e Resposta (RCT).

Esse script está localizado no diretório bin sob a instalação do seu eMessage. O diretório de instalação do eMessage é uma subdiretório do diretório Campaign.

Em ambientes UNIX ou Linux execute o script como rct.sh.

No Windows, execute o script a partir da linha de comandos como rct.bat.

### Sintaxe

```
rct [ start | stop | check ]
```

### **Comandos**

start

Iniciar o RCT

stop

Parar o RCT

# **Opções**

check

Verificar o status da conexão entre o RCT e o IBM EMM Hosted Services.

### **Exemplos**

· Para iniciar o RCT no Windows.

rct.bat start

• Para parar o RCT no Windows.

rct.bat stop

 Em um ambiente Linux, para determinar se o RCT está conectado ao IBM EMM Hosted Services.

rct.sh check

Dependendo do status do seu sistema, a saída desse comando pode se parecer com o seguinte:

C:\<EMM\_HOME>\Campaign\eMessage\bin>rct check
Testando configuração e conectividade para a partição partition1
Bem-sucedido | Partição: partition1 - ID da Conta dos Serviços Hospedados: asm\_admin

# Script MKService\_rct do eMessage

O script MKService\_rct inclui ou remove o RCT (Response and Contact Tracker) como um serviço. Incluir o RCT como um serviço reinicia o RCT sempre que você reiniciar o computador no qual o RCT foi instalado. Remover o RCT como um serviço evita que o RCT reinicie automaticamente.

Esse script está localizado no diretório bin sob a instalação do seu eMessage.

Em ambientes UNIX ou Linux execute MKService\_rct.sh. com um usuário que possui permissões de raiz ou permissões para criar processos daemon.

No Windows, execute o script a partir da linha de comandos como MKService\_rct.bat.

### **Sintaxe**

MKService\_rct -install

MKService\_rct -remove

### **Comandos**

#### -install

Inclua o RCT como um serviço

#### -remove

Remova o serviço RCT

### **Exemplos**

• Para incluir o RCT como um serviço Windows.

MKService rct.bat -install

• Para remover o serviço RCT em UNIX ou Linux.

MKService\_rct.sh -remove

# Capítulo 11. Desinstalando o Campaign

Execute os desinstaladores do Campaign para desinstalar o Campaign. Ao executar os desinstaladores do Campaign, os arquivos que foram criados durante o processo de instalação são removidos. Por exemplo, arquivos como arquivos de configuração, informações de registro do instalador e dados do usuário são removidos do computador.

### Sobre Esta Tarefa

Quando instalar produtos IBM EMM, um desinstalador é incluído no diretório Uninstall\_Product, em que Product é o nome de seu produto IBM . Em Windows, uma entrada também é incluída na lista Incluir ou Remover Programas no Painel de Controle.

Se você remover manualmente os arquivos em seu diretório de instalação em vez de executar o desinstalador, o resultado poderá ser uma instalação incompleta se sua reinstalação posterior do produto IBM for no mesmo local. Após desinstalar um produto, o seu banco de dados não será removido. O desinstalador apenas remove arquivos padrão criados durante a instalação. Qualquer arquivo criado ou gerado após a instalação não será removido.

**Nota:** Em UNIX, a mesma conta de usuário que instalou o Campaign deve executar o desinstalador.

#### **Procedimento**

- 1. Se tiver implementado o aplicativo da web do Campaign , remova a implementação do aplicativo da web a partir do WebSphere ou WebLogic.
- 2. Pare o ouvinte do Campaign.
- 3. Encerre o WebSphere ou WebLogic.
- 4. Pare os processos relacionadas ao Campaign.
- 5. Se o diretório ddl existir no diretório de instalação do produto, execute os scripts fornecidas no diretório ddl para eliminar as tabelas do banco de dados de tabelas de sistema.
- 6. Conclua as tarefas a seguir antes de desinstalar o Campaign:
  - Clique duas vezes no desinstalador do Campaign que existem no diretório Uninstall\_Produto. O desinstalador é executado no modo no qual você instalou o Campaign.
  - Em uma janela de linha de comandos, navegue até o diretório onde estiver o desinstalador e execute o comando a seguir para desinstalar o Campaign utilizando o modo do console:

#### Uninstall Product -i console

• Em uma janela de linha de comandos, navegue até o diretório onde estiver o desinstalador e execute o comando a seguir para desinstalar o Campaign utilizando o modo silencioso:

## ${\tt Uninstall\_Product\ -i\ silent}$

Ao desinstalar o Campaign usando o modo silencioso, o processo de desinstalação não apresenta nenhum diálogo para interação com o usuário.

Nota: Se você não especificar uma opção para desinstalar o Campaign, o desinstalador do Campaign é executado no modo no qual o Campaign foi instalado.

# Apêndice A. Armazenamento em cluster de aplicativos da Web

É possível configurar o aplicativo da web do IBM Campaign em um cluster ao concluir tarefas adicionais durante a instalação do IBM Campaign.

**Importante:** Se integrar o IBM Campaign ao eMessage ou Interact, não configure um ambiente de aplicativos da web em cluster.

Para instalar o IBM Campaign em um ambiente de aplicativos da web em cluster, siga as instruções dos capítulos 2 a 8 e complemente essas instruções com as informações deste capítulo.

**Nota:** Se tiver problemas após implementar o IBM Campaign em um cluster, copie o arquivo commons-validator.jar para o diretório /data/webservers/IBM/WAS85ND/lib/ext.

Ao instalar o IBM Campaign em um cluster, há muitas maneiras para configurar a instalação. As etapas a seguir descrevem o processo básico:

- 1. Execute os instaladores em um sistema, normalmente, o servidor de administração ou equivalente para o tipo de servidor de aplicativos.
- 2. Crie e compartilhe um diretório de arquivo para conter os arquivos de upload para todas as instalações do IBM Campaign.
- 3. Crie o arquivo EAR ou WAR e implemente-o em cada servidor no cluster.
- 4. Configure cada sistema para compartilhar as tabelas de sistema do IBM Marketing Platform e as tabelas de sistema do IBM Campaign.
- 5. Configure cada sistema para usar o diretório do arquivo compartilhado.
- 6. Determine qual servidor no cluster irá enviar notificações. Em seguida, cancele o processo de notificação em todos os outros servidores.
- 7. Configure campaign\_ehcache.xml para o armazenamento em cache distribuído de pastas de modelos e de ofertas.

# Diretrizes de armazenamento em cluster do WebSphere

Se estiver instalando o IBM Campaign em um cluster no WebSphere, conclua essas etapas extras além das etapas para instalar o IBM Campaign no WebSphere.

# Preparando as origens de dados

Além de todas as outras instruções fornecidas neste guia, conclua as tarefas a seguir para suas origens de dados:

- O banco de dados IBM Campaign deve estar em um servidor que esteja acessível a todos os servidores no cluster, mas ele não precisa estar em um servidor no cluster.
- Ao configurar o provedor JDBC, especifique o cluster como o escopo.

## Instalando os produtos

Ao executar o instalador, assegure-se de instalar o Marketing Platform e o IBM Campaign apenas uma vez em um servidor que é designado como o servidor de administração para o cluster. O servidor de administração está acessível a todos os servidores no cluster do IBM Campaign.

Não é necessário instalar o software em cada membro de cluster. Ao invés disso, instale-o no servidor de administração, crie o arquivo EAR ou WAR e, em seguida, implemente o arquivo EAR ou WAR em cada membro de cluster.

## Etapas de Pré-implementação

Antes de implementar o IBM Campaign, conclua a seguinte tarefa, além das tarefas especificadas no capítulo de configuração de pré-implementação (Capítulo 5, "Configurando o Campaign antes da implementação", na página 25):

· Compartilhe o diretório de nível superior no qual o IBM Campaign está instalado. Por exemplo, se você instalou o Campaign no C:\CampaignCluster\ IBM EMM\Campaign, compartilhe todo o diretório CampaignCluster.

# Etapas de implementação

Além das instruções no capítulo de implementação (Capítulo 6, "Implementando o Aplicativo da Web Campaign", na página 31), conclua as seguintes tarefas:

- 1. Mapeie módulos para servidores. Ao configurar as opções no assistente Selecionar opções de instalação do WebSphere, selecione o cluster e o servidor da web ao mapear módulos para servidores.
- 2. Instruções extras para a propriedade JVM Genérica: Configure a propriedade IVM Genérica em cada servidor no cluster.
  - O caminho que você especificar no <CAMPAIGN\_HOME> e em outras propriedades deve apontar para o diretório de instalação compartilhado.
  - Configure os seguintes parâmetros extras para clusters:
  - Quando o IBM Campaign é implementado no modo de cluster, ative a replicação de cache ao configurar o seguinte parâmetro para true para cada nó do cluster.
    - -Dcampaign.ehcache.enable=true
  - Configure o parâmetro a seguir para assegurar que o ETL eMessage não seja acionado por todos os nós em cluster:
    - -Dcampaign.emsgetl.disabled=true

Para o nó que deve acionar os dados do ETL L eMessage para todos os outros nós, configure o parâmetro para false.

Configure o parâmetro a seguir para assegurar que o ETL Interact não seja acionado por todos os nós em cluster:

### -Dcampaign.interactetl.disabled=true

Para o nó que deve acionar dados do ETL Interact para todos os outros nós, configure o parâmetro para false.

• Configure o parâmetro a seguir para o local em que o campaign\_ehcache.xml está localizado:

### -Dcampaign.ehcache.path=<CAMPAIGN HOME>\conf

Em que *<CAMPAIGN\_HOME*> é o caminho para o local de instalação do IBM Campaign.

# Etapas de pós-implementação

Se estiver usando um plug-in para balanceamento de carga, conclua as etapas de configuração a seguir:

 Para que o IBM Campaign funcione de modo eficaz em um ambiente em cluster, os usuários deverão permanecer em um único nó durante toda a sessão. Esta opção para gerenciamento de sessões e balanceamento de carga é conhecida como afinidade de sessão. A documentação para seu servidor de aplicativos fornece detalhes sobre como configurar a instalação para utilizar a afinidade de sessão.

**Nota:** Quando um nó falha em um sistema que usa essa opção de configuração, todas as sessões do usuário nesse nó também falham. O balanceador de carga não deve alternar usuários para outro nó disponível porque a autenticação do usuário se aplica somente a um único nó no IBM Campaign. Os usuários são avisados a efetuarem login novamente. Em alguns casos, poderão ocorrer um erro inesperado e também perda de dados correspondentes.

• Efetue login noIBM Campaign. Selecione **Configurações** > **Configuração** e configure os seguintes parâmetros de URL para que todas as referências ao servidor do IBM Campaign utilizem o host e a porta proxy:

Campaign | navigation | serverURL

# Diretrizes em cluster WebLogic

Se estiver instalando o IBM Campaign em um cluster no WebLogic, conclua essas etapas extras além das etapas para instalar o IBM Campaign no WebLogic.

# Preparando a instalação

Antes de iniciar a instalação, deve-se criar um domínio do WebLogic para o cluster. Para obter ajuda com esta etapa, consulte a documentação do WebLogic.

## Preparando as origens de dados

Além de todas as outras instruções fornecidas neste guia, conclua as tarefas a seguir para suas origens de dados:

- Configure os servidores de aplicativos da web para utilizar o driver JDBC correto em todos os servidores no cluster.
- Crie a origem de dados para as tabelas de sistema do IBM Campaign (UnicaPlatformDS) no servidor de administração e nos membros de cluster.
- Ao criar a origem de dados para as tabelas de sistema do IBM Campaign (CampaignPartition1DS), implemente-a no cluster e não no servidor de administração. Selecione Todos os servidores no cluster.

## Instalando os produtos

Ao executar o instalador, assegure-se de instalar o Marketing Platform e o IBM Campaign apenas uma vez no servidor que estiver designado como o servidor de administração para o cluster. O servidor de administração está acessível a todos os servidores no cluster do IBM Campaign.

Não é necessário instalar o software em cada membro de cluster. Ao invés disso, instale-o no servidor de administração, crie o arquivo EAR ou WAR e, em seguida, implemente o arquivo EAR ou WAR em cada membro de cluster.

## Etapas de Pré-implementação

Antes de implementar o IBM Campaign, conclua as seguintes tarefas, além das tarefas especificadas no capítulo de configuração de pré-implementação (Capítulo 5, "Configurando o Campaign antes da implementação", na página 25):

 Compartilhe o diretório de nível superior no qual o IBM Campaign está instalado. Por exemplo, se você instalou o IBM Campaign em C:\CampaignCluster\IBM\_EMM\Campaign. Nesse caso, deve-se compartilhar todo o diretório CampaignCluster.

## Etapas de implementação

Além das instruções no capítulo de implementação (Capítulo 6, "Implementando o Aplicativo da Web Campaign", na página 31), conclua as seguintes tarefas:

- 1. Configure a opção de acessibilidade de origem. Ao implementar o EAR ou WAR no servidor de administração, configure a opção **Acessibilidade de origem** para **Usar os padrões definidos pelos destinos da implementação**.
- 2. Instruções extras para a propriedade JVM Genérica: Configure a propriedade JVM Genérica em cada servidor no cluster.
  - O caminho que você especificar no <CAMPAIGN\_HOME> e em outras propriedades deve apontar para o diretório de instalação compartilhado.

Configure os seguintes parâmetros extras para clusters:

 Quando o IBM Campaign é implementado no modo de cluster, ative a replicação de cache ao configurar o seguinte parâmetro para true para cada nó do cluster.

### -Dcampaign.ehcache.enable=true

• Configure o parâmetro a seguir para assegurar que o ETL eMessage não seja acionado por todos os nós em cluster:

### -Dcampaign.emsgetl.disabled=true

Para o nó que deve acionar os dados do ETL L eMessage para todos os outros nós, configure o parâmetro para **false**.

• Configure o parâmetro a seguir para assegurar que o ETL Interact não seja acionado por todos os nós em cluster:

### -Dcampaign.interactetl.disabled=true

Para o nó que deve acionar dados do ETL Interact para todos os outros nós, configure o parâmetro para false.

 Configure o parâmetro a seguir para o local em que o campaign\_ehcache.xml está localizado:

#### -Dcampaign.ehcache.path=<*CAMPAIGN\_HOME*>\conf

Em que *<CAMPAIGN\_HOME>* é o caminho para o local de instalação do IBM Campaign.

# Etapas de pós-implementação

Se estiver usando um plug-in para balanceamento de carga, conclua as etapas de configuração a seguir:

 Para que o IBM Campaign funcione de modo eficaz em um ambiente em cluster, os usuários deverão permanecer em um único nó durante toda a sessão. Essa opção para gerenciamento de sessões e balanceamento de carga é conhecida como sessões permanentes ou balanceamento de carga permanente. Para obter mais informações sobre como configurar a instalação para usar essa opção, consulte a documentação do servidor de aplicativos. **Nota:** Quando um nó falha em um sistema que usa essa opção de configuração, todas as sessões do usuário nesse nó também falham. O balanceador de carga não deve alternar usuários para outro nó disponível porque a autenticação do usuário se aplica somente a um único nó no IBM Campaign. Os usuários são avisados a efetuarem login novamente e, em alguns casos, um erro inesperado e também perda de dados correspondentes poderão ocorrer.

• Efetue login noIBM Campaign. Selecione **Configurações** > **Configuração** e configure os seguintes parâmetros de URL de forma que todas as referências ao servidor do IBM Campaign utilizem o host e a porta proxy:

Campaign | navigation | serverURL

# Configurando ehcache

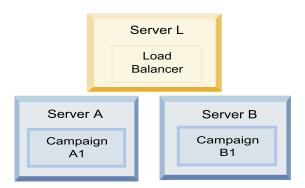
O ehcache é um cache distribuído Java de software livre para armazenamento em cache, Java EE e contêineres leves. Cada nó no cluster pode utilizar o mesmo arquivo campaign\_ehcache.xml ou pode configurar um arquivo campaign\_ehcache.xml diferente para cada nó. Para instalações em um cluster, edite o arquivo campaign\_ehcache.xml para que não haja necessidade de reiniciar o computador se você alterar quaisquer pastas de modelos ou de oferta.

**Importante:** Se sua instalação for atualizada a partir de uma versão anterior, algumas ou todas as seções no arquivo campaign\_ehcache.xml poderão não estar presentes. Nesse caso, inclua ou edite o arquivo, conforme mostrado nas seções seguintes.

Use um dos procedimentos a seguir para configurar o arquivo ehcache.

# Configurando ehcache com Chamada de Método Remoto (RMI)

Os sistemas IBM Campaign que possuem a seguinte topografia normalmente utilizam RMI:



Acesse o diretório < IBM\_EMM\_HOME > \ CAMPAIGN\_HOME > \ conf e abra o arquivo campaign\_ehcache.xml em um editor de texto. Em seguida, faça as edições a seguir:

• Remova o comentário da seguinte seção do arquivo.

Deve-se customizar as configurações para machineA e machineB para refletir seu ambiente. Forneça uma lista separada por barra vertical de todos os servidores no cluster e utilize nomes de host completos.

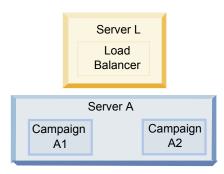
```
<!--<cacheManagerPeerProviderFactory
class="net.sf.ehcache.distribution.RMICacheManagerPeerProviderFactory"
properties="peerDiscovery=manual, rmiUrls=//
<machineA::40000/campaignApplicationCache|//
<machineB::40000/campaignApplicationCache"/>
-->
```

• Remova o comentário da seguinte seção do arquivo.

```
<!--
cacheEventListenerFactory
class="net.sf.ehcache.distribution.RMICacheReplicatorFactory"
properties="replicateAsynchronous]y=true, replicatePuts=true,
replicatePutdates=true, replicateUpdatesViaCopy=true,
replicateRemotals=true"/>
cacheEventListenerFactory
class="com.unicacorp.Campaign.cache.CampaignCacheEventListenerFactory" />
```

# Configurando ehcache com Multicast

Os sistemas IBM Campaign que possuem a seguinte topografia normalmente utilizam multicast:



Acesse o diretório < IBM\_EMM\_HOME > \ CAMPAIGN\_HOME > \ conf e abra o arquivo campaign\_ehcache.xml em um editor de texto. Em seguida, faça as edições a seguir:

· Remova o comentário da seguinte seção do arquivo.

Deve-se customizar as configurações para multicastGroupAddress e multicastGroupPort para refletir seu ambiente.

```
<!--<cacheManagerPeerProviderFactory
class="net.sf.ehcache.distribution.RMICacheManagerPeerProviderFactory"
properties="peerDiscovery=automatic, multicastGroupAddress=230.0.0.1,
multicastGroupPort=4446, timeToLive=32"/>
<cacheManagerPeerListenerFactory
class="net.sf.ehcache.distribution.RMICacheManagerPeerListenerFactory"/>
```

Remova o comentário da seguinte seção do arquivo.

```
<!--
cacheEventListenerFactory
class="net.sf.ehcache.distribution.RMICacheReplicatorFactory"
properties="replicateAsynchronously=true, replicatePuts=true, replicateButs=true, replicateButs=true, replicateRemovals=true"/>
cacheEventListenerFactory
class="com.unicacorp.Campaign.cache.CampaignCacheEventListenerFactory" />
```

# Apêndice B. Fazendo upgrade para um ambiente de ouvinte em cluster

Siga estas instruções se desejar fazer upgrade de sua configuração de ouvinte único existente para o IBM Campaign para uma configuração de ouvinte em cluster. Um cluster de ouvintes é um conjunto de dois ou mais ouvintes que atuam como uma unidade para fornecer balanceamento de carga e alta disponibilidade. Os clusters de ouvintes do IBM Campaign são Ativo-Ativo, significando que cada nó entrega solicitações utilizando a abordagem de carga balanceada. Cada ouvinte do Campaign fornece uma interface entre os clientes frontend (como o aplicativo da web Campaign) e processos do servidor analítico de backend.

### **Procedimento**

- 1. Confirme se você atendeu aos pré-requisitos listados no "Configurações de cluster de listener suportadas" na página 90. Por exemplo, é importante que um local de arquivo compartilhado já esteja configurado e que você tenha preparado máquinas separadas para cada nó no cluster.
- 2. Siga as instruções em Capítulo 2, "Planejando o upgrade do Campaign", na página 9.
- 3. Familiarize-se com o material no Capítulo 3, "Fazendo Upgrade do Campaign", na página 15.
- 4. Siga as instruções abaixo para fazer upgrade para uma configuração de ouvinte em cluster.

Etapa	Descrição		
A. Inicie o instalador.	Acesse a pasta em que você salvou o instalador do IBM EMM e execute esse instalador. Isso chama todos os instaladores do produto que estiverem nesse local (Marketing Platform, Campaign).		
B. Faça upgrade do Marketing Platform, se necessário.	Se ainda não tiver feito isso, conclua as telas que fazem upgrade do Platform e clique em <b>Concluído</b> na janela Instalação Concluída.		

Etapa	Descrição				
C. Faça upgrade do IBM Campaign em uma configuração de ouvinte em cluster, opcionalmente incluindo o primeiro ouvinte.	O instalador do IBM Campaign se abre. Neste instalador, deve-se configurar o IBM Campaign para uma configuração em cluster e, opcionalmente, fazer upgrade do primeiro ouvinte também no cluster. Um ouvinte no cluster já poderá estar instalado no servidor do Campaign; no entanto, cada ouvinte subsequente deve ser instalado em seu próprio servidor independente. Para atualizar o Campaign em uma configuração de ouvinte em cluster, conclua as seguintes telas:				
	Introdução				
	Contrato de Licença de Software				
	Diretório de Instalação				
	Componentes do Campaign: Selecione as opções desejadas e assegure-se de selecionar o Campaign Server, que é a opção para instalar o ouvinte.				
	• Único ou Diversos Ouvintes: Selecione <b>Configuração de ouvinte em cluster</b> (dois ou mais nós)				
	Conclua as seguintes telas para atualizar o primeiro ouvinte:				
	– Local do Arquivo de Rede Compartilhado. A configuração de ouvinte em cluster requer que determinados arquivos e pastas estejam compartilhados e acessíveis para todos os ouvintes em um cluster. Utilize esta tela para especificar o caminho para o local do arquivo compartilhado. Utilize um caminho do servidor Microsoft Windows (como Z:\Campaign_Shared) mapeado ou um caminho UNIX montado (como /mnt/Campaign_Shared). Este local é conhecido como o campaignSharedHome.				
	<ul> <li>Mover arquivos do Ouvinte para o Local de Rede Compartilhado. Escolha Automática (recomendado) ou Manual. Se escolher Automático, o instalador copiará os dados da partição para o local campaignSharedHome. Se escolher Manual, deve-se copiar manualmente dados partition[n] para o campaignSharedHome.</li> </ul>				
	<ul> <li>Propriedades do Nó do Ouvinte. Para cada nó do ouvinte que você instalar em um cluster, deve-se especificar propriedades, como um nome exclusivo para o nó, o host e a porta da rede do nó, e assim por diante.</li> </ul>				
	<ul> <li>Prioridade de Ouvinte Principal. A prioridade determina qual nó no cluster de ouvintes é o ouvinte principal e qual nó será utilizado no evento de um failover.</li> </ul>				
	<ul> <li>Peso do Balanceamento de Carga. O peso determina a quantia de tráfego do ouvinte que o nó pode suportar para compartilhar o processamento com os outros nós. Especifique qualquer valor diferente de zero, porque um valor zero impede que o nó manipule quaisquer conexões de ouvinte.</li> </ul>				
D. Continue com o processo de upgrade.	A partir desse ponto no processo de upgrade, as telas restantes são essencialmente as mesmas para uma instalação de nó único. Ao concluir a tel Resumo da Pré-instalação, clique em <b>Instalar</b> para concluir o upgrade do Campaign e do primeiro nó do ouvinte no cluster.				
	O instalador do Campaign é executado com as opções especificadas.				
	Se você selecionou <b>Automática</b> para Mover arquivos do Ouvinte para o Local de Rede Compartilhado, determinados arquivos serão movidos do diretório de instalação original para a estrutura do diretório campaignSharedHome. Os objetos relacionados ao Campaign (como arquivos .ses e arquivos .dat) agora estão localizados no local de partição compartilhado, não o local de instalação local. Para obter detalhes, consulte "Local de rede compartilhado para listeners em cluster: campaignSharedHome" na página 91.				
E. Execute a ferramenta acUpgrade.	Execute a ferramenta acUpgrade, conforme descrito em "Executando o acUpgradeTool" na página 19, e execute todas as tarefas de upgrade adicionais antes de continuar.				

Etapa	Descrição				
F. Implemente e compacte o arquivo EAR	Para o primeiro nó do instalador no cluster, que você está instalando no servidor principal do Campaign, o instalador exibe telas para implementar e compactar o arquivo EAR, da mesma forma para uma instalação de nó único.				
	Continue com o processo de implementação e execução do Campaign no servidor de aplicativos da web e de execução do ouvinte no servidor do Campaign, conforme descrito em Capítulo 5, "Configurando o Campaign antes da implementação", na página 25.				
G. Instale o segundo nó no cluster. <b>Importante:</b> Cada nó do ouvinte deve ser instalado em uma máquina separada.	Se ainda não tiver feito isso, copie o instalador principal do IBM EMM e os arquivos de instalação do Campaign no servidor onde seu próximo nó do instalador do Campaign será executado e ative o instalador principal.				
andara separata	No instalador principal, forneça as informações necessárias para se conectar ao banco de dados do Marketing Platform, exatamente como foi feito para o primeiro ouvinte instalado. Cada ouvinte no mesmo cluster deve utilizar a mesma configuração do instalador de ouvinte principal.				
	Quando o instalador do Campaign aparece, conclua as telas conforme descrito aqui:				
	Introdução				
	Contrato de Licença de Software				
	Diretório de Instalação				
	Componentes do Campaign: Selecione apenas Campaign Server, porque o ouvinte está sendo instalado apenas neste sistema.				
	• Único ou Diversos Ouvintes: Selecione Configuração de ouvinte em cluster (dois ou mais nós)				
	Conclua as seguintes telas para instalar o segundo ouvinte:				
	<ul> <li>Local do Arquivo de Rede Compartilhado. A configuração de ouvinte em cluster requer que determinados arquivos e pastas estejam compartilhados e acessíveis para todos os ouvintes em um cluster. Utilize esta tela para especificar o caminho para o local do arquivo compartilhado. Utilize um caminho do servidor Microsoft Windows (como Z:\Campaign_Shared ou \\hostname.example.com\Campaign_Shared) mapeado ou um caminho UNIX montado (como /mnt/Campaign_Shared).</li> <li>Nota: O valor inserido aqui deve ser o mesmo para cada ouvinte no diverter.</li> </ul>				
	<ul> <li>cluster.</li> <li>Propriedades do Nó do Ouvinte. Para cada nó do ouvinte que você instalar em um cluster, deve-se especificar propriedades, como um nome exclusivo para o nó, o host e a porta da rede do nó, e assim por diante.</li> </ul>				
	<ul> <li>Prioridade de Ouvinte Principal. A prioridade determina qual nó no cluster de ouvintes é o ouvinte principal e a prioridade utilizada para determinar qual nó será utilizado no evento de um failover.</li> </ul>				
	<ul> <li>Peso do Balanceamento de Carga. O peso determina a quantia de tráfego do ouvinte que o nó pode suportar para compartilhar o processamento com os outros nós. Especifique qualquer valor diferente de zero, porque um valor zero impede que o nó manipule quaisquer conexões de ouvinte.</li> </ul>				
	A partir desse ponto no processo de instalação, as telas restantes são essencialmente as mesmas para uma instalação de nó único. Ao concluir a tela Resumo da Pré-instalação, clique em <b>Instalar</b> para concluir a instalação do Campaign e do primeiro nó do ouvinte no cluster.				
	O instalador do Campaign é executado com as opções especificadas.				
H. Inicie o ouvinte do Campaign no segundo nó.	Quando a instalação for concluída, inicie o ouvinte do Campaign. Consulte o "Iniciando o servidor do Campaign" na página 35.				

Etapa	Descrição			
I. Instale cada nó subsequente no cluster.	Repita as etapas de instalação que forem executadas para o segundo nó do ouvinte para cada nó adicional que desejar instalar. Lembre-se de que cada nó deve ser instalado em um sistema separado dos outros nós. Inicie o ouvinte em cada nó conforme você concluir sua instalação.			
J. Esta etapa será necessária apenas se você fez uma atualização manual.	Se tiver feito uma atualização <b>Automática</b> , ignore esta etapa.  Se você selecionou <b>Manual</b> para Mover arquivos do Ouvinte para o Local de Rede Compartilhado, configure a estrutura da pasta campaignSharedHome conforme descrito acima e copie os arquivos necessários do diretório de instalação local para o campaignSharedHome.			
K. Ajuste as definições de configuração e, em seguida, reinicie o servidor de aplicativos da web e ouvintes.	<ul> <li>Efetue login no Campaign e configure as propriedades de configuração a seguir.</li> <li>Campaign   campaignClustering: Configure enableClustering para TRUE.</li> <li>Campaign   campaignClustering: Configure campaignSharedHome para o Local de Arquivo de Rede Compartilhado (campaignSharedHome) especificado durante o upgrade.</li> <li>As propriedades de configuração são explicadas no <i>Guia do Administrador do IBM Campaign</i>.</li> <li>Assegure-se de reiniciar o servidor de aplicativos da web e os ouvintes.</li> </ul>			

### Resultados

Agora você fez upgrade para uma configuração de ouvinte em cluster.

# Configurações de cluster de listener suportadas

Este tópico pertence a uma configuração de listener em cluster.

Pré-requisitos e requisitos para configurações de cluster do listener IBM Campaign:

- Pode haver somente um listener por máquina host física.
- Todas as máquinas backend para os listeners em cluster devem estar em execução no mesmo tipo de sistema operacional.
- Todas as máquinas backend para os listeners em cluster devem ter a mesma versão de IBM Campaign instalado.
- O local da rede compartilhada (campaignSharedHome) deve estar em vigor e ser acessível de cada máquina host física na qual você planejar instalar o nó do listener. Você deve configurar isso antes de instalar os nós do listener.

# Diagrama do armazenamento em cluster do listener

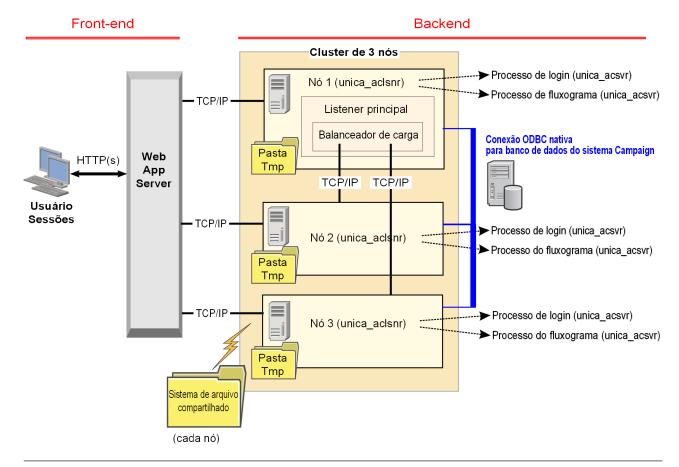
Este diagrama ilustra uma configuração de cluster de três nós.

**Nota:** O resumo a seguir fornece uma visão geral de alto nível dos componentes. Os detalhes são fornecidos em tópicos separados.

Um cluster consiste em múltiplos nós do listener. Cada nó (unica\_aclsnr) está em uma máquina física separada e cada nó possui uma conexão ODBC nativa para o banco de dados do sistema Campaign. Como em uma configuração de nó único, cada processo unica\_aclsnr gera processos adicionais de back-end para logins e fluxogramas.

Cada nó também possui uma conexão a um banco de dados de usuário de backend (não mostrado no diagrama).

Em uma configuração em cluster, um nó atua como o listener principal. A tarefa do listener principal é executar o balanceamento de carga, distribuindo as solicitações recebidas para cada nó. O aplicativo da web Campaign envia solicitações de cliente sobre TCP/IP e o componente do balanceador de carga se comunica com os nós em cluster sobre TCP/IP. Todos os nós compartilham um sistema de arquivos de rede, de modo que possam acessar os arquivos compartilhados. Além disso, cada nó possui sua própria pasta tmp local e seu próprio conjunto de arquivos que não estão compartilhados.



# Local de rede compartilhado para listeners em cluster: campaignSharedHome

Uma configuração de listener em cluster para IBM Campaign requer que certos arquivos e pastas sejam compartilhado e fiquem acessíveis a todos os listeners em um cluster. Portanto, você deve ter um sistema de arquivo compartilhado no local.

### Requisitos

- A área comum pode ser uma máquina ou local acessível a partir de todas as outras máquinas no cluster do listener.
- Cada listener em um cluster deve ter acesso completo aos arquivos e pastas compartilhados.
- A melhor prática é que todos os listeners estejam na mesma rede e que o início compartilhado também esteja nessa rede, para evitar problemas de latência.

- Para evitar qualquer ponto de falha único, o sistema de arquivo compartilhado deve usar o RAID espelhado ou um método equivalente de redundância.
- Se você estiver instalando uma configuração de único listener, um sistema de arquivo compartilhado é uma boa prática, caso você decida implementar clusters de listener no futuro.

## Arquivos e pastas compartilhadas

Em uma configuração de cluster, todos os listeners compartilham a estrutura de pasta mostrada abaixo. O local compartilhado (*<campaignSharedHome>*) é especificado no momento da instalação e é configurável em **CampaignClustering** | **campaignSharedHome**. A partição compartilhada

```
campaignSharedHome
|--->/conf
|-----> activeSessions.udb
|----> deadSessions.udb
|----> etc.
|--->/nomsaterlistener.log
|----> etc.
|--->/partitions
|----> partition[n]
|-----> fsimilar to <Campaign_home> partition folder structure}
```

# Arquivos e pastas que não são compartilhados

contém todos os logs, campanhas, modelos e outros arquivos.

Cada listener IBM Campaign possui seu conjunto de pastas e arquivos que não são compartilhados, em *<Campaign\_home>*. Campaign\_home é uma variável de ambiente que representa o diretório de instalação do aplicativo IBM Campaign. Essa variável é configurada em cmpServer.bat (Windows) ou rc.unica\_ac.sh (UNIX). As partições são específicas ao listener local. Cada pasta de partição local contém uma pasta tmp para os arquivos temporários durante execuções do fluxograma e uma pasta conf para o arquivo de cache do gerenciador de tabela.

```
Campaign_home
|---/conf
|-----> config.xml
|-----> unica_aclsnr.pid
|-----> etc.
|----> loss
|----> etc.
|----> partitions
|-----> /partitions
|-----> /conf
|-----> /conf
|------> /conf
|------> /conf
|-------> /conf
```

# Entrando em Contato com o Suporte Técnico do IBM

Se encontrar um problema que não puder resolver consultando a documentação, o contato de suporte designado por sua empresa pode registrar uma chamada com o suporte técnico da IBM . Use as informações nesta seção para assegurar que seu problema seja eficientemente resolvido com êxito.

Se você não for um contato de suporte designado em sua empresa, entre em contato com seu administrador da IBM para obter informações.

# Informações a Serem Reunidas

Antes de entrar em contato com o suporte técnico da IBM, reúna as informações a seguir:

- Uma breve descrição da natureza de seu problema.
- Mensagens de erro detalhadas que você vê quando o problema ocorre.
- Etapas detalhadas para reproduzir o problema.
- Arquivos de log relacionados, arquivos de sessão, arquivos de configuração e arquivos de dados.
- As informações sobre seu ambiente de produto e sistema, que podem ser obtidas como descrito em "Informações de sistema".

## Informações de Sistema

Ao ligar para o suporte técnico da IBM , pode ser que você seja solicitado a fornecer informações sobre seu ambiente.

Se o seu problema não impedi-lo de efetuar login, a maior parte dessas informações está disponível na página Sobre, que fornece as informações sobre seus aplicativos IBM instalados.

É possível acessar a página Sobre selecionando **Ajuda > Sobre**. Se a página Sobre não estiver acessível, é possível obter o número da versão de qualquer aplicativo IBM visualizando o arquivo version.txt localizado sob o diretório de instalação para cada aplicativo.

## Informações de Contato para o Suporte Técnico da IBM

Para obter as formas de contato com o suporte técnico da IBM, consulte o website do Suporte Técnica do Produto IBM: (http://www.unica.com/about/product-technical-support.htm).

# **Avisos**

Estas informações foram desenvolvidas para produtos e serviços oferecidos nos E.U.A.

O IBM pode não oferecer os produtos, serviços ou recursos discutidos neste documento em outros países. Consulte seu representante IBM local para obter informações sobre os produtos e serviços atualmente disponíveis em sua área. Toda referência a um produto, programa ou serviço IBM não tem a intenção de declarar ou implica em que apenas esse produto, programa ou serviço IBM possa ser usado. Qualquer produto, programa ou serviço funcionalmente equivalente que não infrinja nenhum direito de propriedade intelectual da IBM pode ser usado alternativamente. Todavia, é responsabilidade do usuário avaliar e verificar a operação de qualquer produto, programa ou serviço não IBM.

A IBM pode ter patentes ou solicitações de patentes pendentes que cobrem os assuntos descritos neste documento. O fornecimento deste documento não concede ao Cliente nenhuma licença a essas patentes. Pedidos de licença podem ser enviados, por escrito, para:

Gerência de Relações Comerciais e Industriais da IBM Brasil Av. Pasteur, 138-146 Botafogo Rio de Janeiro, RJ CEP 22290-240

Para perguntas sobre licença relacionadas a informações de byte duplo (DBCS), entre em contato com o Departamento de Propriedade Intelectual da IBM em seu país ou envie dúvidas, por escrito ao:

Intellectual Property Licensing Legal and Intellectual Property Law IBM Japan Ltd. 1623-14, Shimotsuruma, Yamato-shi Kanagawa 242-8502 Japan

O parágrafo a seguir não se aplica ao Reino Unido ou qualquer outro país em que tais disposições não estejam de acordo com a legislação local: A INTERNATIONAL BUSINESS MACHINES CORPORATION FORNECE ESTA PUBLICAÇÃO "NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA", SEM GARANTIA DE NENHUM TIPO, SEJA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, MAS A ELAS NÃO SE LIMITANDO, AS GARANTIAS IMPLÍCITAS DE NÃO-INFRAÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO OU ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO PROPÓSITO. Alguns estados não permitem a exclusão de garantias expressas ou implícitas em determinadas transações, portanto, essa declaração pode não se aplicar ao Cliente.

Estas informações podem incluir imprecisões técnicas ou erros tipográficos. Alterações são periodicamente feitas nas informações aqui existentes e essas alterações serão incorporadas em novas edições da publicação. A IBM pode fazer melhorias e/ou alterações no(s) produto(s) e/ou no(s) programa(s) descrito(s) nesta publicação a qualquer momento sem aviso.

Todas as referências nestas informações a websites sites não IBM são fornecidas apenas por conveniência e não representam de forma alguma um endosso a estes websites sites. Os materiais contidos nesses websites sites não fazem parte dos materiais para este produto IBM e a utilização desses websites sites é de inteira responsabilidade do Cliente.

A IBM pode usar ou distribuir qualquer das informações fornecidas por você da maneira que achar conveniente, sem que isso implique em qualquer obrigação para com o Cliente.

Os licenciados deste programa que desejam obter informações sobre ele para o propósito de ativação: (i) a troca de informações entre programas criados independentemente e outros programas (incluindo este) e (ii) o uso mútuo das informações que foram trocadas, devem entrar em contato com:

Gerência de Relações Comerciais e Industriais da IBM Brasil Av. Pasteur, 138-146 Botafogo Rio de Janeiro, RJ CEP 22290-240

Essas informações podem estar disponível, sujeitas aos termos e condições adequados, incluindo em alguns casos, o pagamento de uma tarifa.

O programa licenciado descrito nesta publicação e todo o material licenciado disponível são fornecidos pela IBM sob os termos do Contrato com o Cliente IBM, do Contrato de Licença de Programa Internacional IBM ou de qualquer outro contrato equivalente.

Todos os dados de desempenho aqui contidos foram determinados em um ambiente de controle. Assim, os resultados obtidos em outros ambientes operacionais podem variar significativamente. Algumas medidas podem ter sido tomadas em sistemas em nível de desenvolvimento e não há garantia de que estas medidas serão as mesmas em sistemas disponíveis em geral. Além disso, algumas medidas podem ter sido estimadas por meio de extrapolação. Os resultados reais podem variar. Os usuários deste documento devem verificar os dados aplicáveis para seu ambiente específico.

Informações relativas a produtos não IBM foram obtidas dos fornecedores desses produtos, seus anúncios publicados ou outras fontes disponíveis de publicidade. A IBM não testou esses produtos e não pode confirmar a precisão do desempenho, da compatibilidade ou de outras afirmações relacionadas aos produtos não IBM. Perguntas sobre os recursos de produtos não IBM devem ser endereçadas aos fornecedores desses produtos.

Todas as instruções relativas as direções ou intenções futuras da IBM estão sujeitas a mudanças ou retirada sem aviso prévio, e apenas representam metas e objetivos.

Todos os preços IBM mostrados são preços de varejo sugeridos pela IBM, são atuais e estão sujeitos a alterações sem aviso prévio. Os preços do revendedor podem variar.

Estas informações contêm exemplos de dados e de relatórios usados em operações de negócios diárias. Para ilustrá-las como completamente possíveis, os exemplos incluem os nomes dos indivíduos, das empresas, das marcas e dos produtos. Todos

esses nomes são fictícios e qualquer similaridade com nomes e endereços usados por uma empresa real é mera coincidência.

### LICENÇA DE COPYRIGHT:

Estas informações contêm programas aplicativos de amostra em idioma de origem, que ilustra técnicas de programação em várias plataformas operacionais. Você pode copiar, modificar e distribuir esses programas de amostra em qualquer formato sem o pagamento à IBM, para os propósitos de desenvolvimento, uso, marketing ou distribuição de programas aplicativos de acordo com a interface de programação de aplicativos para a plataforma operacional para a qual os programas de amostra foram escritos. Esses exemplos não foram completamente testados sob todas as condições. A IBM, dessa forma, não pode garantir ou indicar a confiabilidade, capacidade de manutenção ou função desses programas. Os programas de amostra são fornecidos "no estado em que se encontra", sem garantia de tipo algum. A IBM não será responsável por quaisquer danos decorrentes do uso pelo Cliente dos programas de amostra.

Se estiver vendo estas informações em cópia eletrônica, as fotografias e ilustrações coloridas podem não aparecer.

# **Marcas Registradas**

IBM, o logotipo da IBM e ibm.com são marcas e/ou marcas registradas da International Business Machines Corp., registradas em muitas jurisdições em todo o mundo. Outros produtos e nomes de serviços podem ser marcas registradas da IBM ou de outras empresas. Uma lista atual de marcas registradas da IBM está disponível na Web em "Copyright and trademark information" em www.ibm.com/legal/copytrade.shtml.

# IBM

Impresso no Brasil